ANNO LXIII — NUMERO 177

SEXTA-FEIRA 5 DE AGOSTO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince, & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Agosto, ás 4 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 40 minutos, pela linha terrestre).

Em sessão de hoje no Senado o conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas apresentou uma moção, que foi considerada e acceita pela mesa do Senado como uma indicação, convidando o governo a retirar os ultimos avisos expedidos pelo ministro da agricultura acerca da matricula e filiação desconhecida de escravos, e deixando ao poder judiciario a decisão das questões, previstas pelos referidos avisos.

Foi requerida e approvada a urgencia para ser discutida a indicação, ficando o conselheiro Affonso Celso com a palavra para amanhã tomar parte na discussão.

Corre, como certo, que a indicação será approvada e se assim succeder, não se pode assegurar quaes serão as consequencias, porque até agora ignora-se as intenções do governo e qual será o procedimento do gabinete.

A Camara dos Deputados occupa-se com a 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 4 de Agosto, ás 6 horas e 50 minutos da tarde.

O Senado adoptou a urgencia para discussão da moção do senador Dantas, convidando o ministro da agricultura a retirar os avisos sobre os escravos matriculados sem procuração.

GASTEIN, 4 de Agosto.

S. M. o imperador Guilherme deverá ter aqui, no sabbado proximo uma entrevista com S. M. o imperador da Austria.

PARIS, 4 de Agosto.

Todos os jornaes francezes discutem e commentam o duello imminente entre os Srs. Jules Ferry e general Boulanger.

ROMA, 4 de Agosto.

Estiveram imponentes as exequias do Sr. Depretis. S. M. o rei Humberto enviou uma corôa de bronze por intermedio de seu delegado o principe Amedée.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Agosto de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHYSIOLOGIA HUMANA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PRIMEIRA PARTE

FUNCÇÕES DE NUTRIÇÃO

CIRCULAÇÃO

(*Continuação*)

Mechanismo da circulação—O sangue chega de todos os pontos do corpo á auricula direita pelas veias cavas, superior e inferior, que nella o lançam

Pela contracção da auricula passa ao ventriculo do mesmo lado que, contrahindo-se,—o faz sahir pela arteria pulmonar, para ir aos pulmões, d'onde elle volta pelas veias pulmonares para entrar na auricula esquerda. Desta passa, pela contracção das respectivas paredes, ao ventriculo esquerdo, o qual, contrahindo-se, o lança na aorta e por ella em toda a arvore arterial que o leva ao amago de todos os orgãos e de todos os tecidos do corpo, onde circula por meio dos capillares, dos quaes (como vimos) tomam origem as veias que o tornam a levar ao coração. Este trajecto representa dous circulos: um desde o ventriculo esquerdo até a auricula direita, e o outro desde o ventriculo direito até á auricula esquerda. O percurso do sangue no primeiro circulo diz-se grande circulação, no segundo pequena circulação ou circulação pulmonar. Vejamos agora como o sangue circula nas diversas partes do respectivo apparelho: no coração, nas arterias, nos vasos capillares e nas veias.

No coração.—O sangue venoso é levado á auricula direita pelas duas veias cavas; e o sangue arterial, regenerado nos pulmões, vai á auricula esquerda pelas veias pulmonares. Logo que as duas auriculas estão cheias de sangue, contrahem-se ao mesmo tempo. A maior parte do sangue que contém, passa aos ventriculos que se dilatam para o receber; uma pequena porção reflue para as veias, produzindo um leve movimento retrogrado, que se communica a certa distancia. Quando os ventriculos estão cheios, contrahem-se por sua vez; as valvulas auriculo ventriculares, pondo-se em acção, evitam o refluxo do sangue para as auriculas; e este liquido, violentamente compellido, penetra nas arterias.

Durante este ultimo tempo, ás auriculas dilatam-se, deixando-se encher de novo pelo sangue, que lhes levam as veias. Estes dous movimentos alternados de contracção e dilatação dos ventriculos dizem-se: o primeiro, systole; o segundo diastole. São muito rapidos e frequentes. Cada um delles se repete geralmente, no homem adulto e no estado de saude, 60 a 75 vezes por minuto.

Nas arterias—Nas arterias o sangue caminha do centro para a peripheria, isto é, do coração para os capillares. O seu movimento é continuo; mas recebe uma acceleração a cada systole dos ventriculos, e uma retardação a cada diastole.

Com estes dous impulsos, coincidem uma dilatação e uma contracção das paredes das arterias. As causas que determinam o curso do sangue nestas são: as contracções do coração a elasticidade das paredes arteriaes e os movimentos respiratorios.

O sangue que gira nas arterias da grande circulação, as quaes são ramificações da aorta, é sangue arterial; o que circula nas arterias pulmonares e suas ramificações é venoso. A impulsão produzida pela systole ventricular, por intermedio do sangue, sobre as paredes das arterias, denomina-se pulso, por ser na arteria radical, no sitio do pulso, que se torna bem sensivel á palpação.

Nos vasos capillares.—O movimento pulsatil das arterias deixa de existir nos vasos capillares, onde a circulação se faz uniformemente, porém mais lenta. E' assim que se faz a passagem dos globos sanguineos das ultimas ramificações arteriaes para os vasos capillares e d'estes para as veias; e é n'esta passagem que o sangue arterial se transforma em sangue venoso. As causas que concorrem para o movimento do sangue nos capillares são: a vis a tergo (ou o impulso que o sangue tras adquirido das arterias), e a contractilidade propria das paredes dos mesmos capillares.

Nas veias.—O sangue caminha nas veias da peripheria para o centro, isto é, das diversas partes do corpo para o coração. O seu movimento ahi é (como nos capillares) uniforme,—o que estabelece uma distincção caracteristica entre a circulação venosa e a arterial. As causas que produzem ou favorecem o curso do sangue nas veias são: a vis a tergo, ou o impulso adquirido que aquelle liquido traz das arierias e dos capillares; as as valvulas das veias; os movimentos musculares; e respiração. As valvulas das veias são pregas da sua membrana interna, dispostas por forma, que permittem o curso do sangue das extremidades para o coração, mas oppõem-se ao seu retrocesso para os capillares.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 9766—DE 14 DE JULHO DE 1887

Estabelece regras para cobrança dos impostos sujeitos a lançamento

A Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, Tendo em vista o disposto no art. 28 da lei n. 3313 de 16 de Outubro do anno passado, Ha por bem que, na arrecadação dos impostos sujeitos a lançamento, se observe o seguinte:

Art. 1.º Os lançamentos para os exercicios de 1888 e seguintes deverão começar no 1º de Maio e ficar terminados, o mais tardar, a 31 de Julho, a partir do corrente anno.

Paragrapho unico. Os lançadores entregarão aos collectados, ou a quem encontrarem nos estabelecimentos e predios sujeitos ao lançamento, haja ou não alteração neste, um aviso no qual declarem: a taxa á que o contribuinte fica sujeito; o prazo dentro do qual poderá reclamar ao chefe da repartição arrecadadora contra o lançamento, si o não achar justo; o mez em que deverá realisar o pagamento na dita repartição e as multas a que ficará sujeito, si o não fizer.

Este aviso será em duplicata, em um de cujos exemplares o lançador procurará obter a declaração de—sciente—assignada pelo collectado ou por quem o receber, para ser entregue á repartição competente, onde ficará archivado.

Art. 2.º Além da entrega do aviso, os encarregados do lançamento, á medida que o forem terminando em cada districto ou secção, deverão communicar, por meio do *Diario Official* na côrte, e de alguma gazeta das de maior circulação nas outras localidades, quaesquer alterações que tenham feito em relação ao anterior lançamento e que possam interessar aos collectados; dando conta immediata ao chefe da repartição do cumprimento deste dever

Art. 3.º No dia 1 de Agosto de todos os annos os chefes das repartições arrecadadoras farão constar por editaes, publicados nellas e nas gazetas de maior circulação, onde as houver, que está encerrado o lançamento e que desde então começa a correr o prazo de 30 dias, dentro do qual poderão os contribuintes dirigir suas reclamações aos mesmos chefes, quando se julgarem prejudicados.

Art. 4.º Nos mezes de Março e Setembro de cada anno, os lançadores procederão ás averiguações necessarias para preencherem as omissões do lançamento do imposto predial, em róes supplementares; não excedendo neste trabalho o prazo de 15 dias, que poderá ser prorogado até mais 15 sómente, pelo chefe da repartição; havendo para isto motivo justificado.

Art. 5.º Fica obrigado ao imposto pelo anno inteiro quem exercer industria ou profissão no mez de Janeiro, ainda que feche ou transfira o estabelecimento antes de findar o anno. Quando o collectado tiver iniciado a industria ou profissão depois do dito mez pagará o imposto relativo ao tempo que decorrer do primeiro dia do mez em que principiou a exercel-a. Cessando o exercicio antes de Julho, será exonerado do pagamento da 2ª prestação. (Regulamento de 15 de Julho de 1874, art. 35, ns. 1 e 2).

Art. 6.º Nas recebedorias os livros de lançamento serão, do proximo futuro anno em diante, formados dos proprios róes, escriptos em papel fornecido pelas mesmas repartições aos encarregados deste serviço, com os dizeres impressos, para serem encadernados, depois de numerada seguidamente todas as folhas e de rubricadas pelo chefe de secção competente ou pelo ajudante do administrador, inclusive as que se addicionarem em branco, para os fins declarados no § 6º das instrucções de 28 de Abril de 1856.

Art. 7.º No caso de impontualidade na entrega dos roes do lançamento geral e das respectivas rectificações dentro dos prasos marcados, o administrador da Recebedoria do Rio de Janeiro communicará immediatamente á directoria geral das Rendas Publicas quaes os lançadores e escrivães que se acham em falta e os motivos que a tiverem occasionado, para se providenciar como fôr conveniente.

Art. 8.º Terminado o prazo dentro do qual puderem ser apresentadas as reclamações contra os lançamentos, proceder-se-ha á extracção das certidões de que tratam o art. 6º, § unico, do decreto n. 4,153 de 6 de Abril de 1868, e arts. 1º e 2º do decreto n. 1,843 de 26 de Dezembro de 1871, sem interrupção na ordem em que os collectados houverem sido inscriptos, ficando somente em branco o lugar para a data do recibo e assignatura de quem fizer a cobrança. O chefe da repartição, a quem competir, providenciará para que a extracção das certidões fique concluida precisamente até á vespera do dia marcado para começar a cobrança á bocca do cofre, e procederá a respeito dos empregados, que não a fizerem neste tempo, do mesmo modo indicado no artigo antecedente; sendo as participações dirigidas na côrte, á directoria geral das Rendas Publicas, e nas provincias ás thesourarias de fazenda.

Art. 9.º A cobrança á bocca do cofre será feita: 1º, do imposto de industrias e profissões, nos mezes de Fevereiro e Agosto, quando dever realisar-se em duas prestações, e no primeiro daquelles mezes, quando em uma somente; 2º, do imposto de seges e carros, nos mesmos mezes; 3º, do imposto predial em Abril e Outubro; 4º, do de pennas d'agua nestes mesmos mezes, observando a regra do n. 1 deste artigo; 5º, da taxa de escravos, em Abril; 6º, do imposto sobre vencimentos (dos funccionarios que não se recebem dos cofres publicos) em duas prestações, a primeira em Maio e a segunda em Novembro; 7º, dos fóros vencidos no mez de Janeiro: 8º, dos arrendamentos, nas épocas determinadas nos contratos respectivos, sendo observada a disposição do art. 8ª, parte 2ª do citado decreto n. 5,843.

Art. 10. No dia seguinte ao da terminação dos prasos para pagamento á bocca do cofre, começarão impreterivelmente a ser entregues aos cobradores, segundo as regras para isso estabelecidas, as certidões do imposto em divida, com a multa de 6 % communicada nos regulamentos em vigor afim de agenciarem a cobrança no domicilio dos contribuintes.

§ 1.º Os cobradores quando não realisarem de prompto a cobrança, deixarão um aviso em casa dos collectados, declarando a importancia do debito, e que voltarão dentro de oito dias, si até então não se tiver effectuado o pagamento.

§ 2.º Findo o dito prazo, e á proporção que os cobradores forem devolvendo as certidões da divida que não tiverem podido cobrar, o chefe da repartição arrecadadora as fará relacionar e remetter, qualquer que seja a quantidade, á directoria geral do contencioso na côrte e ás thesourarias de fazenda, nas provincias, para promoverem a cobrança executiva; averbando-se a remessa no lançamento.

§ 3.º As collectorias mesas de rendas, e as alfandegas que tiverem a seu cargo a arrecadação das rendas internas, enviarão, na provincia do Rio de Janeiro, aquella directoria e, nas outras, ás thesourarias de fazenda, as certidões que não foram pagas até dous mezes depois dos prazos marcados no art 9.º

Art. 11. Será elevada a 10 % a multa a que estiverem sujeitos os contribuintes do anno findo em 30 de Junho proximo passado, que não satisfizerem seus debitos até 20 de Dezembro do corrente anno, e bem assim os do 3º semestre do exercicio de 1886—1887 que não pagarem até 20 de Junho de 1888. A' igual aggravação de multa ficam sujeitos os contribuintes dos impostos relativos aos exercicios de 1888 e seguintes, que ficarem em divida no dia 20 de Junho do semestre addicional desses exercicios (Lei n. 2348 de 25 de Agosto de 1873, art. 12).

§ 1.º Os escrivães do juizo dos feitos da fazenda e outros empregados, em poder de quem se acharem certidões relativas a devedores que não tenham ainda incorrido na multa de 10 %, mas que vierem a ficar a ella sujeitos, addicionarão o accrescimo na guia que expedirem, quando tiver de effectuar-se o respectivo pagamento.

§ 2.º Estas multas não são applicaveis aos foreiros e arrendatarios de propriedades do Estado, a respeito dos quaes se observarão as clausulas dos contractos e titulos de concessão, nem aos collectados sujeitos ao imposto sobre vencimentos.

Art. 12. As disposições do presente decreto regerão, no que forem applicaveis, a cobrança da divida relativa aos exercicios de 1886—1887 e anteriores; fazendo para isto o chefe da repartição arrecadadora os competentes avisos aos contribuintes pelo *Diario Official*, na corte, e por editaes e nas gazetas de maior circulação nas provincias.

Art. 13. Até ao ultimo dia do mez de Fevereiro de 1888, a Recebedoria do Rio de Janeiro principiará a remetter á Directoria Geral do Contencioso as certidões restantes da divida do anno findo em 30 de Junho de 1887, de modo que em Março proximo futuro comecem a ser enviadas ao juizo dos feitos, para proceder á cobrança executiva.

§ 1.º As certidões do semestre que findar em 31 de Dezembro de 1887, serão remettidas áquella directoria, á medida que os cobradores as forem devolvendo, para terem igual destino.

§ 2.º A mesma directoria, logo que receber qualquer numero de certidões, annunciará pelo *Diario Official* que vão ser ajuizadas as que não forem pagas amigavelmente dentro do praso de oito dias; findo o qual, as remetterá ao procurador dos feitos da fazenda e ao seu ajudante, observada a disposição do art. 2º das instrucções n. 100 de 30 de Abril de 1859.

§ 3.º Quando, antes de encerrar-se o exercicio, se tiver de effectuar pagamento de divida a elle pertencente, cuja certidão já tenha sido remettida á mencionada directoria, a estação arrecadadora extrahirá nova certidão, com recibo, do competente livro do mesmo exercicio, na qual mencione tambem o numero da guia e a repartição que a expedio.

Art. 14. A liquidação e escripturação da divida activa, de que está encarregada a Directoria Geral da Contabilidade, passarão a ser executadas na do Contencioso, de conformidade com as instrucções que o director geral tiver por conveniente para que se faça sem demora a expedição das certidões para juizo.

Art. 15. Para effectuar-se com presteza a liquidação e remessa ao juizo dos feitos, das certidões de dividas de exercicios anteriores ao de 1886—1887, e sempre que a Directoria do Contencioso vir que a remessa não se realisará nos prasos marcados, solicitará do ministro da fazenda as providencias que julgar necessarias.

A mesma directoria dará annualmente ao ministro da fazenda informação minuciosa do estado deste serviço, com indicação dos melhoramentos que lhe occorrerem.

Art. 16. Ficam revogadas as disposições em contrario

Francisco Belisario Soares de Souza, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos Negocios da Fazenda e presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de Julho de 1887, sexagesimo sexto da independencia e do imperio.

Com a rubrica de sua altesa princesa imperial regente.

F. Belisario Soares de Souza.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JULHO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia resolve conceder 30 dias de licença com ordenado na forma da lei, ao engenheiro da repartição das Obras Publicas, João Pinto da Silva, para tractar de sua saúde.—Officiou-se ao director geral das Obras Publicas, mandando que proponha substituto interino.

— O presidente da provincia resolve de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro de 9 do corrente, n. 712, exonerar Candido Gonçalves de Oliveira Filho do cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Itambé, e nomear, para substituil-o, ao cidadão José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Julia Ayres de Almeida Freitas, professora da cadeira de ensino primario de Tegipió, e tendo em vista a informação n. 157 de 8 de Junho findo, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve prorogar por dous mezes, sem vencimentos, a licença ultimamente concedida á peticionaria para tractar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 15 do corrente mez, sob n. 622, nomear o alferes do corpo de policia, José Mendes da Silva, para o lugar de subdelegado do 2º districto do termo de Ipojuca, em substituição do cidadão José Mendes da Silva, nomeado em 8 de Junho findo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao commandante do corpo de policia.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão.—Recebi e agradeço os exemplares impressos da falla que V. Exc. dirigio á Assembléa Legislativa dessa provincia, a 18 de Março ultimo.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Faço constar a V. Exc., para seu conhecimento e devidos effeitos, que o Exm. Sr. ministro da guerra declarou por telegramma de 16 do corrente que o capitão Souza Cousseiro deve demorar-se aqui até segunda ordem.

— Ao consul da Belgica.—Communico ao Sr. consul da Belgica que em aviso circular de 8 do corrente, sob n. 4, participou-me o Exm. Sr. ministro dos negocios estrangeiros que em 4 deste mez fez ao ministro da Belgica na côrte a notificação necessaria para que a convenção consular celebrada com o governo daquelle reino cesse em todos os seus effeitos no dia 4 de Setembro de 1888, de conformidade com a estipulação do art. 16 da mesma convenção.

Prevenindo ao Sr. consul desta resolução, sem prejuizo da communicação definitiva que lhe será dirigida opportunamente, segundo o costume, aproveito o ensejo para renovar-lhe os protestos de minha perfeita estima e consideração.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha, á Thesouraria de Fazenda e ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo deferido em 16 do corrente mez, nos termos das informações constantes dos seus officios de 10 e 21 de Junho findo, sob ns. 348 e 386, os requerimentos em que os juizes de direito da comarca de Flores e municipal do termo de Santo Antão pediram justificação de faltas de exercicio, declaro a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, que fica d'ora em diante estabelecida a pratica de serem consideradas como justificadas as faltas de exercicio dadas por qualquer funccionario dependente do Ministerio dos Negocios da Justiça, abonando-se-lhe os vencimentos a que tiver direito, uma vez que nas respectivas communicações não forem por esta presidencia impugnados os motivos allegados ou exigida qualquer prova da parte do funccionario impedido.

Assim se deve entender e applicar, entre outros, o aviso n. 541, de 28 de Outubro de 1881, porquanto, sendo os seus motivos fundamentaes e geraes deduzidos de decretos cujas disposições abrangem a universalidade dos empregados dependentes do citado Ministerio, não pode a decisão nelle contida restringir-se sómente á uma classe de taes empregados com exclusão das demais, quando a respeito destas se verificarem casos analogos aos que se acham alli previstos.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 16 do corrente, n. 457, mande V. S. pagar a Medeiros & C., por conta da quantia de 935$240, que lhes é devida pelo fornecimento de objectos para o expediente da Secretaria da Policia no actual exercicio, a importancia de 500$ que existe de credito para essa despeza.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Joaquim Antonio da Silveira Junior, assumio em 25 de Junho findo, o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Bom Conselho, para o qual foi nomeado na mesma data pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Manoel Francisco da Costa Maia Filho, juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, em 5 do corrente mez, reassumio o exercicio do seu cargo renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Augusto Guedes Correia Gondim, juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, reassumio em 9 do corrente mez o exercicio do seu cargo por ter deixado o de juiz de direito interino.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a relação n. 122 de 5 escravos matriculados no municipio da Escada, e residentes no desta capital, afim de prestar os devidos esclarecimentos; e mandar fazer as declarações dos respectivos valores.

— Ao mesmo.—Verificando-se das relações remettidas pela collectoria geral do municipio de Cimbres, acharem-se alli matriculados varios escravos residentes nos municipios do Recife, Afogados de Ingazeira, Bonito, Barreiros, Agua Preta e Brejo, como consta das relações juntas sob ns. 133, 180, 181, 237, 248, 249, 255, 256, 257, 260 e 379, sirva-se V. S. de prestar, com a possivel brevidade, os devidos esclarecimentos.

Outro sim informe a que municipio pertence a escrava Anna, igualmente alli matriculada sob n. 870, segundo a relação junta n. 341.

— Ao mesmo.—A' vista do artigo 3º do regulamento n. 9517 de 14 de Novembro de 1885 que estabelece os valores maximos dos matriculandos, sirva-se V. S. de mandar reduzir o de 450$000 dado á escrava Luiza de 58 annos de idade, matriculada no municipio da Escada sob n. 339.

— Ao director do Archivo Publico.—Communico a V. S. que o Exm. Bispo da Diocese de Olinda, segundo declarou-me em officio de 11 do corrente mez, instituio canonicamente, por provisão de 10 de Junho findo, a freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Bello Jardim, com os limites indicados na lei de sua creação n. 1830 de 28 de Junho de 1884.

Igual ao administrador dos correios e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros.—A' vista do que expõe V. S. em officio de 14 do corrente designo o dia 21 de Agosto proximo futuro para ter lugar a revisão do alistamento da guarda nacional sob seu commando superior.

— Ao Dr. chefe de policia.—Conforme solicita V. S. no citado officio, recommendo a expedição de ordens para que pelas autoridades competentes sejam remettidos aos conselhos de qualificação a lista dos cidadãos aptos para serem incluidos no dito alistamento.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—Sirva-se V. S., á vista do incluso requerimento, que será devolvido, de informar porque não seguio para o presidio de Fernando de Noronha o sentenciado militar José da Silva, condemnado pelo conselho supremo militar de justiça em 1881 a 6 annos de prisão com trabalho.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio n. 706, de 6 de Julho corrente, que em data de 15 officiei ao Dr. chefe de policia no sentido de expedir ordens ás autoridades policiaes para auxiliarem a acção das collectorias, com referencia á cobrança do imposto de 2$000 por cabeça de gado vaccum, cavallar e muar, que for importado das provincias limitrophes, salvo se pertencer a criadores desta provincia, conforme o § 10 do artigo 1º do orçamento vigente.

Quanto aos fornecedores de carnes verdes para o municipio da capital, segundo o contracto com a camara de 22 de Setembro de 1885 por força da lei n. 1857 de 1º de Agosto do mesmo anno, deve Vmc. proceder de accordo com o meu officio de 7, fazendo depender a isenção da firma Oliveira Castro & C., quando importadores, da assignatura de termo de fiança, correspondente aos valores que deixarem de pagar, sendo especificadamente tomado nota de sua importancia e numero de rezes por municipio para tornar effectiva a cobrança, dado o caso de entender o poder legislativo que os mesmos fornecedores contractantes não estão excluidos da imposição legal naquella qualidade, não obstante o contracto.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. copia do aviso do ministerio da fazenda de 21 de Junho ultimo, afim de que informe sobre a indemnisação a que elle se refere, da quantia de 31:435$510 réis proveniente de fornecimentos feitos pelo Arsenal de Guerra ao corpo de policia.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que mande pagar a Nicéas da Silva Gusmão, contractante das obras de reparos da ponte de Araripe de Baixo, nos termos do certificado, que devolvo, e de sua informação de 12 do corrente, sob n. 715, a quantia de 1:064$636, importancia das ditas obras, procedendo-se na fórma do requerimento quanto á prestação de responsabilidade.—Communicou-se ao director geral das Obras Publicas.

— Ao director das Obras Publicas Geraes.—Tendo approvado o contracto provisorio de fornecimento de materiaes para as obras geraes, ponte Buarque de Macedo e obras do porto, annexo por copia ao officio de Vmc., de 7 do corrente, sob n. 34, acompanhado das respectivas propostas, que devolvo, enviei para os devidos fins nesta data copia do mencionado contracto á Thesouraria de Fazenda.

Outro sim, quanto ao que expõe Vmc. em officio n. 35, de 11 deste mez, acerca do proponente Augusto Xavier Carneiro da Cunha, opportunamente resolverei.—Remetteu-se copia do contracto ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director geral das Obras Publicas.—Accuso recebido o seu officio n. 149 de 14 do corrente, pelo qual fico sciente de ter Vmc. sido auxiliado pelo cidadão Joseph Krause, que expontaneamente quiz concorrer com um pedreiro pago á sua custa para um serviço publico do qual Vmc. já estava encarregado e convinha que o effectuasse com promptidão.

Faço constar essa circumstancia nas ferias quinzenaes da conservação e reparos dos esgotos da cidade, e todas as vezes que as offertas particulares se traduzam em dinheiro, recolha este ao Thesouro Provincial com declaração da procedencia, agradecendo em nome da provincia aos offertantes.

— Ao director da Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na Boa-Vista.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 11 do corrente mez, que designo o dia 11 de Agosto vindouro, ás 5 horas da tarde, afim de ter lugar a distribuição dos diplomas ás alumnas dessa Escola, constantes de seu predito officio.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Autoriso Vmc. a engajar no Corpo de seu commando, os paisanos de que trata o seu officio n. 7,016 de 15 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Ao Dr. chefe de policia, mande Vmc. apresentar hoje ao meio dia, duas praças do corpo de seu commando, afim de conduzirem um preso para o termo de Gravatá.

Portarias:

— Com a informação, junta por copia, prestada pela Repartição das Obras Publicas em officio de 16 deste mez, sob n. 151, respondo ao que me dirigio a Camara Municipal do Recife em 6 do mesmo mez, sob n. 57, quanto a collocação do lastro da ponte que liga a Varzea dos Bredos á estrada de Caxangá.

Devolvo o requerimento que acompanhou o citado officio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré. até Maceió, na primeira opportunidade, a Brazilliano Henrique da Cunha Cavalcanti de Albuquerque, por conta das gratuitas, á que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem de que o vapor *Camillo* entrado ás 6 horas da manhã dos portos do norte seguio hontem mesmo (domingo) ás 6 horas da tarde para os do sul.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. cinco ordens, sendo tres do Tribunal do Thesouro Nacional, ns. 80, 81 e 83 e duas do Ministerio da Guerra, de 2 e 5 do corrente, e bem assim uma portaria do Ministerio da Fazenda, de 5 deste mez, relativa á prorogação, por 6 mezes com vencimentos, da licença concedida ao praticante da Thesouraria de Fazenda, Antonio Borges da Fonseca.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros.—De ordem do Exm. Sr presidente da provincia communico a V. S. que nesta data providenciou-se no sentido de ser remettido para esse termo, segundo requisitou o Dr. chefe de policia, um preso que se achava recolhido á Casa de Detenção; entretanto recommendo a V. S., de ordem do mesmo Exm. Sr., que d'ora em diante não remetta para a capital preso sem culpa formada.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 3 DE AGOSTO DE 1887

Abaixo assignados encarregados de promover a conclusão das obras da capella do povoado de Apipucos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio Pereira Simões.—O art. 260 do regulamento de 2 de Julho de 1879 e a natureza de cada uma das dividas a encontrar, se oppõe ao que requer. Nesta, data, porém, recommendo ao Thesouro Provincial que pague ao supplicante logo que seja possivel.

Domingos José Avila.—Exhiba o titulo de aforamento do terreno de marinha que diz ter arrematado, ou certidão do mesmo titulo e bem assim certidão do auto de arrematação.

Capitão Eduardo Guilherme da Silva Tavares. Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo—Informe o Revd. Sr. director da colonia orphanologica Isabel.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.

José Ferreira de Menezes.—Opportunamente será attendido.

João Mendes dos Santos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Victoria.

Vigario João Rodrigues da Costa.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva.—Encaminhe-se.

Marianna Aurelia de Amorim Farias.—Encaminhe-se.

Manoel Dionizio Pereira.—Selle o requerimento e documentos annexos.

Pedro Minervino de Freitas Cavalcante.—Opportunamente será requisitado

Victor Neesen.—Concedo, não ao supplicante, mas a Leal & Irmãos, se o quiserem nos termos da informação da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de Agosto de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N 678. Secretaria de Policia de Pernambuco, 4 de Agosto de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Leandro, por crime de furto, Arminda Maria da Conceição e Joaquim Ferreira dos Santos, por offensas a moral publica e disturbios

A' ordem do de Santo Antonio, Rozendo Manoel Tarella, Francisco Xavier, Manoel dos Reis Sant'Anna, Manoel José do Nascimento, João Felippe de Almeida, Fructuoso Lopes Moreus e Pedro Celestino José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, José Antonio dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto, João da Costa e Manol José Ribeiro de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do de Afogados, José Candido da Silva, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE AGOSTO DE 1887

Ponto do Gymnasio—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

João Kemp e Eduardo Alexandre Burle.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

José Luiz da Costa Rocha.—Registre-se e façam-se as notas.

Mendes & Filhos, João Caetano de Abreu, José Pereira Bastos, Alexandre Americo de Caldas Brandão, Augusto Octaviano de Souza e Rodrigo Carvalho & C.—Informe o Sr. contador.

Medeiros & C. e João Walfrido de Medeiros. Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Dr. José Honorio Bezerra de Menezes, Manoel Nunes da Fonseca, Dr. José Joaquim de Souza, Aurelio dos Santos Coimbra, collector da Escada, e Baltar Oliveira & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisca Maria de Jesus.—Segundo as informações não sendo a casa propriedade da supplicante, não ha que deferir lhe.

Joaquina Maria da Conceição.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1887

Epaminondas Marianno de Souza Gouveia, Guilherme Spieler, Francisco Pinto Magalhães, José Luiz Alves Villela, Joaquim Ignacio Ribeiro & C., Brito & Araujo, Gonçalves Coimbra & C., Luiz de Oliveira Lima Junior, Sancho Antonio dos Passos, Carlos Sinden, Francisco Ignacio de Oliveira, Marianna Bernarda de Oliveira Torresa, do procurador dos feitos, o mesmo, Joaquim Luiz Ferreira & C. e Tiburcio de Oliveira & C.—Informe a 1ª secção.

Damião Lima & C. e Paula Costa & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

João Fernandes Lopes.—Certifique-se o que constar.

PERNAMBUCO

Banco de Credito Real de Pernambuco

JULHO DE 1887

Activo

Accionistas	350:000$000
Emprestimos hypothecarios	1,284:800$000
Valores hypothecados	2,798:300$000
Deposito d'administração e gerencia	16:000$000
Letras hypothecarias	103:400$000
Remessa de letras hypothecarias	19:700$000
Letras a receber	23:780$500
Letras hypothecarias depositadas	13:900$000
Valores caucionados	9:700$000
Banco Internacional do Brasil	5:000$000
Moveis e utensilios	1:786$540
Caixa	2:718$565
Diversas contas	11:987$923
Rs.	4,641:073$528

Passivo

Capital	500:000$000
Fundo de reserva	2:492$309
Lucros suspensos	3:496$247
Emissão de letras hypothecarias	1,284:800$000
Garantias de hypothecas	2,798:300$000
Caução d'administração e gerencia	16:000$000
Depositantes	13:900$000
Titulos em caução	9:700$000
Letras hypothecarias sorteadas	3:300$000
Juros de letras hypothecarias	1:571$500
Dividendos	2:565$000
Diversas contas	4:948$472
Rs.	4,641:073$528

S. E. e O

Pernambuco, 4 de Agosto de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.
O gerente,
João Fernandes Lopes.

REVISTA DIARIA

Patacho Guararapes—De conformidade com o aviso do Ministerio da Marinha n. 1,159 de 25 de Julho ultimo, foi hontem armado o patacho «Guararapes» construido nesse Arsenal e lançado ao mar em 27 de Janeiro ultimo, assumindo na mesma data o commando d'aquelle patacho o 1º tenente João Maximiano Algernon Sidney Schieffler, sendo nomeado para mestre Manoel Themoteo de Jesus.

Foi uma acertada escolha que fez o governo nomeando o 1º tenente Schieffler commandante, por quanto não lhe faltam habilitações, de que já tem dado provas nas commissões que tem desempenhado.

Paquete nacional—O vapor brasileiro *Camillo* sahio hontem ás 4 horas da tarde do porto da Bahia e deve aqui chegar no domingo, 7 do corrente.

Discurso—Publicam a hoje na 8ª pagina o discurso, que proferio na Camara dos Deputados em sessão de 20 de Julho findo e por occasião de ser discutido o orçamento do Ministerio da Marinha, o Dr José Bernardo Galvão Alcoforado, illustre representante desta provincia.

Defendendo a S. Exc, o presidente desta provincia, injustamente accusado pelo Dr. Beltrão a proposito do naufragio do patacho *Pirapama*, o illustre deputado pelo 9º districto conseguio responder satisfactoriamente aos pontos da accusação e occupou-se de outros assumptos interessantes a esta provincia.

Associação Medico-Pharmaceutica—Ha hoje sessão ordinaria desta associação á hora e no lugar do costume.

Serão apresentados os pontos para discussão.

Passamento—Pelo telegramma do Rio de Janeiro, hontem publicado, veio a noticia de haver alli fallecido o Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, victima de uma affecção cardiaca.

Era o fallecido natural da provincia da Parahyba, que representára como deputado provincial, e seguia a carreira da magistratura, onde se distin-

gulo sempre pelo seu espirito moderado e justiceiro.

Ultimamente, sendo juiz de direito, desempenhára o cargo de chefe de policia da provincia de S. Paulo.

Formado em sciencias juridicas e sociaes em a nossa Faculdade de Direito no anno de 1869, tinha muitos amigos nesta cidade. Contava cerca de 40 annos de idade.

A seu irmão o Sr. Antonio Juvencio Rodrigues da Silva, apresentamos as nossas condolencias.

Crise do assucar—Da côrte acabamos de receber em um folheto a representação e o memorial apresentados ultimamente ao corpo legislativo pelo Centro da Industria e Commercio do Assucar do Rio de Janeiro.

E' um trabalho importante e digno de toda a attenção.

Foi providenciado—Informam nos que o digno capitão do porto ao ter conhecimento da reclamação, que sob o titulo *Providenciem* fizemos hontem, transcrevendo a carta que nos dirigiram sobre o abuso de se fazer no caes do Ramos a queima de barcaças, deu immediatamente as necessarias providencias para fazer cessar o referido abuso.

O patrão do Arsenal de Mari ha e o capataz da respectiva estação receberam ordem para intimar aos donos das barcaças, encalhadas no caes do Ramos, que não procedessem alli as queima das mesmas e sim na praia de Santa Rita logar destinado para esse fim, sob pena de multa de 4$000 diarios emquanto permanecessem alli as barcaças, conforme preceitua o regulamento das capitanias dos portos.

Infelizmente a Camara Municipal a quem a Capitania do Porto dirigio-se no anno passado pedindo que não consentisse concerto de embarcações sobre o caes, não deu, ou pelo menos não nos consta que désse, providencia alguma n'este sentido.

Convem, que o zeloso capitão do porto se informe se as suas ordens foram obedecidas pelos donos das barcaças, ou se apesar dellas continúam a infringir o regulamento.

Exposição Central—E' este o titulo de um estabelecimento mercantil dos Srs. Damião Lima & C., que acaba de ser trasferido da rua Larga do Rosario para a do Barão da Victoria n. 16.

Policia sanitaria—Moradores no caes do Ramos pedem-nos que façamos constar á autoridade competente para que providencie, como for de lei, o incommodo, que soffrem constantemente, por causa da grande quantidade de coures verdes, que são estendidos e expostos ao sol no caes do Ramos e adjacencias.

Um cheiro desagradavel e as vezes até de podridão exhalam os couros, o que é altamente prejudicial a saude publica.

Informaram-nos que isto se faz sem assentamento da Camara Municipal, que designou lugares especiaes, onde podessem ser os couros expostos ao sol.

Ahi fica satisfeito o pedido que nos fizeram.

Compete a Junta de Hygiene em cumprimento do regulamento do serviço sanitario ou á Camara Municipal em obediencia as suas posturas, livrar os moradores do caes do Ramos de tão prejudicial incommodo.

Embarque—Embarca hoje a bordo do vapor *Ipojuca* o 1º tenente José Rodrigues de Abreu que vae tomar conta do cargo de immediato da Companhia de Aprendizes Marinheiros da Parahyba.

Durante o tempo em que o 1º tenente Abreu esteve n'esta provincia quer como commandante, quer como immediato soube desempenhar-se bem das arduas commissões, que lhe foram confiados.

Destincção—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Varios officiaes de descarga, guardas e alguns despachantes da Alfandega desta cidade, em signal de apreço ao merito do guarda da dita Alfandega, João Diniz e Silva, offereceram hontem ao mesmo o seu retrato como prova de estimulo, assiduidade e grande numero de annos de serviços prestados ao Estado desde o anno de 1834 nesta mesma qualidade. »

Fallecimento—Ante-hontem ás 9 horas da noite deu alma ao Creador Henrique Clarindo Taylor, com 41 annos de idade, em consequencia de febre perniciosa de que fôra ha dias accommettido.

O finado era um dos mais habilitados typographos desta provincia; exerceu o magisterio primario por alguns annos, sempre com aproveitamento vantajoso de seus alumnos, e compôz alguns compendios, deixando-o afinal pela sua antiga profissão.

Gruta—O correspondente do Rio Novo para o «Diario Popular» de S. Paulo, dá de uma gruta que dista 24 kilometros da villa a seguinte descripção:

« Chegado á caverna, que fica além do Ribeirão do Chapeu mais de um kilometro e do despraiado Rio das Almas cerca de tres kilometros, ahi reunindo-nos ao cidadão Firmino Rodrigues Souto e a mais outros veteranos, dirigimo-nos ao nosso designio, verdadeira romaria.

« Notei que o exterior da vasta gruta é uma penedia informe, coberta de musgo, como um disfarce ás bellezas interiores occultas. A' porta principal deste tosco, porém admiravel palacio subterraneo, acenderam-se e distribuiram se velas ao pessoal de que se compunha a phalange, e em procissão fez o sequito a sua entrada triumphal por aquella porta, que deu franco accesso ao compacto grupo.

« Em sua circumferencia, a porta grande (principal) assemelha-se á entrada de um grande templo: a sua côr é exactamente grissa, imitando o cimento: a um metro da entrada e ao lado esquerdo a lapidificação formára uma especie de reposteiro preso aquelle lado; o plintho é liso, como se fôra uma lousa cinzelada, e o pedestal, tanto na côr como na architectura, combina com aquelle.

« A entrada tem um espaço regulando tres metros em quadro; em sua frente e contiguo ao tecto a agglomeração de stalactites representa um lustre. Segue á esquerda um corredor de pequena dimensão e um tanto ingreme que communica com um salão, em cuja frente destaca-se uma pyramide não grotesca, porém de deslumbrante architectura; bem ao centro do tecto as stalactites penduradas formam uma especie de lustre com muitos bicos. Deste salão parte á esquerda um pequeno corredor que dá para a entrada lateral, formada por uma pequena porta de architectura gothica.

« Da entrada principal, que é no primeiro andar, contando de cima para baixo, segue uma especie de escada que dá para o segundo andar. Este compartimento é estreito, ainda que comprido, e tem diversos aposentos de pequenas dimensões, se bem que confortaveis. Neste cubiculo lemos diversas inscripções e d'ellas recordo as seguintes:—«Dr. Raphael Tobias», «Antonio Francisco de Aguiar e Castro, 9 de Junho de 1862», «6 de Outubro de 1874, J. Lynch.» (Engenheiro.)

« Aqui destacam-se do tecto, com fórmas de azas, algumas pedras, cujo som de bronze, tocando-se-lhes, imita magnificos sinos.

« Deste segundo andar desce-se por uma lagea muitissimo ingreme e escorregadia, ao quarto e ultimo andar por nós visitado. O pavor que nos produzio a ingremidade desta communicação, verdadeiro precipicio, fez com que procurassemos outra entrada, ainda mesmo acanhada. Aqui tivemos duas grandes vantagens: conhecemos um novo andar e admirámos o que póde haver de mais bello e encantador sob o solo. Todos os compartimentos são symetricamente ornados de stalactites que, presas ás columnas horisontaes, ou ás cimalhas do tecto, representam sanefas.

« Deste correr de deslumbrantes divisões entrei com difficuldade por uma pequena portinhola em um outro compartimento, especie de grande nicho, verdadeiro arcano de bellezas. Ao fim deste extenso pavimento ostenta-se galhardamente uma cascata, cujos jorros teem não sei o que de bello, imponente e ao mesmo tempo melancolico! A agua precipita-se em catadupas da altura de alguns metros e os seus jactos crystalinos mais embellezam a morada mysteriosa. A sua corrente extremamente ligeira passa pelo leito pedregoso com a velocidade do raio e por entre as pyramides e columnas bordadas a talcos, columnas que ao visitante se afiguram crivadas de bem lapidados brilhantes.

« Fascinados pelo grandioso panorama que a natureza potente ostenta naquelle sertão e longe dos curiosos, quasi desconhecido, conservámo-nos alli algum tempo silenciosos e extasiados ante a impetuosidade dos fragores das aguas, que se despenhavam das alturas e corriam por entre as brilhantes e lapidificadas columnas... Quanta belleza! O coração alegrava-se e a imaginação absorvia-se diante de tão singular espectaculo.

« As paredes da gruta interiormente são grissas compactas, a côr não é fixa, parece produzida pelo effeito da fumaça, pois uma vez escovada despregou-se facilmente.

« Possue a gruta outros pavimentos e divisões, que não pudemos visitar. Para isso seria necessario mais de um dia. Em outro lance dizem existir uma cascata mais bella que aquella a que me referi.

« E' lenda na roça que essa gruta soffre periodicamente transformação; e os visionarios dão-na como encantada. Sobre os seus assombramentos contaram-me cousas de arco da velha. O que é exacto, porém, é ser deploravel que um thesouro tão original conserve-se cercado de uma matta intransitavel e desconhecido por grande numero de pessoas desta villa. Entretanto, agora, o Dr. Gustavo mandou desobstruir o caminho, afim de novamente visital-o com a sua familia tão preciosa curiosidade. »

Americanas e parisienses—As americanas, sempre praticas, acharam um meio de evitar o incommodo de irem provar os seus vestidos em casa da costureira. Mandam moldar o seu busto, que é coberto de um manequim de pelle, em cujas costas é escripto o nome da proprietaria, que o manda com a fazenda para a casa da costureira.

Para as parisienses é que isto não servia; que fariam ellas se não tivessem de sahir todos os dias para a casa da costureira?

Fumantes—Um medico estrangeiro, conhecendo que é impossivel obrigar certos individuos a abandonar o uso do tabaco, prescreve as seguintes recommendações, cuja applicação attenúa algum tanto os perigosos effeitos da nicotina:

1.º—Nunca fumar em jejum, mas de maneira que se faça actuar a nicotina no estomago cheio, e aproveitar a acção antinicotina que se contém em algumas bebidas, como o vinho tinto ou o café;

2.º—Não conservar o charuto na bocca permanentemente;

3.º—Renovar e limpar repetidas vezes a boquilha;

4.º—Fazer alternar os charutos fortes com outros mais fracos.

O acido tannico deve ser o melhor antidoto da nicotina.

Justiça egypcia—Os tribunaes do Cairo pronunciaram uma sentença curiosa.

Alguns negociantes tinham reclamado pelas vias judiciaes ao governo egypcio o pagamento de acções emittidas por Gordon-Bachá, por occasião do cerco de Khartum.

O tribunal rejeitou a reclamação, allegando que Gordon-Baxá não estava autorisado a emittir acções, e que embora a sua missão fosse approvada pelo khediva, elle era apenas emissario do governo inglez, como se apurou dos papeis que lhe pertenciam e que poderam ser salvos, dos quaes tambem se vê que elle contava com o governo inglez para o pagamento desses titulos.

Os credores appellaram da sentença.

Philoxera—Folha italiana, dedicada aos interesses agricolas, calcula do modo seguinte a pasmosa procreação da philoxera, partindo do facto admittido de reproduzir-se o insecto oito vezes em cada verão constituindo oito gerações de 40 individuos cada uma.

Um insecto produz ovos	..		40
Uma geração de	40	produz	1.600
Id.id. de	1.600	«	64.000
Id.id. de	64.000	«	2.560.000
Id.id. de	2.560.000	«	102.400.000
Id.id. de	102.400.000	«	4.096.000.000
Id.id. de	4.096.000.000	«	163.840.000.000
Id.id. de	163.840.000.000	«	6.553.600.000.000
Id.id. de	6.553.600.000.000	«	262.144.000.000.000
Total			268.865.000.000.000

Assim é que em alguns mezes occorrendo condições favoraveis ao desenvolvimento do insecto, póde a philoxera produzir 268 trilhões de individuos, explicando-se de tal maneira a assombrosa rapidez com que tem devastado circumscripções inteiras.

Os calculos desta natureza são theoricos, dependendo a propagação de condições tão especiaes que mui raramente se acharão reunidas.

Apezar disto, porém, a fecundidade prodigiosa do terrivel insecto poderá ser aferida por aquella progressão.

Judeus—Os jornaes de Vienna annunciam que a 20 de Julho á meia noite, em consequencia das eleições, foi detado o fogo ao bairro judeu de Duna-Szerdehely, na Hungria.

Oitenta familias judias conseguiram salvar apenas a vida.

A miseria é indescriptivel.

O bairro judeu foi completamente incendiado antes da chegada das tropas, que restabeleceram a ordem.

Tem sido destribuidos soccorros á população judia.

Matricida—Gaussuin, que fôra condemnado á morte, pelo tribunal de Somme, França, por ter assassinado sua mãi, foi executado n'uma quinta-feira de manhã, em Amiens.

A sua attitude era tranquilla.

Tinha a cabeça coberta com um véo negro e os pés descalços.

Animação do bem—Realisou se a 26 do passado a ceremonia da destribuição das recompensas da Sociedade Nacional de Animação do Bem.

Assistio numerosa concurrencia e entre ella contavam-se muitas notabilidades de todas as classes.

Foram conferidas medalhas de honra á rainha de Italia e á rainha regente de Hespanha, por fundação de estabelecimentos pios e ao rei de Portugal pela sua traducção de Shakspeare.

Incendio—Ha poucas semanas annunciaram os jornaes um immenso incendio no porto do Hamburgo.

O fogo manifestou-se no dia 31 de Maio, ás 9 horas da noite, com incrivel violencia, e ás 10 horas, seis grandes telheiros, de uma extensão total de 400 metros, situados no Hubener e Strand-Quais, formavam um colossal brazeiro, no qual se comprehendia um grande vapor o *Gladiator*, chegado do Porto a 20, e o *City of Dortmund*, atracado ás docas nas vesperas do incendio e procedente de Swansea.

Estes dous navios ficaram litteralmente destruidos.

Muitas outras embarcações e escaleres, entre os quaes um carregado de salitre e amarrado ao cáes foram ignalmente presa do sinistro.

As chammas bem depressa se espalharam em uma extensa linha, alluminando o firmamento e reflectindo-se nas aguas de maneira phantastica.

Foi horrivelmente grandioso.

Não se podia pensar em circumscrever o incendio em fóco mais limitado do que aquelle; tal era a sua immensidade.

Funccionaram todas as bombas de Hamburgo, e foi com muita difficuldade que ás 2 1/2 horas da madrugada, depois de cinco horas de devastação, se pôde prevenir com segurança o perigo do incendio se estender na direcção da cidade.

Eram horriveis as apprehensões nessa occasião.

Se o vento tivesse soprado na direcção da margem, o desastre teria tomado proporções que o espirito quasi não admitte.

As officinas do gaz e outras teriam certamente corrido grande risco.

Mas, pelo que diz respeito a immoveis, só ha a lamentar a perda de um edificio monumental, que se elevava no extremo do cáes, e que se podia contemplar ao longe.

Os vagões do caminho de ferro, que estacionavam entre as duas pontes do cáes, ficaram em grande parte destruidos.

Não houve, felizmente, perda de vidas; mas algumas pessoas ficaram feridas, ainda que de pouca gravidade; tal era a actividade febril que se poz em pratica.

Os prejuizos são calculados em muitos milhões.

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte:

Da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, ás 6 horas da tarde, em sua séde, em assembléa geral, que funccionará com o numero que comparecer.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Larga do Rosario n. 38, de um registro de gaz, encanamento, arandellas e moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de uma vacca turina, fumo e cebolas.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Anna Leonidas de Figueirôa Faria; ás 8 horas, na igreja da Penha, pela alma de José Curio.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na capella do hospital Portuguez, pela alma de D. Maria Gertrudes de Jesus Xavier; ás 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de Antonio José dos Reis; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista e de S. José da Extrema, pela alma de José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante; ás 7 horas, no convento da Gloria, pela alma de D. Anna Christina Vieira Monteiro.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 3 de Agosto de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21º—4	762m68	17,33	91
9	23º—4	763m60	19,65	91
12	25º—9	763m74	19,36	76
3 t.	25º—8	762m28	19,67	80
6	24º—9	762m55	18,12	76

Temperatura maxima—26º,50

Dita minima—21º,25.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 3m,7; á sombra: 1m,6

Chuva—2m,9.

Direcção do vento: SW de meia noite até 1 hora e 34 minutos da manhã; ESE até 7 horas e 58 minutos; S até 10 horas e 54 minutos; SE até 2 horas e 30 minutos da tarde; S até 4 horas e 42 minutos; SE até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,09 por segundo.

Nebulosidade media: 0,74

Boletim do porto

Préamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	3 de Agosto	10—38 da manhã	0,m44
P. M.	» »	4—33 da tarde	2,m41
B. M.	» »	11—6 » »	0,m57
P. M.	4 de Agosto	4—34 da manhã	2,m52

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 4 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Anus accidental causado por hernia inguinal estrangulada com gangrena do intestino grosso, tres aberturas exteriores de abcesso que se formou, fazendo canaes fistulosos, dilatação pelo thermo cauterio dos canaes fistulosos e da abertura do intestino a bisturi, sutura da mucosa aos labios da ferida.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 3 de Agosto de 1887:

Existiam 356; entraram 15; sahiram 5; existem 366.

A saber:

Nacionaes 337; mulheres 11; estrangeiros 12; escravos sentenciados 4; idem processado 1; idem do correcção 1.—Total 366.

Arraçoados 332, sendo:

Bons 316; doentes 16.—Total 332.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Barbosa de Aguiar.

Vicente, escravo de Francisco Guilhermino Guimarães.

João Ferreira da Silva.

Manoel Nunes de Oliveira.

Francisco José de Oliveira.

Loteria da provincia—Resumo dos premios da 8ª loteria da provincia em beneficio da igreja de S. Pedro do Recife extrahida em 3 do corrente:

3678 12:000$000
8000 2:000$000
4771 1:000$000

Estão premiados com 500$:
826 5010

Estão premiados com 200$:
2 2479 5300

Estão premiados com 100$:
95 1332 3112 4114 4272 4580 7619 7772

Estão premiados com 50$:
88 1526 1635 1998 2131 2403 2419 4051 5001 5295 5778 6128 6175 6255 6340 7754

Approximações
3877 150$000
3879 150$000
1 95$000
7999 95$000

Os numeros de 3871 a 3880 estão premiados com 30$ excepto o da sorte grande.

Os numeros de 7991 a 8000 estão premiados com 20$ excepto o da de 2:000$.

Todos os numeros terminados em 78 estão premiados com 15$.

Os numeros terminados em 00 estão premiados com 10$.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 6$.

Loterias diversas—A Casa Felis, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Provincia: premio grande 12:000$000 que se extrahirá quando for annunciada ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Espirito-Santo: premio grande 60:000$000 se extrahirá hoje 5 do corrente.

— Santa-Catharina: premio grande 50:000$ será extrahida brevemente.

— Parahyba: premio grande 20:000$000 se extrahirá dia 11 do corrente.

— Ceará: premio grande 15:000$000 se extrahirá no dia 8 do corrente.

Loteria do Espirito-Santo—A 2ª parte da 3ª loteria desta provincia cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida hoje 5 de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda em mão do respectivo agente.

Loteria da provincia—A 9ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde, e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

No mesmo consisrorio estarão expostas as urnas as espheras a apreciação do publico.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Felis na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tammbem acham se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fiuza & C.

Assim como na Casa d'Ouro na rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite e na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida quando for annunciada.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Santa-Catharina — Esta loteria, com um importante plano, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda em mão do respectivo agente.

Loteria da provincia do Paraná—A 22ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia 9 de Agosto.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida hoje 11 de Agosto proximo futuro ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 2, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda em mão do respectivo agente.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 15:000$000 será extrahida no dia 8 de Agosto.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda em mão do respectivo agente.

Loteria do Grão-Pará—A 4ª parte da 10ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida amanhã 6 de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda na respectiva agencia.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 3 de Agosto:

Maria Carolina Bandeira da Cunha, Pernambuco, 46 annos, casada, Varzea; cancro uterino.

Estellita Eudoxia dos Reis, Pernambuco, 21 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Maria Marques Mello Accioly, Pernambuco, 48 annos, solteira, Santo Antonio; cachexia palustre.

Francisco Egydio de Luna Freire, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria Miquelina da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, S. José; syncope.

João, Pernambuco, 1 anno, Graça; espasmo.

Luis de França Lins de Albuquerque, Pernambuco, 64 annos, viuvo, Graça; perenpatite supurada.

Manoel, Pernambuco, 4 horas, Graça; fraqueza congenita.

Luis Evangelista de França, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Bôa-Vista; diarrhéa.

Luis da Motta de França, Pernambuco, 60 annos, solteira, Bôa-Vista; diarrhéa.

Paulo José Carlos, Pernambuco, 55 annos, viuvo, Bôa-Vista; gastro-enterite.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas da meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado no escriptoro deste *Diario* das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

O Dr. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homoeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C. droguista por attacado, rua Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

Casa de Modas de J. Bastos & C.

A rua do Cabugá n. 2 B, estabelecimento de modas, encontrarão os freguezes grande e variado sortimento de fazendas de seda, lã e algodão, o que de melhor se botem nos mercados de Paris e Lyon.

PUBLICACOES A PEDIDO

Logogripho (por lettras)

AO DR. GASPAR DE DRUMMOND

Se teu nome, queridinha,—9, 5, 7, 4, 2, 11, 11, 5
me fez sentir tal paixão,—5, 1, 10, 7
tal vicio, adquerir—1, 10, 11, 10, 9, 5, 11, 4, 2
viver assim, sem razão;—6, 10, 8, 12, 10

se me fez ir á cidade,—7, 10, 9, 2
procurar esta mulher—2, 4, 12, 5
com linguagem tão amara—4, 7, 10, 11, 4, 2
— pois que o caso isto requer;—7, 4, 1, 5

se a vida de todo dia—6, 4, 2, 7, 4, 5
eu levava enraivecido,—4, 7, 2, 6, 10
ou fasendo uma viagem—3, 10, 1, 5, 7, 4, 2
pelo lago colorido,—4, 7, 4, 2, 6, 10

não penses que hei de ser—11, 2, 12, 5
como o rei do mundo antigo,—6, 5, 7, 4, 10
— que por ouvir teu cantar,—5, 7, 4, 2
o porvir meto commigo!—1, 10, 7, 3, 10

Nada, qu'rida, nada! Safa!...—4, 7, 3, 5
Vou o mundo percorrer,—2, 11, 6, 5, 7
até achar o paiz—7, 10, 1, 5, 11, 4, 2
onde fortuna hei de ter!—10, 8, 3, 10

Então? Não achas tu justo
que depois de tal cansar
vá eu, viajar errante,
esta donzella encontrar?...

RAUL E ALINO.

Por ter sahido com alguns erros typographicos repetem se os seguintes versos:

Ao laborioso e digno agricultor tenente Francisco Vidal de Aranha Montenegro, em homenagem e apreço á libertação de todos os seus escravisados.

Não canto o ouro, a grandeza—
D'um potentado qualquer;
Só canto d'alma a nobreza—
De quem s'elevar souber.

Bem mostrastes que em teu peito
Borbulha—d'heroes—o sangue!...
A nobres acções affeito,
Não temes cahir exangue—
N'esse combate cruento—
Entre a luz e a negridão!...
E, hoje—attento—recebe
(Não fingido sentimento)
Dos livres—o galardão!..
Que só lisonjas se bebe
Na taça da escravidão!

Páo d'Alho, Agosto de 1887.
J. Elias de Albuquerque Rego Barros.

Quem pergunta quer saber

O Sr. Roma, que se diz gerente da empresa dos phosphatos de Fernando (guano puro e sem mistura) queira dizer-nos quem é chefe dos *cossacos* desse serviço.

O sentenciado.

Errata

Chamamos a attenção de *Cabrion* ou *Dr. Puck*, para a seguinte emenda:

Em a epigraphe de nosso artigo hontem publicado neste *Diario*, onde se lê—*ui*—lêa-se—*tui*.

—*Miseret me tui*—é a epigraphe que haviamos encimado em dito artigo, a qual, por se ter quebrado na impressão o—*t*—, sahio—*Miseret me ui*.—(Omissão da lettra alludida.)

Fique correcto; mesmo porque isto podia servir de *espinha na garganta* de algum *asthmatico*.

Poeta-Diario.

Conferencia abolicionista

Domingo, 7 do corrente, á 1 hora da tarde, no theatro das Variedades, terá lugar a 15ª conferencia das promovidas por esta sociedade e a União Federal Abolicionista, sendo orador o intelligente academico Sr. Francisco de Salles Barbosa.

A parte recreativa continua a cargo de distinctos artistas que se prestam a preenchel-a.

As commissões receberão esportulas em favor da causa abolicionista.

Secretaria da Sociedade Pernambucana Contra a Escravidão, 4 de Agosto de 1887.

Adolpho Guedes Alcoforado,
Secretario.

Festa de S. Gonçalo de Amarantho, da capella de Santo Amaro das Salinas.

Scientificamos fieis devotos d'este milagroso patriarcha, que sua festividade terá lugar no dia 28 do corrente mez, com toda pompa e brilhantismo.

Outro sim, que no domingo proximo, sahirá a commissão promotora da alludida festividade, afim de receber os obulos de todas as pessôas que se dignaram aceitar cartas para este fim.

Santo Amaro das Salinas, 4 de Agosto de 1887.

O 1º secretario
Pedro Antunes Ferreira.

JOSÉ CURIO

PALAVRAS PROFERIDAS AO DAR-SE SEPULTURA AO CADAVER DO INDITOSO JOSÉ CURIO, ESTUDANTE DO 1º ANNO DO CURSO JURIDICO, FALLECIDO A 30 DE JULHO DE 1887.

Senhores!—A alma se nos compunge, e o coração se nos confrange neste momento de angustias, e de dôr!

Quando á borda de um tumulo, como agora contemplamos immovel, inerte, livido e redusido ao nada um ente, que poucos dias antes vimos, qual viçosa flôr, a balouçar-se pendente de sua haste repleta de seiva surge em nosso espirito a duvida.

José Curio finou se aos 16 annos! Tres lustros foram apenas o seu rapido peregrinar pela terra! O que veio elle cá fazer?

Porque manchar suas sandalias de romeiro no pó desta estrada lodacenta, e tão breve envolver-se no manto tenebroso do além tumulo nos deixando a alma presa dos encantos dos seus dotes, e os ouvidos frementes por suas palavras!

O seu viver, rapido lapso de tempo, foi tão fugaz, que semelhou um sonho!

Infeliz! Só veio soffrer e fazer soffrer!

Poucos foram os instantes, que entre nós permaneceu, e no emtanto eternos são os sentimentos, que a elle nos prendiam!

Ingentes foram os esforços de seus pais, que tanto o idolatravam, para vel-o rutilante como uma estrella, brilhante, como um sol, e no emtanto hoje desolados, qual outra Rachel, se curvam á vontade immutavel, que os fere.

Para emmoldurar-lhe a fronte sonhavam tantas corôas! Tantas fagueiras phantasias imaginavam para embalarem-lhe a vida, e de tantos sonhos, que para elles eram uma realidade no futuro, hoje tão de chofre lançados á cruel e acerba realidade!

Pulvis est, et in pulvis reverteris!

. . . .

Quando vieram dizer-me, que elle se finara fez-se um silencio repentino em meu cerebro.

Retraiaram-se-me todas as idéas, e no meu espirito ficou a imagem do cadaver d'aquelle, que tantas vezes com fagueiras, e animadas palavras me fallava de um futuro, que só seria endeixas elevadas aos paes, que tanto o amavam e estremeciam!

Os desvelos de seus pais eram correspondidos por elle com feitos de valor e merecimento.

Com 16 annos de idade já cursava o primeiro anno de nossa Faculdade de Direito.

Entre os seus companheiros de estudo, e entre os seus amigos era notado pela sisudez de seu caracter, e amenidade no trato.

. . . .

José Curio, inditoso joven, estas minhas palavras symbolisam o aperto de mão, e o osculo de despedida d'aquelle, que por tantas vezes ouvio de teus labios vozes de amigo sincero.

Quando os jornaes fallaram de uma nova producção de meu cerebro encandecido eras tu um dos primeiros, que nella fallavas com dedicado enthusiasmo, e eras tu um dos primeiros, que soffrego as lias, ou ias ouvil-as!

Sim, José Curio, em homenagem á grandeza de tua alma, e aos dotes do teu coração venho depor sobre teu tumulo uma lagrima sentida. Recebe-a, amigo! Eras uma ave a desprender seu vôo, e quem sabe se em algum dia, como a aguia, não remontarias ás nuvens?

Mas... a fatalidade... Curvo-me aos decretos do Eterno.

Si grande é nossa dôr maior deve ser nossa resiguação.

José Curio, talento fanado ao desabrochar, lá onde estás ouve-me: até á vista, companheiro de romaria.

João B. P. Côrte Real.

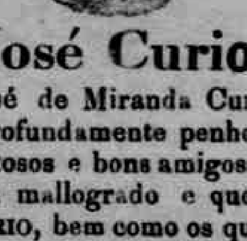
†

A' saudosa memoria de minha mãe D. Clara de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, no 11º anniversario do seu fallecimento.

Como a arv're pelo tempo carcomida,
Impellida pelos ventos, já pendida
Tombando vai ao chão...
Ausente de ti, oh! minha mãe querida,
Morrendo de saudades, passo a vida
Na triste solidão...

1887—Agosto 6.

Thomaz Cavalcante da Silveira Lins



José Curio

O Dr. José de Miranda Curio, sua esposa e mãi profundamente penhorados para com os respeitosos e bons amigos e os parentes e os do seu mallogrado e querido filho e neto José Curio, bem como os que se dignaram caridosamente acompanhal-o até a sepultura pedem o mesmo obsequio religioso para assistirem as missas que por alma do finado mandam resar na igreja de Nossa Senhora da Penha no dia 5 pelas 8 horas da manhã.

Recife, 3 de Agosto de 1887.

As pilulas assucaradas de Bristol 134

Nenhum remedio cathartico para o uso das familias tem merecido ou recebido os louvores que tem sido outorgado ás pilulas assucaradas de Bristol, tanto dos medicos como dos doentes. Os testemunhos tendentes á sua efficacia e a sua perfeita isenção de toda a casta de composição estranha e offensiva, são das mais elevadas autoridades medicas. O seu grande merito segundo estas testemunhas, consiste em que, ellas não só limpam e purificam o estomago e os intestinos, como tambem obviam a necessidade de uma purgação contiduada. Além disso ellas não enfraquecem a força geral, como acontece com todos esses purgantes mineraes, nem tão pouco causam a mais leve dôr ou nausea durante a sua operação funccional, e por isso mesmo se tornam inapreciaveis para as mulheres, crianças e homens idosos. Isto é um assumpto de vasta importancia, que todos devem estudar, principiando por experimentarem em suas pessoas as grandes e incontestaveis virtudes das pilulas assucaradas de Bristol.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós ante hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas, fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever de gratidão a Deus pela minha saude recuperada.

Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.

José Lopes Esteves.

Deposito: Francisco Manoel de Silva & C., droguistas a rua do Marquez de Olinda n. 23.

Elixír depurativo vegetal

Formula de

Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela inspectoria geral de hygiene publica do Rio de Janeiro, em 20 de Julho do corrente anno (1887).

Este depurativo é encontrado a venda, (por ora) na rua do Barão da Victoria n. 37 e rua Estreita do Rosario n. 11.

Para provar a grande efficacia, quasi prodigio, do preparado do Sr. Andrade basta apresentar o crescido numero de attestados expontaneamente prestados por muitos cavalheiros que tem feito uso delle, dos quaes publicamos alguns de pessoas conhecidas e residentes nesta cidade.

Lista

Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.
Dr. Miguel de Figueiroa Faria.
Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
Dr. Landolpho Correia de Araujo.
Dr. Genes Martins Fontes.
Dr. Argemiro Arôxa.
Capitão de mar e guerra, José Avelino da Silva Jaques.
Capitão Florencio Rodrigues Miranda Franco.
Tito Machado Freire de Barros.
Antonio Dias de Almeida Costa.
Affonso Ligorio Velloso.
Joaquim Fenelon Delgado Borba.
José da Silva Rodrigues Neves.
Manoel Alves da Costa.
Antonio José Ferreira Refinador.
Elysio Alberto Silveira.
Candida Francisca Muniz Feijó.
José Luiz de França Torres.
Ursulino O de Torres Gallindo.
Pedro Tertuliano da Cunha.
José Antonio Correia Gaião.
João da Silva Neves.
Francisco Teixeira Barbosa.
Aristides Manoel dos Santos.
Urbano José Carneiro.
Estevão Alexandre José Dornellas.
Zacharias da Costa Leitão.
Rufino Suzano Gajo de Miranda.
Manoel Pinto de Castro.
Manoel da Costa Alves.
Cirurgião dentista Thomaz Antonio Espiuca.
Theodomiro de Azevedo.
Eduardo Floro de Paiva.
José Joaquim de Freitas Tavares.
Melchiades J. de Souza Santa Rosa.
Joaquim Santino de Figueiredo.
Francisco da Silva Miranda.
Maria Olympia de Oliveira Cyrillo.
Augusto Pontes Amaral.
Alfredo Moreira.
Affonso Monteiro Pessoa.
Antonio da Silva Ramos Neves.
Antonio Ferreira Diniz.
Jovíniano Cordeiro Lins.
João Fernandes Baptista.
Major Justino Rodrigues da Silveira.
Ramiro Antonio da Costa.
Gaspar Augusto Soares Leite.
Antonio Sosé Rodrigues de Souza Filho.
Antonio Pedro de Souza Soares.
Bernardo Augusto Soares Leite.
Manoel Januario de Arruda.
José Antonio de Souza.
Luiz Carlos de Almeida.
Joaquim José Maia.
Antonio Fradique.
Augusto de Castro.
José Verissimo de Azevedo.
Manoel Soares Neves.
Alferes Francisco de Albuquerque Pajuaba.
Jovelino da Cunha.
Manoel Francisco Fragoso.
Tenente João Paulo de Almeida.
Joanna Candida Paes Barreto.
João Silverio de Souza.
Manoel Francisco dos Passes.
Hostiniano Carneiro de Moraes.
João Antonio do Nascimento.
João Francisco Times.
José Silvestre dos Santos Pereira.
Sebastião Joaquim do Rego Barros.
Floriano Gomes dos Santos.
Francisco Rodrigues da Cunha.
Miguel Manoel da Silva Coelho.
Antonio Meneles Carneiro de Gusmão.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Horacio.
Tranquilino dos Santos Castello-Branco.
José Carlos Marinho.
José Luiz Gonçalves.
Manoel Gonçalves do Rego Barros.
Adolpho Machado.
Manoel Rodrigues.
Manoel Leoncio do Rego Barros.
Joaquim Domingues da Costa Braga.
Pedro Alves Barbosa.
Jovino Cassiano Maia e Silva.
Jeronymo José Figueira de Mello.
Caetano Gomes de Almeida.
Manoel Francisco Teixeira.
Daniel Pereira dos Santos.
Francisco Gonçalves Guimarães.
Francisco José do Rego Mello.
Antonio Francisco da Costa.
Paulo Luiz Alves.
Rodolpho M. de Serpa Brandão.
Belisario Alves de Brito.
Antonio da Silva.
Aureliano José dos Santos.
Antonio Pinto da Silva.
Bernardino da Costa Campos Junior.
Antonio Floriano de Mello.
Ricardo Fonseca de Medeiros.
Caetano da Silva Azevedo.
José Pinto da Cunha Teixeira.
Francisco da Costa Ferraz.
Albino José Gonçalves Diniz.
João Feliciano do Nascimento.
Antonio Gomes de Sá.
Joaquim da Silva Netto.
João Ferreira dos Santos.
Candido Manoel dos Santos Mendonça.
Antonio José da Fonseca.
Adriano Antunes Dantas.
Pedro Borges de Cerqueira.
João Nunes Ferreira Coimbra.
José Pestana dos Santos.
Pedro Alexandrino de Mello.
José Moreira Brandão Filho.
Antonio da Costa Moreira.

Epaminondas P. Bandeira A. Vasconcellos.
Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.
Maria Freire de Lima.
João Augusto da Costa.
Enfrosino Rodrigues do Couto.
Jacintho P. C. de Azevedo.
José Soares do Rego Villela.
Ignacio Pinto de Aguiar.
Fortunato do Amaral.
Fernando Magalhães da Silva.
Luiz Arthur Bahia da Cunha.
Cussy Juvenal do Rego.
José Pereira da Porciuncula.
José Botelho Pinto de Mesquita.
Tenente José Caetano da Silva.
Madame Freire.
Bento José Pereira.
Francisco Rodrigues dos Santos.
Adolpho Cunha.
Antonio Ferreira de Lima.
Gustavo Wertheimer.
Joviniano Manta.
Felix Pereira de Araujo.
Satyro Cordeiro.
Pedro Lucio Rodrigues.
Hortencio Enéas Vieira de Amorim.
João Henrique da Cruz Ribeiro.
Alexandrina Maria da Conceição.
Felix José Marques Bacalhão.
Carlos Vander Lindem.
Vicente Silverio de Souza.
Emilio Pereira de Araujo.
Adolpho Marques dos Santos.
José de Castro Monteiro.
Augusto Leopoldino da Silva Neves.
Manoel Filgueira de Menezes.
José dos Santos Silva.
Elpidio Accioli de Barros.
José Ricardo Dias Fernandes.
J. F. de Castro e Silva.
Henrique Adolpho dos Reis.
Antonio C. Xavier e Silva.
F. de Assis Coelho.
Francisco Jaborandy de Moraes.
Joaquim da Costa Dourado Junior.
Manoel Pessoa Ferreira.
João Baptista de França.
João David Baptista.
Joaquim José Ferreira Penha.
Julio Cesar Ottoni.
Bernardino Alves Neiva.
Fenelon Borba.
Candido Dias.
João Ferreira dos Santos Junior.
Joaquim de Souza Silva e Cunha.
João Marques da Silva.
Ullysses da Costa Spinola.
Antonio Alves da Silva Junior.
Francisco Ferrão Castello Branco Junior.
Numa Pedro de Alcantara.
Antonio de Castro Monteiro.
Leopoldina Maria do Nascimento.
Raymundo Lino dos Santos Gouveia.
Manoel Augusto de Mesquita.
José de Souza Aguiar.
José de Souza Braz.
Thomaz de Aquino Leal.
Antonio Luiz de França.
José Maria da Costa Carvalho.
Arthur Antunes Dantas.
Domingos José Ribeiro Soares.
Annibal Casado Lima.
Capitão Austricliano de Torres Gallindo.
João Lourenço Pereira da Costa Borboleta.
Antonio José dos Reis.
Augusto Cesar Pereira Caldas.
Benevides Barreto do Rosario.
Miguel Xavier de Souza Fonseca.
Joaquim José de Souza Oliveira.
Manoel José Fernandes.
Francisco José Dias Sobrinho.
Jeronymo da Costa Lima.
Tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.
Franco Martins Nogueira dos Santos.
Alfredo Bessone.
Thomaz Ferreira da Cunha Junior.
Arthur da Silva Regadas.
Manoel Alves Pitollo.
Tito José do Couto.
José Candido Ribeiro.
Carlos Lopes Guimarães.
Manoel Tavares da Costa Martins.
João José da Silva.
Alvaro B. Dias Ferreira.
Alfredo A. de Vasconcellos.
Domingos José Rodrigues.
Emilio Roberto.
Francisco Miguel Rodrigues.
Felippe Nery Guimarães.
Francisco de Siqueira Passos.
Francisco Cecilio S. Guimarães.
Fausto de Barros Bezerra.
Francisco de Souza Duarte.
Tenente Francisco Evaristo de Souza.
José da Silva Neves.
Joaquim Oderico de Araujo.
Ignacio Troyano de Jesus Bandeira.
Joaquim das Neves Pedrosa.
João Cavalcante de Araujo.
João Hermenegildo da Silva.
José de Faria Machado.
João Verissimo do Rego Barros.
José Affonso Ferreira.
Ignacio Rodrigues de Carvalho.
José Maria da Silva Fernandes.
Jacintho Augusto dos Reis.
José de A. Costa Pontes.
José Alves.
Joaquim Gonçalves de Azevedo Souza.
José Gomes dos Santos.
João Baptista dos Santos Almeida.
José Vieira da Fonseca.
José Affonso dos Santos Lima.
José Joaquim da Costa Pinto.
João Marques de Pinho.
Luiz Marques Vieira.
Manoel Joaquim Vieira.
Paulino Bernardino de Oliveira.
Philomeno de Vasconcellos.
Pedro Barbosa da Silva Netto.
Thomaz José de Olinda Campello.
Thomaz Dativo dos Santos.
Virginio Carneiro Leão.
Victor Gonçalves de Souza Beirão.
Gabrielle Peregrino.
Augusto Carlos Noronha.
José de Moura Iglisias.
J. Nunes da Silva.
João Pereira de Mendença.
Francisco Ferreira Brandão.
Januario de Souza Silva Serocio.
Fabio X. de Souza Fonseca.
Manoel Joaquim Pereira.
Francisco José Pereira.
Alberto Agripino Seixas.
Manoel Joaquim de Mello Rego.
José Antonio Albuquerque Pedrosa.
Francisca Florinda do Rosario.
Agapito Innocencio Poggi.
Francisco Paes de Luna.
Felismino Lourenço da Silva.
Affonso Taborda.
Maximo Rodrigues dos Santos.
Manoel Pinheiro de Mendonça.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite, e as crianças duas, podendo se adoçar com assucar puro. Tomar-se-ha pela manhã e á noite banho frio ou morno. Resguardo regular.

Cuidado com as falsificações, porque já ha quem falsifique este remedio.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Thomaz Espiuca

MUDOU SE

Rua do Imperador n. 67, primeiro andar.

Clinica medico cirurgica
DO

Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia - Rua da Imperatris n. 4, segundo andar.

Telephone n. 226.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 1 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á tavessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marques de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia - rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Costa Gomes

MEDICO

34 - Rua do Marquez de Olinda—34

Primeiro andar

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde

Opinião da imprensa

Assim como censuramos o que não presta reriamos injustos, se não louvassemos tambem o que é bom.

De frente erguida, podemos dizer que tem sido esta nossa divisa na imprensa, e jamais nos desviaremos de taes principios, pois todo aquelle que assim não proceder estará sugeito a cahir no desagrado do publico e ser tachado de e peculador, e é o que não desejamos.

Quando dizemos como agora vamos dizer, que os cigarros *Irajás* da fabrica Camacam, dos Srs. Andrade Lima & Irmão são bons, acreditem que é uma verdade.

Somos muito exigentes com relação a uma boa fumaça; só fumamos o que é bom, e affirmamos que ainda não encontramos cigarros melhores do que os taes *Irajás*.

Elles são fabricados com os melhores fumos, sem composição alguma agradaveis ao paladar e de uma fumaça aromatica.

São inoffensivos ao estomago, como não acontece com muitos que temos fumado, devido ás misturas com que são confeccionados.

Quem quizer, pois, saborear uma excellente fumaça, compre os cigarros *Irajás* dos Srs. Andrade Lima & Irmão, que terá a prova de que é uma verdade o que acabamos de dizer.

Documento importante (5)

Dia a dia vai augmentando o consumo do *Peitoral de Cambará*, o remedio soberano para as molestias do peito e que tão brilhantes provas já tem dado da sua grande efficacia.

O jornalismo de quasi todo o Imperio não tem deixado de elogiar este excellente preparado; a ciencia consagrou-o eloquentemente, por meio de attestados valiosos, firmados por illustres apostolos da medicina; o povo, essa grande força que representa a voz de Deus, tem prestado as mais eloquentes provas de reconhecimento pelos beneficios prestados á humanidade pelo *Peitoral de Cambará*.

E assim devia ser; porque nada mais digno dos elogios da imprensa, da consagração da sciencia e da gratidão popular, do que aquillo que se destina á cura das enfermidades que mais affligem e maior mal causam á humanidade.

Acabamos de ler nos tres mais importantes e conceituados jornaes da côrte, o *Jornal do Commercio, Paiz* e *Gazeta de Noticias*, uma eloquente prova do que levamos dito, prova que vem juntarse ás muitas que já teem sido publicadas.

O Exm. Sr. Barão de Avellar Resende, importante fazendeiro, proprietario da fazenda de Matto-Dentro, na estrada de ferro Leopoldina (estação de Santa Isabel), que liga o Rio de Janeiro á provincia de Minas Geraes, dirigio-se, pela imprensa, ao descobridor e preparador do *Peitoral de Cambará*, nos termos mais lisongeiros, que constitue um valioso e importante documento, cuja leitura recommendamos a todos quanto se interessam pelo bem estar da humanidade.

Eis o documento:

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.— « Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter tido alivio algum com o uso de muitos medicamen- « tos receitados, experimentei o seu xarope, PEI- « TORAL DE CAMBARÁ, e em poucos dias a molestia « cedeu completamente.

« Depois d'este facto tenho aconselhado a di- « versas pessoas o seu remedio, e todas teem lo- « grado os melhores resultados. Queira, pois, re- « ceber minhas sinceras felicitações.

« *Barão de Avellar Resende.*

«Fazenda do Matto-Dentro, estação de Santa Isa- « bel, estrada de ferro Leopoldina, 18 de Janeiro « de 1887. »

O referido preparado vende-se na agencia á cargo dos Srs. **Francisco Manoel da Silva & C.**, rua Marquez de Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$ e duzia 24$.

A agencia envia a quem pedir, condições impressas para as vendas por atacado.

Cal virgem de Jaguaribe

REGIS CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE TRADA

Avisa se aos senhores de engenho e mais consumidores desta excellente cal, que continua ser o seu deposito geral a rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como a que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guimarães & Valente—6 Pateo do Corpo Santo 6.

Lopes & Araujo—38 Rua do Livramento—38.

Bento de Freitas Guimarães & C —Rua do Visconde de Itaparica—51, Recife.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Lyceu de Artes e Officios

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, que tem a seu cargo o Lyceu de Artes e Officios, no intuito de illustrar as classes artisticas e manufactureiras, mantém como já é bem conhecido em seu palacete, no Campo das Princezas, aulas de diversas linguas e sciencias, as quaes funccionam em todos os dias uteis, das 6 as 9 horas da noite.

Com o mesmo intuito mantém ella uma pequena e modesta bibliotheca, que com patrioticos donativos, augmenta-se de dia para dia, e é franqueada ao publico em geral diariamente, ás mesmas horas acima, e assim como um pequeno museu artistico.

Assim, pois, com o mui applaudido intento de tornar bem conhecido o progresso das artes e officios entre nós, a perfeição e utilidade de seus productos, fazer conhecido seus autores, bem como os lugares de seus estabelecimentos, afim de facilitar a sahida e o consumo delles, promove todos os annos, para o dia de seu anniversario, segundo dispõe o § 6º do art. 2º dos seus estatutos, uma exposição dos trabalhos d'artes e officios e manufacturas.

E' para a consecução de tão aperfeiçoado quão vantajoso fim, que a directoria da Sociedade vem pelo presente solicitar de todas aquellas pessoas que possuem por pergaminho o trabalho, sua efficaz concurrencia á exposição que em Novembro deste anno se effectuará em sua séde, Lyceu de Artes e Officios.

Cumpre tambem a ella fazer conhecedores os illustres senhores e senhoras que o quizerem honrar com seus productos, os seus direitos e

Deveres

1.º Deverão até 15 do dito mez enviarem as amostras de seus vendaveis productos para o dito Lyceu.

2.º Em todos os objectos deverão acompanhar o nome do autor, ou proprietario dos mesmos.

3.º Será imprescindivel em todo e qualquer objecto a declaração do preço e lugar de sua fabrica ou deposito.

4.º Que os objectos para a exposição devem ser tal qual os costuma fazer e vender.

Direito

Art. 8º do regulamento da Exposição Artistico-Industrial:

Somente aos expositores é permittido abrir as vitrinas para mostrarem aos visitantes os seus productos.

A directoria, conscia de que muito se esforçarão para o faustoso resultado deste certamen tão proveitoso e lisongeiro a todas as classes industriaes, antecipa seus devidos agradecimentos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 30 de Junho de 1887.

O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades. molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia temporaria—Ponte d'Uchôa n. 55.
TELEPHONE—417

Casa de educação moderna

EM

Sciencias, lettras e bellas-artes

RUA VELHA N. 36

O director e professor deste collegio ensina primeiras lettras pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, colheu escrupulosas observações.

Recebe meninos internos por 35$000 mensaes.

Primeiras lettras 2$000 mensaes.
Por cada um preparatorio 3$000 mensaes.
36 Rua Velha n. 36
Julio Soares de Azevedo.

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia - Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio - Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas - Das 12 ás 2 horas da tarde.

Chamados - A qualquer hora, por escripto.

EDITAES

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia concedido autorisação á Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes para desapropriar o terreno com seis pequenas casas, existentes ao lado do sul do edificio do Lyceo de Artes e Officios, para o estabelecimento de officinas e aulas praticas annexas ao mesmo Lyceo, são pelo presente chamados os senhores interessados, para no prazo de dous mezes virem examinar a planta respectiva que foi approvada pela Camara Municipal do Recife e acha-se nesta secretaria, e apresentarem as reclamações que tiverem, sob pena de proceder-se a arbitramento para indemnisação, na fórma da lei n. 129 de 2 de Maio de 1884.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 23 de Julho de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes, nesta comarca do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que fica marcado o prazo de 30 dias para os interessados apresentarem perante este juizo suas reclamações sobre a ordem de preferencia na classificação dos escravos que teem de ser libertados pelo fundo de emancipação, 7ª quota:

Escravas casadas com homens livres:

1 Joanna, parda, 27 annos, de D. Constantina Ferreira da Silva.
2 Antonia, parda, 23 annos, de D. Maria José de Jesus Pirette.
3 Ernestina, preta, 21 annos, de D. Ludovina Uchôa Carneiro Campello.
4 Benedita, preta, 32 annos, de D. Delmira Candida de Sant'Anna.
5 Auta, parda, 48 annos, de Francisco Antonio Correia Cardoso.

Escravos casados com mulheres livres:

6 Silvestre, preto, 30 annos, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
7 Emiliano, pardo, 39 annos, de D. Francisca de Paula Cabral.
8 João, preto, 31 annos, de Manoel Correia de Araujo.
9 Theodosio, preto, 38 annos, de Silva & Alvaro.
10 Francelino, 32 annos, do Barão da Soledade.
11 Quintino, pardo, 24 annos, de D. Maria do Carmo Carneiro Campello.

Conjuges escravos de differentes senhores:

12 Herculana, parda, 54 annos, de D. Joaquina Emilia da Silva Villaça.

Mães viuvas ou solteiras com filhos escravos menores de 21 annos:

13 Maria, preta, 41 annos, de D. Maria Militana Monteiro.
14 Francisca, preta, 18 annos, da mesma.
15 Manoel, preto, 20 annos, da mesma.
16 Rita, parda, 37 annos, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
17 Agostinho, pardo, 20 annos, de D. Anna Maria da Conceição.

Conjuges com filhos menores de 21 annos:

18 Marcolino, pardo, 50 annos, de Francisco Antonio de Oliveira.
19 Maria, semi-branca, 55 annos, do mesmo.

Mãis viuvas ou solteiras com todos os filhos livres:

20 Sabina, parda, 21 annos, do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
21 Luiza, parda, 34 annos, do Dr. Luiz de Salazar Moscoso da Veiga Pessoa e Mello.
22 Isabel, preta, 40 annos, de D. Maria Magdalena de Avellar.
23 Sebastiana, preta, 26 annos de Ignacio Alves Monteiro.
24 Justina, preta, 27 annos, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios.
25 Joanna, parda, 24 annos, de Antonio José Duarte.
26 Silveria, parda, 31 annos, de D. Maria Galdina da Silva Braga.
27 Leopoldina, preta, 35 annos, de D. Francisca Leopoldina da Rocha.
28 Vicencia, preta, 37 annos, de José de Souza Nunes Braga.

Escravas solteiras e sem filhos:

29 Felippa, preta, 27 annos, de D. Maria Euphrasia de Azevedo e Mello.
30 Antonia, parda, 21 annos, de Manoel Joaquim Alves dos Santos.
31 Osminda, parda, 22 annos, de D. Guimaria de Mendonça Alves e Lima.
32 Silveria, preta, 23 annos, de D. Josephina Themudo Lessa.
33 Francisca, parda, 25 annos, de D. Anna A. Lins Vilela.
34 Geralda, preta, 28 annos, de D. Maria Ceara Carneiro Machado Rios.
35 Joanna, parda, 25 annos, de D. Isabel Emilia de Oliveira Ferreira.
36 Heliodora, parda, 21 annos, de João Gonçalves Torres.
37 Luiza, parda, 17 annos, de D. Anna Marques Avila.
38 Guilhermina, parda, 19 annos de José da Silva Leyo.
39 Maria, parda, 22 annos, de D. Maria das Neves de Miranda Oliveira.
40 Vicencia, preta, 24 annos, de João José da Silva.
41 Felismina, parda, 26 annos, do bacharel Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos.
42 Quiteria, preta, 20 annos, de Manoel Correia de Araujo.
43 Athanazia, preta, 22 annos, do mesmo.
44 Maria, parda, 30 annos, de Manoel José da Silva Oliveira.
45 Quiteria, preta, 35 annos, de D. Maria Leopoldina Ferreira Leite.
46 Generosa, preta, 35 annos, de Manoel Correia de Araujo.
47 Justa, parda, 39 annos, de Ignacio Ferreira Themudo Lessa.
48 Antonia, preta, 43 annos, de Francisco José da Costa e Silva.
49 Romana, preta, 45 annos, de D. Maria das Neves de Miranda Oliveira.
50 Cecilia, parda, 45 annos, de João José da Silva.
51 Antonia, preta, 49 annos, de D. Izabel Emilia de Oliveira Ferreira.
52 Luiza, parda, 40 annos, do Espolio de Francisco Vicente dos Santos.
53 Sabino, pardo, 17 annos, do mesmo.

Forам excluidos do presente edital os escravos Rosa, Maria Rosa e Isabel, pertencetes ao Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, por se acharem libertos, conforme a declaração feito a este juizo pelo mesmo doutor.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de Julho de 1887. Subscrevo e assigno.—O escrivão interino, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que por este juizo, findos que sejam os 20 dias de pregão e 30 do praso, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer no dia 6 de Agosto do corrente o bem seguinte que foi penhorado a Joaquim Cavalcante de Albuquerque em execução que lhe move Antonio Luiz dos Santos constante da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este tem de subscrever, o qual é o seguinte:

Uma casa terrea de taipa na freguezia de S. Lourenço da Matta, no lugar terras do Engenho Santa Rita junto a estação do mesmo nome, com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, tendo uma puchada de lado, com 1 porta de frente, a qual é estribaria, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 5 metros e 5 centimetros, avaliada por 200$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 9 de Julho de 1887

Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão subscrevo e assigno.

Joaquim da Costa Ribeiro,

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da Recife Drainage, da freguezia de S. José, relativa ao 1º semestre do exercicio de 1881—1882, que deixaram de pagar a respectiva contribuição no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos na Recebedoria Provincial, certos de que, findo o referido prazo se procederá a cobrança executivamente.

Recife, 20 de Julho de 1887.
Miguel José d'Almeida Pernambuco.

Palma n. 119. Herdeiros e filhos de Joaquim José Vieira	15$434
Marquez do Herval n. 140. Herdeiros e filhos de Francisco Luiz Gonçalves Ferreira	15$434
24 de Maio n. 19. Herdeiros de José Hygyno de Miranda	15$434
Padre Nobrega n. 68. Herdeiros e filhos de Rosa Maria da Conceição	15$434
Vidal de Negreiros n. 93. Herdeiros e filhos de João Rodrigues de Moura	15$431
Travessa do Prata n. 14. Herdeiros e filhos de José Maria da Costa Peixe	15$434
Dita n. 16. Os mesmos	15$434
Dita n. 18. Os mesmos	25$266
Assumpção n. 8. Hermenegildo Severiano Gonçalves	15$434
Dita n. 44. Herdeiros e netos de Raphael Fernandes Abrantes	15$434
Padre Floriano n. 31. Herdeiros de Joaquim Miguel de Almeida	15$434
Jardim n. 44. Henrique de José Vieira da Silva	15$434
Forte n. 58. Herdeiros e filhos de João Rodrigues de Moura	15$434
Travessa de S. José n. 8. Herdeiros de Clemente Serafim de Souza e Silva	15$434
Praia do Forte n. 8. Dr. Hermillo Duperron	15$434
Dita n. 10. O mesmo	16$786
Dita n. 28. Herdeiros de Feliz Soares de Carvalho	15$434
Dita n. 12. Herdeiro de Ildefonso filho de Luiz José Pereira Simões	7$913
Imperial n. 15. Herdeiros de José Joaquim de Almeida Lima	15$434
Vidal de Negreiros n. 19. Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores	15$431
Dita n. 101. Ignes Felicia da Cunha	15$434
Dique n. 8. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo-Antonio	35$898
Assumpção n. 76. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios	15$434
Dita n. 78. Ignacia Josepha de Jesus	15$434
Jardim n. 8 Isabel da Conceição Silva e outro	15$434
Dita n. 32. Irmandade de Nossa Senhora do Livramento	15$434
Dita n. 36. A mesma	15$434
Forte n. 13. A mesma	15$434
Dita n. 17. A mesma	15$434
Marcilio Dias n. 8. José Jeronymo da Silva	36$868
Dita n. 90. José Machado da Silva Pimentel	30$868
Dita n. 125. Joaquim Pereira Vianna	15$434
Lomas Valentinas n. 50. José dos Santos Neves	46$403
Dita n. 88. José Lopes Rosa e outro	15$434
Dita n. 94. João Fernandes Ramos de Oliveira	95$434
Dita n. 102. O mesmo	15$434
Coronel Suassuna n. 172. Justino Pereira de Farias	15$434
Dita n. 222. José de Souza Ribeiro	30$868
Dita n. 266. Joaquim Francisco Santiago	14$434
Dita n. 51. Justino Pereira de Farias	15$434
Dita n. 53. O mesmo	15$434
Dita n. 91. João Baptista Telles	15$431
Dita n. 123. Dr. José Joaquim de Souza	30$868
S. João n. 15. Jeronymo da Costa Monteiro	15$434
Travessa dos Martyrios n. 4. José Antonio de Paiva Ferreira	15$434
Palma n. 115. José Domingues Codiceira	15$434
Dita n. 133. José Hygino de Miranda	15$434
Travessa do Poucinho n. 31. João Fernandes Ramos de Oliveira	15$434
24 de Maio n. 35. João Marques de Pinho	15$434
Passo da Patria n. 5. José Joaquim Pereira de Mendonça	15$434
Dita n. 9. O mesmo	15$435
Dita n. 11. O mesmo	18$312
Padre Nobrega n. 2. José Joaquim Pereira	123$476
Dita n. 21. João de Oliveira Leite e Souza	7$423
Vidal de Negreiros n. 4. Joaquim Teixeira Bastos	15$434
Dita n. 14. Justino Pereira de Farias	15$431
Dita n. 42. José Elias de Oliveira	30$838
Dita n. 62. José Joaquim Pereira de Mendonça	30$868
Dita n. 33. José Antonio Pereira da Silva	15$434
Dita n. 77. João Barbosa Maciel	35$976
Frei Henrique n. 4. Joanna Maria das Neves	15$434
Dita n. 20 José Nunes de Oliveira	15$134
Dique n. 6. Joaquina Thereza de Oliveira Ramos	50$990
Dita n. 28. Julieta e Constantino	15$134
Dita n. 3. Os mesmos	15$434
Dita n. 1. João de Azevedo Pereira	15$431
Travessa do Prata n. 8. Joanna Maria Nunes	15$434
Dita do Forte n. 8. A mesma	15$434
Assumpção n. 58. Joaquim de Souza Maia	15$474
Dita n. 70. João Francisco Regis do Rio Carneiro e outro	30$868
Domingos Theotonio n. 12. José Domingues Codiceira	15$434
Dita n. 12. Jeronymo de Souza Pacheco	30$868
Dita n. 28. João Pedro da Rocha	28$863
Dita n. 42. O mesmo	15$434
Dita n. 48. José Francisco da C. Lobo	15$434
Dita n. 58. João Pedro da Rocha	32$939
Christovão Colombo n. 12. José Felippe Nery de Souza	15$434
Padre Floriano n. 68. João Ferreira Muniz Ribeiro	15$434
Dita n. 13. Joaquina Maria Pereira Vianna	15$434
Dita n. 27. José Joaquim Pereira de Mendonça	15$431
Jardim n. 14. José Joaquim Gonçalves Bastos	15$434
Dita n. 19. José Vicente Godinho	15$434
Forte n. 40. José Tavares de Medeiros	15$434
Nogueira n. 28. José Francisco da Silva Teixeira	46$303
Santa Cecilia n. 16. Joanna Maria Ferreira Vianna	15$434
Dita n. 3. Justino Pereira de Farias	15$434
Santa Rita n. 10. José Hygino de Souza Galvão	15$434
Dita n. 54. João Francisco de Souza Xavier e outro	15$434
Dita n. 88. Joaquim de Aquino Montarroyos	15$434
Dita n. 57. Joanna Francisca do Rego Maia	15$434
S. José n. 4. João da Costa Soares Guimarães	15$434
Dita n. 23. José de Mello	30$868
Dita n. 24. Joaquim Cesar Quirio da Silva	18$835
S. José n. 44. João Fernandes Ramos de Oliveira	15$434
Dita n. 46. O mesmo	15$434
Dita n. 39. Joanna de Jesus Neves Quaresma	15$431
Pescadores n. 7. Joaquim Lucio Monteiro da Franca	15$434
Dita n. 39. Dr. José Joaquim de Souza	14$434
Largo do Forte n. 4. José Ferreira Beato	15$431
Marquez do Herval n. 98. Jovino Bandeira de Mello	15$434
Coronel Suassuna n. 156. Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto	15$434
Dita n. 169. Luiza Francisca de Souza	15$434
Antonio Henrique n. 18. Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto	15$431
Santa Rita n. 15. Luiza Jovina da Paz	15$434
Pescadores n. 31. Leonidas Tito de Loureiro	15$434
Marcilio Dias n. 100. Manoel Muniz da Rosa	46$303
Dita n. 110. Mosteiro de S. Bento	15$434
Dita n. 119. Maria Paulina da Silva Baptista	15$434
Dita n. 127. Machado Lopes & C.	46$303
Dita n. 129. Os mesmos	23$151
Lomas Valentinas n. 66. Miguel Antonio Pinto	46$303
Dita n. 37. Miguel Francisco de Souza Rego	15$434
Dita n. 79. Mosteiro de S. Bento	30$868
Dita n. 98. O mesmo	15$434
Coronel Suassuna n. 158. Maria Francisca da Annunciação	15$434
Dita n. 180. Manoel de Mesquita Cardoso	92$606
Dita n. 67. Mosteiro de S. Bento	15$134
Dita n. 69. O mesmo	15$434
Dita n. 88. O mesmo	15$134
Dita n. 89. O mesmo	15$434
Dita n. 85. Miguel Francisco de Souza Rego	15$434
Dita n. 101. Manoel Maria Gomes de Souza & C.	30$868
Palma n. 102. Maria Joaquina Ferreira da Silva	15$434
Dita n. 104. A mesma	15$434
Marquez do Herval n. 64. Mathias Muniz Tavares	35$664
Dias Cardoso n. 52. Maria Josephina Cuboureq	15$434
Dita n. 70. Manoel Ferreira Antunes Villaça	15$434
Dita n. 78. Maria Apolinaria do Miranda	15$434
Padre Nobrega n. 71. Maria Venancia de A. Lima Bastos	15$434
Vidal de Negreiros n. 88. Manoel José Bastos Mello	15$434
Dita n. 104. Maria Luiza da Purificação	15$434
Dita n. 118. Maria Alexandrina de Carvalho	15$434
Dita n. 128. Maria Rosa Jacintha do Carmo	15$434
Dita n. 138. Manoel José de Bastos Mello	15$434
Dita n. 140. O mesmo	15$434
Dita n. 43. Padre Miguel Vieira de Barros Marreca	15$434
Dita n. 57. Maria Felipa da Conceição	15$434
Dita n. 151. A mesma	15$434
Fr. Henrique n. 26. Maria Antonia da Purificação	15$434
Dita n. 36. A mesma	15$434
Dita n. 38. A mesma	15$434
Dita n. 5. Manoel Paes Barreto	15$431
Dique n. 30. Maria Felippa dos Santos	28$763
Dita n 25. Maria Monica A. Lima Bastos	5$035
Travessa do Prata n. 2. Maria Paulina da Silva Baptista	15$434
Dita n. 4. A mesma	15$434
Dita n. 12. Maria Apolonia de Miranda Lima	15$431
Assumpção n. 38. Mosteiro de S. Bento	15$434
Domingos Theotonio n. 3. Maria Paulina da Silva Baptista	65$435
Dita n. 9. Miguel Francisco de Souza Rego	15$344
Padre Floriano n. 26. Moreira Duarte e outro	15$434
Dita n. 7. Maria Paulina da Silva Baptista	30$868
Dita n. 35. Maria Jesuina da Conceição	15$434
Christovão Colombo n. 19. Manoel Antonio dos Passos Miranda e outro	15$434
Jardim n. 26. Manoel Benedicto do Corpo-Santo	15$431
Dita n. 35. Manoel José Patricio	15$434
Forte n. 34. Maria Felippa do Carmo e outra	15$434
Antonio Henrique n. 28. Maria Joanna do Carmo	15$434
Santa Cecilia n. 33. Maria Paulina da Silva Baptista	15$434
Santa Rita n. 24. Maria Apolonia de Miranda Lima	28$763
Dita n. 71. Manoel de Carvalho Moura	15$434
Dita n. 77. Manoel da Silva Ferreira	15$434
Nova de Santa Rita n. 38. Manoel José da Silva Marques	15$434
Dita n. 54. Maria Paulina da Silva Baptista	15$434
Dita n. 19. Manoel Pereira Lemos	15$434
Dita n. 43. Manoel Ferreira Barbosa Junior	15$431
Travessa da dita n. 15. Maria Ignacia da Fonseca Banks e outros	15$434
Dita n. 17. Os mesmos	15$434
S. José n. 14. Miguel Francisco da Silva Rego	15$434
Dita n. 16. O mesmo	15$434
Dita n. 18. O mesmo	15$434
Dita n. 48. Manoel Bizerra dos Santos	15$434
Dita n. 5. Maria Apolinaria de Miranda Lins	15$434
Pescadores n. 32. Marcolino Pedro de Souza	15$434
Dita n. 34. Martinho João de Souza Rego	52$462
Imperial n. 3 Manoel Pereira de Magalhães	15$434
Dita n. 5. O mesmo	15$434
Dita n. 7. O mesmo	15$434
Marcilio Dias n. 135. Ordem Terceira do Carmo	15$434
Lomas Valentinas n. 68. A mesma	15$431
Vidal de Negreiros n. 52. A mesma	15$434
Dita n. 142. Olympia Gomes Ferreira Bastos	15$434
Padre Floriano n. 16. Ordem Terceira do Carmo	15$434
Dita n. 18. A mesma	15$434
Dita n. 9. A mesma	15$434
Christovão Colombo n. 15. A mesma	15$434
Jardim n. 29. A mesma	15$434
Padre Floriano n. 25. Dr. Pedro B. Beltrão de Araujo Pereira	15$434
S. João n. 11. Rita Maria de Moraes Pimentel	15$431
Palma n. 94. Rosa A. Ferreira da Silva	15$431
Dita n. 95. A mesma	15$434
Marquez do Herval n. 133. Rosa Candida Gonçalves Ferreira	15$434
Pescadores n. 43. Recolhimento da Gloria	15$434
Coronel Suassuna n. 120. Seminario de Olinda	15$434
Dita n. 256. Silvana Maria de Lima	15$434
Assumpção n. 32. Serafim Clemente de Azevedo e Silva	15$432
Dita n. 46. Senhorinha Augusta de Figueiredo Vasconcellos	15$432
Padre Floriano n. 22. Sebastião José Gomes Penna	15$432
Dita n. 41. Serafim Clemente de Azevedo e Silva	30$868
Santa Rita n. 46. Silvana Rita do Rosario e filhos	15$434
Nova de Santa Rita n. 27. Dr. Symphronio Cesar Coutinho	15$434
Travessa de S. José n. 37. Seminario de Olinda	15$434
Marcilio Dias n. 106. Theodora de Jesus Azevedo Vianna	55$481
Lomas Valentinas n. 45. Theodoro Antonio de Jesus Borges	15$434
Coronel Suassuna n. 129. Thereza dos Santos	15$434
Palma n. 92. Thereza Villar Alves Maia	28$868
Dias Cardoso n. 7. Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho	15$434
Nogueira n. 21. Thereza, filha de Antonio Domingues Alves Maia	30$868
Imperial n. 49. Thomaz Antonio Guimarães	15$441
Largo do Mendonça n. 36. Theolinda Correia de Lima	15$434
Dique n. 40. Umbelina Possidonia de Azevedo	7$433
Santa Cecilia n. 5. Umbelina D. do E. Santos e outro	15$434
Christovão Colombo n. 2. Victoria José de Souza	18$312
Nogueira n. 40. Victor Praxedes de Mello	434 15$
Coronel Suassuna n. 86. Zacharias Francisco dos Santos	30$868

Secção do Contencioso do Thesouro Provincial, 20 de Julho de 1887.

O 1º escripturario,
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

Recebedoria Provincial

Relação das differenças para mais, encontradas no valor locativo dos predios urbanos, sitos na freguezia de Santo Antonio, que estão sujeitos ao imposto de decima, relativo ao exercicio de 1887 a 1888, pelo lançador Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Travessa do Carmo n. 16. Antonio de Medeiros Mafra	495$000
Dita n. 18. Francisca Maria da Conceição Rego	375$000
Rua do Fogo n. 28. Antonio de Paiva Ferreira	333$000
Dita n. 34. Rodolpho Mamede do Amaral	189$000
Dita n. 54. Rita Pires Portella Tamarindo	273$000
Dita n. 56. Domingos Pinto de Freitas	249$000
Livramento n. 8. Paula Isidora da Costa Monteiro e outros	1:100$000
Dita n. 16. Albino José da Silva	846$000
Dita n. 19. Francisca Carolina Antunes Guimarães e outra	1:482$000
Dita n. 25. José Maria Ferreira da Cunha	1:292$000
Dita n. 39. Amalia Carolina de Sampaio Miranda	831$000
Penha n. 2. Dr. João Ferreira da Silva	516$000
Dita n. 25. Irmandade das Almas do Recife	903$000

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 1 de Agosto de 1887.

Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 30 de Julho ultimo, faço publico que no dia 25 do corrente, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para a obra de reconstrucção da ponte do Junqueira sobre o rio Pirapama, orçada em 8:670$207.

A planta, orçamento e clausulas especiaes do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 2 de Agosto de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

ILLEGIVEL

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Em assembléa geral

Per ordem do Sr presidente, scientifico aos senhores socios para domingo 7 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde comparecerem em nossa séde, afim de discutir-se nossos estatutos.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, em 5 de Agosto de 1887.

J. Manoel da Fonseca,
1· secretario.

S. R. J

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Sr. presidente, fica suspenso o expediente da bibliotheca até o dia 16 do corrente.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 5 de Agosto de 1887.

O bibliothecario,
Manoel José de Sant'Anna Araujo.

A Gl.·. do Sup.. Arch.·. do Un.·.

A Aug.·. e So.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, ao val da rua do Cabugá, fil ao Sup.·. Gr.·. Or.·. ao norte do Brazil, convida a todos os irmãos em geral para assistirem á sessão magn.·. de inic.·. e fil.·. de 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Recife, 4 de Agosto de 1887 (E.·. V.·.)

Atiliano P. de Lemos,
Secret.·.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

POSSE

De conformidade com o art. 108 do nosso compromisso convido a todos os membros da nova mesa regedora que tem de administrar a nossa irmandade durante o anno compromissal de 1887 a 1888, a se reunirem em o nosso consistorio, domingo, 7 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de serem empossados dos cargos para os quaes foram eleitos.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, aos 4 de Agosto de 1887.

O escrivão,
Julio Ferreira da Costa Porto.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para a cobrança amigavel dos impostos geraes que deixaram de ser pagos na recebedoria de rendas no exercicio de 1885-1886, procedendo-se logo em seguida a cobrança executiva.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 1 de Agosto de 1887.—O secretario,
Luiz Emydio P. da Camara.

Club de Regatas Pernambucano

Pelo presente são convidados todos os socios que estiverem quites com os cofres sociaes (§ 1 art. 7) a virem receber, das 7 ás 9 da noite, na séde social, os respectivos ingressos para a reunião familiar do dia 13 do corrente, e bem assim apresentarem as listas dos convites que tiverem para a mesma reunião. Recife, 4 de Agosto de 1887.

Dr. Barros Sobrinho,
Presidente.

Companhia de Edificação

Os senhores accionistas, possuidores das acções remidas, são convidados a receberem os juros das mesmas, vencidos em 31 de Dezembro proximo passado, em todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde. Recife, 28 de Julho de 1887.—O gerente interino,
Antonio V. do Nascimento Feitosa.

Sociedade Alliança

Sessão de finanças

De ordem superior convido a todos os socios que estiverem de accordo com a lei a comparecerem na séde social, segunda-feira 8 do corrente, ás 7 horas da tarde, a fim de ter lugar uma sessão de finanças.

Secretaria, 4 de Agosto de 1886.

José Joaquim Dias do Rego Junior.

Club Internacional de Regatas

Assembléa geral

Nos termos do art. 35 dos estatutos convido os senhores socios para a reunião da assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar na séde do club domingo 7 do corrente, ao meio dia, para o fim de serem apresentadas as contas da administração e eleger se os novos funccionarios para o anno social de 1887 á 1888; e bem assim tratar-se de algumas disposições dos estatutos.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 3 de Agosto de 1887.—O 1· secretario,
Joaquim Alves da Fonseca.

Arsenal de Marinha

O Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa inspector deste Arsenal, autorisado por S. Exc. o Sr. ministro da marinha por aviso de 16 de Julho do corrente anno, sob n. 814, abre concurrencia e pede proposta para a construcção de uma caldeira cylindrica multi-tubular completa com as competentes porteiras, cinzeiros, grelhas, caixa de fumo e chaminé.

Os industriaes que quizerem concorrer, acharão na directoria de machinas, onde todas as explicações e informações lhes serão prestadas, o plano detalhado da mesma caldeira, que lhes servirá de base para seus calculos.

O material todo deve ser de primeira qualidade, e será examinado antes de empregado pelo director das officinas de machinas, que tambem fiscalisará a mesma construcção.

Os proponentes devem declarar o preço, condições de pagamento e tempo em que se obrigam a entregar a caldeira prompta.

As propostas fechadas serão recebidas na secretaria desta inspecção até o dia 10 do proximo mez de Agosto, dia em que serão abertas e classificadas na presença dos proponentes ou seus propostos.

Inspectoria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 28 de Julho de 1887.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos subscriptores das acções da nova emissão que o prazo para o pagamento da terceira e ultima prestação de 40 % termina no dia 6 do mez proximo vindouro, como foi previamente annunciado.

Recife, 11 de Julho de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

— O administrador da Recebedoria Provincial dando cumprimento a Portaria n. 1017 expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 26 do corrente, faz publico a quem interessar possa, que, no prazo de 30 dias uteis contados do 1· de Agosto proximo, dar-se ha principio nesta repartição á cobrança, livre de multa, conforme a relação infra, das annuidades e mais serviços da *Recife Drainage Company* relativos ao 2· semestre do exercicio de 1886—87.

Recebedoria Provincial de Pernambuco 29 de Julho de 1887.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra.

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Thomé de Souza, D. Maria de Seura, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascate, Restauração, D. Maria Cezar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão de Triumpho.

Praças: Assembléa, Chaco e Pedro 1·.

Travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, Antiga Porto, Bom Jesus, Areal, para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça de Pedro 1·.

Beccos: Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Largos: Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, 1· de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha de Carvalho, Conselheiro Pirette, Netto de Mendonça, 28 de Setembro, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henriques Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marques do Herval e Cadeia Nova.

Caes: Vinte Dous de Novembro,

Largos: Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas: Queimado, Cruzes, Marques do Recife, da rua Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Calcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos: Da travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Camboa, Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.

Campos: Princeza.

Praças: Pedro II.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Vinte Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas: Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Prata, Serigado, Copiares, da rua Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto, Lima e da Matriz de S. José.

Beccos: Palma, Caldereiro, Gas, Assumpção, Nova de Santa Rita e Matriz de S. José.

Largos: Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuelo, União, Saudades, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Leão Corosdo, Barão de S. Borja, Desembargador Nunes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção.

Travessas: Gervasio Pires, Atalho, Coelhos Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo; Campina.

Beccos: Coelhos e S. Gonçalo.

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido aos irmãos que se acham no goso de seus direitos, a reunirem-se em nossa séde sexta-feira 5 de Agosto, pelas 6 horas da tarde, fim de ter lugar a assembléa geral do mez proximo passado, que deixou de funccionar por falta de numero, devendo esta ter lugar com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 3 de Agosto de 1887.—O 1· secretario,
Paterniano Barroso.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Theuorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Moéda n. 4·.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misercordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,
Francisco Gomes Castellão.

Companhia de Fiação e Tecidos da Pernambuco

A directoria faz sciente aos Srs. subscriptores da nova emissão de acções para o levantamento da fabrica na Torre, que fica marcado o prazo de 30 dias desta data, para pagamento da primeira prestação de 10 por cento, e autorisado o Sr. thesoureiro José João de Amorim Junior, para o recebimento.

Recife, 27 de Junho de 1887.

Os directores,
Manoel José da Silva Guimarães.
Henrique Sareiva,
Secretario.
José João de Amorim Junior,
Thesoureiro.

Rua do Bom Jesus n. 3.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no prazo de 60 dias a contar de 4 do corrente mez, realisarem a 7ª entrada de 10 % de suas acções nos termos do § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Agosto de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director-secretario.

Estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

Não tendo a directoria aceito as propostas para o assentamento de dez mil metros de trilhos em 5 kilometros da via permanente desta estrada de ferro, convida-se de novo os concurrentes ao dito trabalho a apresentarem suas propostas até o dia 6 de Agosto proximo, devendo ellas estar de accordo com as condições estipuladas, no escriptorio da empreza.

Recife, 29 de Julho de 1887.

Vaccina publica

De ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, declaro que no Gymnasio Provincial haverá vaccina publica todas as quintas feiras, das 11 horas ao meio dia, ou em qualquer dia santo a mesma hora.

Gymnasio Provincial, 1 de Agosto de 1887.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.

— De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 6 de Agosto proximo futuro irá á praça, conforme ordenou o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia em officio de 11 do corrente, o fornecimento de fardamento da guarda civica, o qual compõe-se de 360 blusas de brim pardo, 360 calças da mesma fazenda, 120 calças de brim branco, 120 mantas de lã, 480 pares de botinas de bezerro e 120 gravatas de couro de lustre.

Os senhores concurrentes devem habilitar-se na sessão da junta do dia 4 daquelle mez e apresentar suas propostas em carta fechada, no dia da arrematação, acompanhadas de um exemplar manufacturado de cada artigo que deve ser igual aos que actualmente usa a mesma guarda.

Outrosim, cada um dos artigos de que se trata deve vir tambem acompanhado da amostra da respectiva fazenda.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco em 29 de Julho de 1887.—O official,
Lindolfo Campello.

Inspectoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Homem Bom da Cunha Souto Maior, lhe dirigio a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

«Diz Homem Bom da Cunha Souto Maior, residente na cidade do Bom Jardim, provincia de Pernambuco, onde é estabelecido com casa de drogas, que tendo muitos annos de pratica de pharmacia, como provam os documentos juntos, e havendo grande necessidade de uma pharmacia nesta cidade, como prova com o attestado da Camara Municipal, vem o supplicante requerer a V. Exc. a graça de conceder-lhe licença para abrir e dirigir uma pharmacia na cidade de Bom Jardim, em vista do art. 65 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886.—Nestes termos pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M.—Bom Jardim, 8 de Fevereiro de 1887.—*Homem Bom da Cunha Souto Maior.*»—Sobre duas estampilhas de 200 rs.

E declara que se nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria geral de Hygiene, em 15 de Junho de 1887.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho,* secretario.

(Extrahido do *Diario Official* de 19 de Julho de 1887).

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que fica marcado aos senhores arrematantes do dizimo do gado, que aceitarem a concessão da lei n. 1888 sob a clausula estabelecida na ordem da presidencia de 17 de Junho ultimo, o prazo de oito dias para assiguarem os respectivos contratos, cumprindo lhes dentro do prazo improrogavel de tres mezes provar perante este Thesouro, por meio de documentos judiciaes, a importancia dos prejuizos que soffreram, afim de serem deduzidos até um anno no maximo, devendo as mesmas provas ser feitas por justificação com audiencia dos ajudantes do Dr. procurador dos feitos nas respectivas collectorias ou dos collectores no impedimento delles e posteriormente submettidos a este Thesouro, sendo que a falta ou improcedencia dessas provas importará sem mais recurso perda de direito a indemnisação permittida na citada lei.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 29 de Julho de 1887.—O official,
Lindolpho Campello.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 4 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 2 de Agosto de 1887.

Baptista Regueira,
1º secretario.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 1º de Agosto, começam os pagamentos dos funccionarios provinciaes do mez de Julho, na fórma da seguinte tabella:

No 3· idem, secretaria do governo.
No 4· idem, instrucção publica, bibliotheca, casa de detenção, juizo e coadjutores.
No 5· idem, secretaria da assembléa e escola normal.
No 6· idem, gymnasio pernambucano.
No 7· idem, obras publicas e guardas da illuminação.
No 8· idem, recebedoria provincial.
No 11º idem, policia.
No 12· idem, aposentados.
No 13· idem, professores de 3ª entrancia e escolas nocturnas.
No 14· idem, professores de 2ª entrancia.
No 16· idem, professores de 1ª entrancia e guarda civica.
No 17º idem, professoras de 3ª entrancia.
No 19· idem, professoras de 2ª entrancia.
No 21· idem, policia.
No 23· idem, professoras de 1ª entrancia.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 30 de Julho de 1887.

O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 6 de Agosto proximo futuro, vai á praça neste Thesouro, conforme ordenou o Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 11 do corrente, o fornecimento dos objectos abaixo declarados, necessarios ao serviço da Casa de Detenção.

Os concurrentes devem habilitar-se previamente na sessão da junta do dia 4 de Agosto e fazer acompanhar as suas propostas, que serão feitas em cartas fechadas e entregues no dia da arrematação de um exemplar de cada um dos referidos objectos:

2 cassarolas de ferro estanhado com 2 kil. de peso.
2 ditas de dito, com 1 dito de peso.
12 cocos de folha de flandres com 0,08m de altura, 0,10m de bocca e 0,09m de fundo.
4 ditos de dito, com 007.m de altura, 007 de bocca e 0,06m de fundo, sendo este com ralo.
4 conchas de ferro estanhado.
2 assucareiros de folha de flandres com capacidade para 2 kilos de assucar.
300 tijelas de louça de Japy.
200 pratos da mesma louça.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 29 de Julho de 1887.—O official,
Lindolfo Campello.

Eleição de um professor para membro do conselho litterario

De ordem do Dr. inspector geral, declaro aos professores publicos de ensino primario effectivos e vitalicios, quer de um, quer de outro sexo, que tendo de proceder-se a eleição de um professor para membro do conselho litterario, devem na fórma do art. 1º das instrucções de 15 de Maio de 1885 e art. 18 § 17 do regulamento interno das escolas, remetterem a esta secretaria até o dia 14 de Novembro vindouro, os seus officios.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1 de Agosto de 1887.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas, para, até o dia 30 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto acharem-se inscriptas em primeiro lugar, no respectivo quadro.

Laura, filha de Miguel de Souza Galvão e Isabel Maria da Silva Galvão.

Sydronia, filha de Cosme Damião Felippe da Silva e Constancia Maria do Carmo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Julho de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 4 de Agosto de 1887

Apolices geraes de 5 0/0, valor de 1:000$000, a 950$000 cada uma.
Ditas ditas de 500$ a 475$ cada uma.
Letras hypothecarias com juros, valor de 100$000 a 94$500 cada uma.
Ditas ditas sem juros no actual semestre a 91$000 cada uma.
Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
17 apolices geraes de 1:000$.
2 ditas idem de 500$000.
16 letras hypothecarias a 94$500.
25 ditas idem a 91$000, sem juros.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 4 DE AGOSTO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos, pela manhã, mantiveram a taxa de 22 3/8 d. sobre Londres e teriam talvez dado acima, com dinheiro prompto.

A' tarde adoptaram a taxa de 22 1/4 d.

Em papel particular fizeram transacções a 22 1/2 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 22 1/4 d. (frouxo) sobre Londres.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/4	22
Paris	427	431
Italia	..	431
Hamburgo	529	534
Lisboa e Porto	240	242
Principaes cidades de Portugal	..	247
New-York		2$270

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/4	22
Paris	427	431
Italia	..	431
Hamburgo	529	534
Portugal	239	241
New-York		2$270

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/4	22
Paris	427	431
Italia	..	431
Hamburgo	528	533
Lisboa e Porto	239	241
Principaes cidades de Portugal	..	246
Ilha dos Açores	..	246
Ilha da Madeira	..	249
New-York		2$270

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 4 DE AGOSTO DE 1887

Assucar

Os preços, pagos ao agricultor, regulam aos algarismos abaixo, por 15 kilos:

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200	a	2$400
3.ª sorte boa	1$900	a	2$100
3.ª regular	1$700	a	1$800
Humidos e baixos	1$500	a	1$700
Somenos	1$300	a	1$400
Mascavado	1$040	a	1$100
Bruto	$900	a	1$000
Retame	$700	a	$800

Algodão

O mercado continúa frouxo, prevalecendo a cotação de 6$600 (nominal) por 15 kilos, para o de 1.ª sorte do sertão.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JULHO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 29	11.377
Vapores	1 á 29	404
Via-ferrea de Caruarú	1 á 28	824
Animaes	1 á 29	290
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 27	10.648
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 25	236
Somma		23.779

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 29	3.256
Vapores	1 á 29	3.236
Via-ferrea de Caruarú	1 á 28	59
Animaes	1 á 29	4.073
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 27	813
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 25	544
Somma		11.981

Despachos de exportação

MEZ DE AGOSTO

Nos dias 1 á 3, foram despachados na Alfandega os artigos seguintes:

Para fóra do Imperio

Aguardente	1.960	litros
Algodão	17.710	kilos
Assucar	772.861	»
Couros salgados	9.759	»
Doce	55	»
Ferro velho	30	tonelad.

Para dentro do Imperio

Algodão	3.901	kilos
Assucar	8.984	»
Côcos (fructa)	2.100	
Doce	190	kilos
Espanadores de penna	80	
Folhas de jaborandy	50	kilos
Medicamentos	1	caixa
Oleo de ricino	1.800	kilos
Pranchões de vinhatico	12	
Sal	5.000	litros
Vinho de jurubeba	34	volumes

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior	772.861	kilos
Para o interior	8.984	»
Somma	781.845	»

Navios despachados

Brigue allemão *J. S. Fich'e*, á sahir, levou a carga seguinte:

Para Montevidéo:
1.800 barricas com assucar branco.
300/2 ditas com dito dito.
300/4 ditas com dito dito.
300 ditas com dito mascavado.

Carregaram Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Barca ingleza *Osseo*, á sahir, levou:

Para Baltico:
2.840 saccas com algodão.

Carregaram Borstelmann & C.

Juros e dividendos

Estão sendo pagos os seguintes:

DIVIDA PUBLICA

Apolices geraes e provinciaes.
Apolices municipaes (ns 151 á 256).

LETTRAS HYPOTHECARIAS

Do *Banco de Credito Real*, 7 0/0, ultimo semestre.

BANCOS

Credito Real de Pernambuco, 2.º dividendo, á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realizadas do capital, ou 3$000 por acção.

Brazil, 67.º dividendo, na razão de 9$000 por acção. Estão encarregados desse pagamento os agentes Pereira Carneiro & C.

CARRIL DE FERRO

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 25º dividendo, á razão de 8 0/0. O pagamento faz-se no escriptorio da companhia nas terças e sabbados.

COMPANHIAS

Companhia de Edificação, juros das acções remidas, vencidos em 31 de Dezembro do anno passado.

Memorial

Aos contribuintes dos impostos de—industria e profissão e predial,— foi marcado o prazo de 30 dias, que terminará á 22 do corrente, para apresentarem na RECEBEDORIA GERAL as reclamações que porventura tenham de fazer com relação ao ultimo lançamento.

Termina amanhã, 6 do corrente, o prazo marcado para pagamento da terceira e ultima prestação, na razão de 40 0/0, das acções ultimamente emittidas pela COMPANHIA DO BEBERIBE.

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes:

Brigue portuguez *Armando*, diversos artigos, para o Porto.
Barca portugueza *Claudina*, diversos artigos, para o Porto.
Lúgar portuguez *José Estevão*, couros, para o Porto.
Vapor inglez *Nasmyth*, assucar e outros artigos, para Liverpool.
Vapor francez *Ville de Maceió* (á chegar), algodão, para o Rio de Janeiro.
Vapor inglez *Maranhense*, assucar, para Liverpool.
Vapor inglez *Sculptor*, diversos artigos, para Liverpool.

Navios á descarga

QUADRO DO BACALHÁO

Barca ingleza *Maria*.
Lúgar inglez *Cluta*.
Lúgar inglez *Mary Cory*.
Patacho inglez *Ariel*.

QUADRO DO XARQUE

Barca nacional *Mariannínha*.
Escuna allemã *Gesine*.
Escuna allemã *Fritz*.
Escuna norueguense *Reform*.

CARVÃO DE PEDRA

Barca norueguense *Homborgsund*.
Patacho inglez *Echo*.

KEROSENE

Barca allemã *Hansa*.

VARIOS GENERO

Barca sueca *Polstyernen*.
Lúgar sueco *Armida*.
Patacho portuguez *Veritas*.
Vapor nacional *Principe do Grão Pará*.
Vapor austriaco *Mattekovits*.
Vapor nacional *Jacuhype*.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE AGOSTO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	145
Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	150
Arroz com casca (kilo)	65
Aguardente e	056
Algodão (kilo)	373
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	469
Couros seccos espichados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	3.0
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Café bom (kilo)	460
Cachaça (litro)	700
Farinha de mandioca (litro)	037
Fumo restolho em rolo (kilo)	405
Fumo restolho em latas (kilo)	560
Fumo bom (kilo)	720
Fumo em folha bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	400
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Vapor austriaco «Matlekovits» entrado de Fiume e Triestre, em 3 do corrente, e consignado a Johnston Pater & C, manifestou:

Carga de Fiume

Farinha de trigo 1,350 barricas a ordem, 100 ao London Brazilian Bank, 500 a Machado Lopes & C., 250 a Lopes Irmãos & C., 200 a João Moreira & C, 600 a Henry Foster & C.

Papel 4 caixas a J. Walter & C.

Carga de Triestre

Aço 50 cunhetes a Samuel P. Johnston & C.

Cerveja 30 caixas a Sulzer Kauffman & C.

Farinha de trigo 3,000 barricas a ordem.

Papel 46 fardos e 15 caixas a ordem, 3 ditas a Manoel Joaquim Ribeiro e C.

Patacho portuguez «Veritas», chegado do Porto em 3 do corrente, consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Azeite de Oliveira 10 caixas a ordem.
Azulejos 76 caixas caixas a Bernardino Duarte Campos & C.
Balaustre de Louça 50 aos mesmos.
Capachos 1 fardo a Ferreira Guimarães & C.
Cestas vasias 12 a Bernadino Duarte Campos & C.
Fechaduras 1 caixão a Oliveira Bastos & C.
Ferragens 1 caixão a Almeida Machado & C.
Figuras de louça 20 a Bernardino Duarte Campos & C., ditas de barro 2 caixas a Joaquim Lopes Barros.
Folhas de louro 17 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 10 a ordem.
Genebra 5 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar.
Globos de louça 48 a Bernardino D. Campos & C.
Pregos 5 barricas a Albino Silva, & C., 9 a Miranda & Souza, 97 a Almeida Machado & C., 40 a Domingos Alves Matheus, 15 a Ferreira Guimarães & C., 5 a Reis & Santos.
Palha de milho 2 caixas a Joaquim Lopes Barros.
Palitos 5 caixões a F. R. Pinto Guimarães, 3 a João Fernandes Ferreira.
Pomada 20 caixas a Francisco Guedes de Araujo.
Quinquilharias 1 caixa a José Ferreira Baltar.
Roupa 1 caixa ao mesmo.
Rolhas 40 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 11 a Francisco Guedes de Araujo.
Sapatões 1 caixa a Antonio José de Oliveira Campos, 1 a Antonio da Silva Duarte Ferreira, 5 a Bernardino Duarte Campos & C., 5 a Francisco Guedes de Araujo.
Vasos de louça 24 a Bernardino Duarte Campos & C.
Vinho 15 pipas e 135 barris a Cunha Irmãos & C., 25 ditos a Pereira Ferreira & C., 12 a Joaquim Felippe & Aguiar, 1 a Rodrigo de Carvalho & C., 41 a Francisco Ferreira Borges, 20 a Francisco G. de Araujo, 12 a Antonio da Silva Duarte Ferreira, 4 a José de Oliveira Campos, 100 caixas a Domingos Pinto de Freitas, 300 a Joaquim Duarte Simões & C., 70 a Cunha Irmãos & C., 5 a João Fernandes Pereira, 120 a Francisco Guedes de Araujo, 25 a José de Macedo, 972 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C, 9 a Antonio D. de Souza Ferreira, 150 a Fernandes & Irmãos, 200 a Augusto Figueiredo & C, 350 a Alberto Rodrigues Branco, 200 a Ferreira Rodrigues & C, 300 a Souza Bastos Amorim & C.

Exportação

RECIFE, 3 DE AGOSTO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Nasmyth*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C 2,800 saccos com 210,000 kilos de assucar mascavado; N. J. Lidstone 30 teneladas de ferro velho.

— No lúgar portuguez *J. Estevão*, carregou:

Para o Porto, Augusto Serrano 1 caixa com 55 kilos de doce, 1 dita com 40 litros de aguardente e 3 barricas com 361 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Andrade Lopes & C. 50 saccas com 3,901 kilos de algodão.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:

Para o Natal, P. Alves & C. 48 barricas com 2,750 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *D. Julia*, carregou:

Para S. Luiz, J. M. Cupertino 5,000 litros de sal.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional *Jacuhype*, para:

Pereira Carneiro & C.	1:493$500
Seixas & Irmão	1:056$090
Mendes Lima & C.	370$090

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 3	73:091$055	
Idem de 4	29:394$381	
		102:486$436
Renda provincial:		
De 1 a 3	7.839$613	
Idem de 4	2.701$458	
		10:541$071
		113.027$507

Recebedoria geral

De 1 a 3	2:229$532
Idem de 4	2:369$791
	4:599$323

Recebedoria provincial

De 1 a 3	2:229$532
Idem de 4	570$107
	2:790$639

Recife Drainage

De 1 a 3	1:534$032
Idem de 4	1:351$370
	2:885$402

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 4 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

43 bois pesando 5,768 kilos sendo de Oliveira Castro, 28 ditos de 1ª qualidade, 1 de 2ª e 14 ditos particulares.

221 kilos de peixe a 20 réis	4$420
65 cargas de farinha a 200 réis	13$000
50 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$000
8 taboleiros a 200 réis	1$600
15 Suinos a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
27 ditos de fasendas a 400 réis	10$800
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	206$020
Rendimento dos dias 1 a 3	675$820
Foi arrecadado liquido até hoje	881$840

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 140 a 240 réis a cuia
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 800 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 93 rezes para o consumo do dia 4 de Agosto.

Sendo: 67 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 26 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 4 de Agosto

NACIONAES

Armando—consig. á Loyo & Filho.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Ipojuca—á Companhia Pernambucana.
Jacuhype—á Companhia Pernambucana.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Mariannínha—consig. á Baltar Oliveira & C.
Manjahú—á Companhia Pernambucana.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.
Principe do Grão Pará—á Domingos A. Matheus

ESTRANGEIRAS

Armida—consig. á Fonseca Irmãos & C.
Ariel—á Saunders Brothers & C.
Claudina—á Loyo & Filho.
Cluta—á Saunders Brothers & C
Echo—á Wilson Sons & C.
Fritz—á Baltar Oliveira & C.
Gesine—á Pereira Carneiro & C.
Hansa—á Fonseca Irmãos & C.
Homborgsund—á Wilson Sons & C.
* Imes—á ordem.
J. G. Ficht—á F. R. Pinto Guimarães.
José Estevão—á Amorim Irmãos & C.
Maria—á Johnston Pater & C.
May Cory—á Saunders Brothers & C.
Maranhense—á Johnston Pater & C.
Matlekovits—á Johnston Pater & C.
Nasmyth—á Saunders Brothers & C.
Osseo—á W. Sons & C.
Polstyernen—á Fonseca Irmãos & C.
Reform—á H. Lundgren & C.
Sculptor—á S. Johnston & C.
Veritas—á Amorim Irmãos & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Ville de Santos—hoje.
Camillo—a 7.
Trent—a 14.
Sorata—a 15.
Alliança—a 16.
Pará—a 17.
Espirito Santo—a 27.
La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Manáos—a 12.
Pernambuco—a 24.

DA EUROPA

Ville de Maceió—hoje.
Mondego—a 10.
Tagus—a 24.

DE HAMBURGO

Paranaguá a 15.

DE LIVERPOOL

Merchant—a 13.

DE NEW PORT

Advance—a 19.

Vapores á sahir

Ville de Maceió — hoje, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Ipojuca — hoje, ás 5 horas da tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.
Ville de Santos — amanhã, ás 2 horas da tarde, para o Havre.
Jacuhype — amanhã, ás 5 horas da tarde, para Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.
Camillo — a 7, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.
Principe do Grão Pará — a 7, ás 4 horas da tarde, para Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.
Maranhense—a 7, ás 10 horas da manhã, para Liverpool, com escala por Ceará.
Matlekovits — a 8, ao meio dia, para Rio de Janeiro e Santos.
Mondego — a 10, ás 2 horas da tarde, para Buenos-Ayres, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Giquiá—a 10, ao meio dia, para Fernando de Noronha.
Manáos—a 13, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.
Trent—a 14, á 1 hora da tarde, para Southampton e portos da escala.
Sorata— a 15, ao meio dia, para Liverpool e portos da escala.

Navios á entrar

Bella Rosa—de Terra Nova.
Emolator—de Terra Nova.
Florence—de Terra Nova.
Forward—de Liverpool.
Lidador—do Rio Grande do Sul.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marinho IX—do Rio Grande do Sul.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Petrus de Savannah.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Temerario—do Porto.
Tiber—de Halifax.
Union—de Santos.
Withelmine—de Hamburgo.
William—do Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Rio de Janeiro—5 dias, vapor inglez *Nasmyth*, de 1322 toneladas, commandante T. T. Farrell, equipagem 29, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Macáo—18 dias, hiate nacional *Aurora 2ª*, de 70 toneladas, mestre Manoel Duarte da Silva equipagem 5, carga varios generos; a Carlos Antonio de Araujo.

Sahidos no mesmo dia

Rio-Grande do Norte—Hiate nacional *Giriquity*, mestre Joaquim Honorio da Silveira, carga varios generos.

Macáo—Hiate nacional *Camelia*, mestre Manoel Antonio da Silva, carga varios generos.

Macáo—Lúgar sueco *Imes*, capitão Hogstrown, em lastro.

ILEGIVEL

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£ 1.000,000
Capital realisado.........	£ 500,000
Fundo de reserva.... ...	£ 200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos do dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernamcuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K, Gregory,
Gerente.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 3 de Agosto de 1887

De ordem do Illm. Sr. chefe de policia se faz publico, para conhecimento de todos, que d'ora em diante são obrigados aquelles que exercem as profissões de boleeiros e carroceiros a andarem munidos das competentes matriculas, afim de serem estas exhibidas quando exigidas; sendo que os que forem encontrados sem ellas, não poderão proseguir na viagem, e serão obrigados a regressar á cocheira, ficando sujeitos ás penas do art. 40 do regulamento de 23 de Janeiro de 1874 e art. 174 das posturas municipaes de 26 de Junho de 1873.—Pelo secretario,

Francisco G. da Silva Barroso.

Companhia de Edificação

De hoje por diante os preços dos materiaes da Olaria a Vapor, serão regulados pela tabella seguinte, sem desconto:

Tijolos grossos formato commum, milheiro 18$. Ditos formato pequeno 16$. Telhas, milheiro 35$, Ladrilhos de diversos formatos 30$000.

Recife, 4 de Agosto de 1887.

Antonio V. Nascimento Feitosa.
GERENTE INTERINO.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO AOS PASSAGEIROS

Visto terem-se dado certos enganos por parte dos Srs. passageiros que não leram em tempo os avisos *d'esta gerencia* sobre as novas concessões feitas pela directoria, e sobre o regulamento das series mensaes por essa occasião creadas, as quaes por esta razão não poderam ser obtidas por todos que as desejaram; communico a Ss. Ss. o seguinte:

1º As concessões espontaneas e anteriores que continuarem em vigor, foram: as de passagem gratuita aos meninos de escola; a assignatura de uma viagem redonda por dia a 10$000 na 2ª classe para os creados dos assignantes; o direito de viajar o assignante indistinctamente para Olinda e Beberibe quando a assignatura fôr para duas secções; o direito de transportar os mesmos gratuitamente no carro de freio, garrafões vasios, latas ou pequenos caixões que tenham de voltar cheios, salvo o caso em que já esteja tomado todo o lugar da carga; o direito de transportar gratuitamente no carro de freio plantas ou embrulhos cujas dimensões não excedam as do que pagam os primeiros preços das respectivas tabellas, e por metade do preço os objectos pelos quaes d'ellas se cobram os segundos valores.

2º As novas concessões feitas no começo do actual mez foram: poder o passageiro obter series nominaes de uma viagem redonda por dia mensalmente na 1ª classe, a 16$000, para Olinda e Beberibe, e 8$000 para a Encruzilhada dando-lhe os mesmos direitos de que gozam os assignantes; reducção das assignaturas de estudantes de preparatorios, que eram segundo as idades ao preço minimo de 2$500 para a Encruzilhada e 5$000 para Olinda e Beberibe; viajar o assignante ou portador de series, um mez de graça depois de ter sido consecutiva e nominalmente passageiro de taes typos de bilhetes durante 11 mezes, o que importa em viajar durante o anno á razão de 18$333 como assignante e á razão de 14$666, como portador de series.

3º As series poderão ser obtidas até a tarde do ultimo dia do mez anterior, visto como são datadas e rubricadas e precisam assim ser preparadas; as assignaturas são concedidas até o dia 3 de cada mez.

4º Os bilhetes gratuitos dos meninos de escola só são concedidos mediante um attestado de frequencia do respectivo professor; e as assignaturas de estudantes de preparatorios, que não exerçam outras funcções e sejam meramente estudantes, mediante a apresentação da matricula.

Escriptorio do gerente, 27 de Julho de 1887.

A. P. Simões,

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**8,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres.........	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris..........	» De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia.......	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragone, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres...., Montevidéo......	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York........	» G. Amsirk & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo e juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Club Concordia

Ordentliche Hauptversammlung
Freitag den 5 August
Beschlussfahig mit jeder anzahl Mitglieder.
Das directorium.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Imcumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francesas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7
Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,410:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDAR
London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casa do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado, 6 de Agosto

Senhora da Bonança

Drama maritimo em 4 actos

Festa artistica do actor **LISBOA**

Programma. no dia.

THEATRO SANTO ANTONIO

DOMINGO, 7 DO CORRENTE

Espectaculo em beneficio da viuva e filhos de **Genesio G. Peixoto de Albuquerque**

Representar-se-ha o drama em 3 actos, de costumes portuguezes, intitulado

A honra de um marinheiro

Terminará o espectaculo com a linda scena comica

O mundo vai torto

Principiará ás 8 1/2 horas.

A beneficiada agradece do intimo d'alma as pessôas que se dignarem acceitar bilhetes para seu espectaculo e espera a protecção do publico.

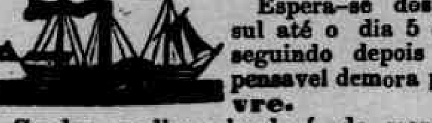
A banda de musica do 2.º batalhão de infantaria tocará nos intervallos.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos
Commandante Henry



Espera-se dos portos do sul até o dia 5 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Ipojua
Commandante Monteiro

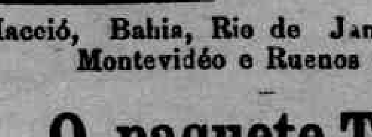
Segue no dia 5 de Agosto, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego



E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Trent

É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

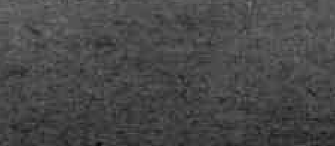
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os Consignatarios

Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Camillo
Commandante Franck Coddith



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

Segue no dia 6 de Agosto, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 6.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Agosto depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 19 de Agosto o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8
1º andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR

Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 7 de Agosto, as 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 6.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

Espera-se dos portos do sul até o dia 15 de Agosto seguindo para a Europa depois da demora do costume.

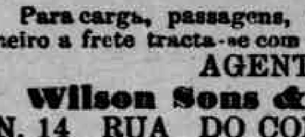
Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N 14

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá



Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, e AÇORES até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros e carga a frete trata-se com os CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 5
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá
Comandante Lobo

Segue no dia 10 de Agosto, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Porto por Lisboa

Para os portos indicados seguirá brevemente o brigue portuguez *Armando*; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

— Hoje, 5, continúa o agente Pinto o leilão de miudezas, perfumarias e fazendas começado hontem na rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De uma bonita vacca tourina

Sexta-feira 5 de Agosto

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Em continuação

De miudezas, perfumarias, 1 balança nova para armazem de assucar, mobilias, mesas elasticas, camas, aparadores, lavatorios, toiletes, guarda-louças, guarda-vestidos, espelhos, quadros, jarros, colchões, malas de viagem e muitos outros artigos.

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De fazendas inglezas, francezas, suissas e allemãs

SEXTA-FEIRA 4 DE AGOSTO

Constando de

Madapolões, algodões, chitas, percales, fustões, gangas, casimiras, princezas, grosdenaples, setins, lenços, meias, toalhas, camisas de linho, camisas de meia, estoupas, meias, bramante de linho, brins, cortes de casimira e muitas outras fazendas de lei.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto levará a leilão um completo e variado sortimento de fasendas, contendo de 18 caixas descarregadas de bordo do vapor «Gushy» na sua ultima viagem a este porto, e existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

EM CONTINUAÇÃO

venderá o mesmo agente:

4 caixas com chaminés.
1 dita com calçados para meninos.
2 ditas com miudezas e perfumarias.
1 fardo com casimiras.
2 caixas com chitas.
25 peças de estoupa.

Cambraias victoria, calçados, chapeos para homens e senhoras, cobertores, bordados, alpacas e gorgurão.

Principiará ás 10 e meia horas.

Leilão

De 1 registro de gaz, encanamento de chumbo, 2 candieiros de ferro, arandelas e alguns moveis.

Sexta feira, 5 do corrente

A's 11 horas

Na loja da rua Larga do Rosario n. 38, onde haverá um outro leilão de uma armação ingleza e outros utencilios.

Pelo agente Martins

Leilão

De cerca de 30 latas com superior fumo desfiado e 11 caixas com cebolas

SEXTA FEIRA 5 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na porta do armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De um cofre prova de fogo (de Milners), 1 armação ingleza, 1 importante vitrina para porta, 1 mesa grande com gaveta, 1 prensa decopiar com o competente banco, 1 grande tanque de ferro para deposito d'agua e alguns outros moveis e mercadorias que serão vendidas ao correr do martello.

Sexta-feira, 5 do corrente

A's 11 horas

NA LOJA DA RUA LARGA DO ROSARIO N. 38
PELO AGENTE
Martins

Agente Pestana
Leilão

Da casa terrea sita á rua de S. José n. 13, pertencente ao espolio de Manoel Gonçalves de Barros.

Sabbado, 6 do corrente

Ao meio dia

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, venderá a quem mais dér, a casa terrea acima mencionada, a qual reade 16$000 mensaes.

Agente Burlamaqui
Leilão

De moveis, relogios, grades de ferro e caixilhos de madeira e diversas portadas

Sabbado, 6 do corrente

AO CORRER DO MARTELLO

No armazem da rua do Imperador n. 32

O agente acima levará a leilão 1 piano, um importante toilet, camas para casal, 1 marquezão para casal, 1 banco de ferro para jardim, 1 carteira, 1 estante, 1 guarda louça, mesas para cosinha, 1 sofá de junco e outros moveis que estarão patentes no dia do leilão.

3.º Leilão

Da casa terrea com sotéa n. 32 a rua do Socego, faz esquina para a rua do Principe, com solo proprio.

Sabbado, 6 do corrente

NO ARMAZEM A' RUA DO IMPERADOR N. 22

A's 11 horas

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado Manoel Antonio Teixeira levará a leilão a casa terrea n. 32 á rua do Socego em solo proprio, com grandes commodos para familia.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar a dita casa, e para qualquer informação o mesmo agente dará. A chave acha-se defronte no estabelecimento do Sr. Braga.

Leilão

Terça feira, 9 do corrente

A's 11 horas

Na rua Nova n. 24

O agente Modesto Baptista, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. juiz de orphãos, a requerimento do inventariante do espolio da finada D. Maria dos Santos Pinheiro, fará leilão do sobrado n. 138 da rua do Coronel Suassuna, pertencente ao mesmo espolio.

Em seguida

O mesmo agente competentemente autorisado fará leilão do sobrado n. 6 e da casa terrea n. 4 da rua da Lapa, freguezia do Recife.

Grande leilão

De moveis, piano, espelhos, quadros, vidros e objectos de electro-plate

Quarta-feira 10 de Agosto

A'S 10 1/2 HORAS

Na grande casa que morou o Sr. José Soares do Amaral á rua da União n. 29 A.

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de jacarandá completa a Luiz XV com tampo de pedra, 1 piano forte inglez, 2 lindos espelhos de crystal com moldura de ramagens, 4 jarros para flores, 1 candieiro, 4 etagers, 2 quadros, 1 relogio de parede, 1 candelabro de metal prateado para 6 luzes, 1 porta cartões com espelho, 1 rica cama de jacarandá embotida de páo setim, 1 guarda-vestido de amarello, 1 toilet, 1 bidet, 1 cabide de columnas, 1 cama franceza de mogno com encosto de palha, 1 commoda de jacarandá, 1 cabide coberto, 2 cadeiras de braços, 1 marquezão, meia commoda, 1 cabide, 1 cama para criança, 1 espelho, 1 lavatorio com pedra, 1 marquezão para solteiro, 1 lavatorio de ferro, 1 berço, 1 marqueza, 1 cadeira secreta.

Uma mobilia de páo carga entalhada com tampo de pedra a Luiz XV, 1 guarda louça de amarello, 1 mesa elastica com 6 taboas, 2 aparadores, 1 espreguiçadeira de junco, 2 ditas de páo carga, 1 sofá, 1 relogio, 1 machina de costura, 1 espelho 2 etagers, 4 jarros, 2 quadros, 1 quartinheira, 1 filtro, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, licoreiro, facas, colheres objectos de electro-plate e muitos outros objectos que se tornam enfadonhos mencional-os.

Por intervenção do agente
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se por 10.000 a casa n. 21 na Varzea, defronte da estação, com armação; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

ALUGA-SE o 3º andar da rua do Imperador n. 26, com bastantes commodos para familia; quem pretender dirija se á rua do Marquez de Olinda n. 8.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um criado para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Na rua dos Pescadores n. 32, precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para vender taboleiro, e que seja de boa conducta.

— Aluga-se o sobrado grande á rua do Paysandú n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz; a tratar na Entrada do Cajueiro com o Sr. Braga.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar bem, homem ou mulher, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 13, 1º andar.

— Aluga-se, na rua Vinte Quatro de Maio n. 41, uma casa com 8 quartos, boas salas, agua encanada e banheiro proprio para grande familia a tratar na rua do Duque de Caxias, n. 85.

— Aluga se a casa na Encruzilhada de Belem, por 8$000, está limpa, tem quintal e cacimba, e a loja da rua do Coronel Suassuna n. 139; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— **AMA** Precisa-se de uma, que lave e engomme com perfeição; a tratar na rua do Deão Farias n. 49.

— Na engenhoca de Bemfica n. 21, rua da Torre, precisa se de dous empregados para serviços domesticos.

— Aluga-se a casa terrea n. 127 da rua Vidal de Negreiros (Cinco Pontas), com 3 quartos e grande quintal, está limpa; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Na agencia da rua de Pedro Affonso n. 35, 2º andar, tem constantemente para alugar amas, criados e copeiros, perfeitos em seu officio e garantidos, mediante uma remuneração modica.

— Aluga-se a casa ns. 6 e 6 A, á estrada da Torre; a tratar junto n. 6-B.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: no largo da Penha n. 8.

— Precisa se de um preto ou preta para vender na rua, dá-se preferencia a escravo ou escrava. Na mesma casa precisa-se de um menino para o mesmo serviço; na rua do Socego n. 22.

— Joaquim da Motta e Silva faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem contraia negocio com Sebastião do Rego Barros ou sua amazia Joanna, conhecida por mulata, com dous vales na importancia de 49$000, sendo um de 40$ e outro de 9$000, visto já terem sido pagos, o que será provado em juizo logo que sejam apresentados.

Tapera, 3 de Agosto de 1887.

Joaquim da Motta e Silva.

Anna Christina Vieira Monteiro

Marianna Silvana Vieira Penna, Francisco de Assis Gonçalves Penna, tendo recebido a infausta noticia do passamento de sua presada irmã e cunhada, Anna Christina Vieira Monteiro, em Lisboa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam resar no dia 8 do corrente, no convento da Gloria, ás 7 1/2 da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e por esse acto de caridade e religião se confessam eternamente gratos.

José Carneiro Pessoa de Siqueira Cavalcante

Joaquim Ignacio P. de Siqueira e sua familia convidam aos parentes e amigos de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio, José Carneiro P. de Siqueira Cavalcante, para assistirem a uma missa que mandam resar no trigesimo dia de seu passamento, na matriz da Boa Vista, no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já se confessam gratos por este acto de religião e caridade.

D. Maria Gertrudes de Jesus Xavier

José Firmo Xavier e seu filho, e D. Porcia Constança de Mello agradecem cordialmente aos amigos e parentes que se dignaram acompanhar ao cemiterio o cadaver de sua presada mãi, avó e tia, D. Maria Gertudes de Jesus Xavier, e de novo os convidam para a missa de setimo dia, sabbado 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, no hospital portuguez.

Antonio José dos Reis

Heliodora Jacintha Reis, Sezino Vieira da Silva, Antonia Reis Vieira, Alice Estellita Vieira, viuva, genro, filha e neta de Antonio José dos Reis, mandam resar algumas missas por alma do seu pranteado marido, sogro e pai, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco, no dia 8 do corrente, setimo no seu passamento, e pedem o comparecimento dos amigos, pelo que se confessam gratos.

Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva

Antonio Juvencio Rodrigues da Silva e sua mulher, Dr. Tristão Henrique Costa e sua mulher (ausentes), convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de terça-feira, 9 do corrente, por alma de seu pranteado irmão e cunhado Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, fallecido na côrte; pelo que desde já se confessam gratos.

José Camello P. de Siqueira Cavalcante

Anna Luiza de Siqueira Cavalcante, Arthur de Siqueira Cavalcante, José Camello P. de Siqueira Cavalcante Filho e Nestor de Siqueira Cavalcante (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem uma missa que mandam resar na matriz da Bôa-Vista e em S. José da Extrema, no dia 8 do corrente ás 8 horas da manhã, por alma de seu sempre lembrado marido e pai José Camello P. de Siqueira Cavalcante 30.º dia de seu passamento, sendo que desde hoje agradecem a todos aquelles que concorrerem a este acto de religião e caridade.

Attenção

Vende-se uma taverna bem afreguezada na rua da Detenção n. 35, travessa do Mangue, vende-se a prazo ou a dinheiro, e o motivo se dirá ao comprador; a tratar na rua dos Martyrios n. 148, 2º andar.

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

Oleo de mamona

em barris; vende-se no trapiche Vianna Forte, do Mattos.

AO PUBLICO

Ensino de mathematicas

Antero E. Pessôa de Vasconcellos, estudante da Escola Polytechnica, previne ao respeitavel publico que ensina arithmetica, algebra, geometria e trigonometria em casa de sua residencia ao pateo do Carmo, n. 11, 1.º andar, ou em casas particulares; podendo os interessados informar-se do Dr. José Lopes Pessôa da Costa á praça de Pedro II n. 75, 1.º andar.

Outrosim: previne aos empregados do commercio que abrirá uma aula noturna de portuguez, arithmetica e geographia.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66--Rua do Barão do Triumpho--66

(Antiga do Brum)

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. agricultores e seus correspondentes todos os objectos tendentes a agricultura, como sejam:

Machinas para fazer espirito, de destillar e restillar, alambiques do antigo e novo systema com esquenta garapa, serpentinas e carapuças, tachas, tachos; bombas de bronze, de cobre e de ferro, de aspirante e de repuxo, para agua, mel e garapa, torneiras de bronze, de madeira e de todos os tamanhos, canos de cobre, chumbo, ferro, de todas as dimenções, cobre picado, fundos para alambiques, repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre, de ferro galvanisado arruelas, e lençóes de cobre, bombas, continuas, sinos de 1 libra até 110 arrobas, sola ingleza e do Rio, cadinhos patentes e de lapis.

Fazem-se concertos de todas as qualidades e com toda presteza e perfeição a preços modicos.

Vendem-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNO A ESTAÇAO DOS BONDS

... a vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

CAJURUBEBA

PRAPERADO VINHOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CORTE

Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883

Composição de Firmino Candido de Figueiredo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER TATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÊAS OU FLORES BRANCAS, NA ASTHMA BRONCHITES **(molestias das vias respiratorias)**, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FORMAS DA SYPHILIS

Propagador—A. P da Cunha

As importantes curas, que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico deporativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'este medicamento.

As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalleiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial

Deposito central, Fabrica Apollo, rua Hospicio 79

PERNAMBUCO

A' venda em muitas pharmacias do Brasil e do estrangeiro

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

N. 7---Rua 1º de Março (antiga do Crespo)---N. 7

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

SAUNDERS BROTHERS & C., largo do Corpo Santo n. 11, teem para vender:
Cerveja preta e branca, de M. B. Forster & Sons.
Dita allemã, Pilsen Beer.
Vinho Shury. Amentillado.
Dito Bordeaux, St. Julien.
Whisky, Thiste Blend Scotck Wisky ***
Dito " " " " *
Presuntos de Adamson.
Maizena de Browns & C.
Phosphoros, Amesfosto Safety Matches.
Tintas em massa, branca de zinco, de chumbo preta e verde.
Zarcão.
Polvora da muito conhecida e acreditada marca EB.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n 11, primeiro andar.

Extracto de Malta de Kleper

Preparado
DE
BUROUGHS WELLCOME & C.
CHIMICOS DE LONDRES

Um poderoso agente digestivo e acimilativo; um alimento nutritivo, especialmente adoptado para os enfermos e não; um grande succedaneo do azeite de figado de bacalhão.

O Extracto de Malta de Kepler é um alimento perfeito em si mesmo e contem todos os principios digestivos e nutritivos da cevada, isto é, phosphatos, maltosa, destrina, albumina e o importante quanto poderoso accessorio digestivo chamado—Diastase,—podendo-se assim dizer que com a introducção do Extracto de Malta, como agente therapeutico, se ha produzido uma revolução no tractamento de certas enfermidades da nutrição, operando especialmente na dyspepsia, ulceração do estomago, canceres do estomago, debilidades, convalescencias de enfermidades agudas, vomitos e gastro-enterites das crianças, marasmos, affecções escrofulosas, tuberculosas, etc.

Unico deposito
34—Rua do Rosario—34
Pharmacia e Drogaria
BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES

VINHO DE JURUBEBA

COM IODURETO DE POTASSIO

Tonico, depurativo e anty-rheumatico

PREPARADO POR

Bartholomeu & C. Successor

Approvado pela Junta Geral de Hygiene da Côrte e autorisada pelo governo

Os repetidos pedidos que nos foram feitos por muitos dos nossos illustrados clinicos para juntarmos ao nosso—Vinho de Jurubeba,—já tão vantajosamente conhecido no nosso paiz, como no estrangeiro, uma dose exacta e sempre determinada de iodureto de potassio, creando assim um medicamento certo e inalteravel, de immensas virtudes medicinaes, não nos deixaram hesitar um só instante, e hoje temos a satisfação de apresentar ao illustre corpo medico do nosso paiz e ao publico em geral esse novo preparado, cuja acção curativa e certa em grande numero de molestias é incontestavel, como seja no rheumatismo agudo ou chronico, nas obstrucções do figado e baço, nas *anemias*, nas cloroses, hydropesias, molestias urinarias, debilidade do estomago e nas de origem syphilitica.

A jurubeba, essa planta preciosissima, tão cheia de virtudes medicinaes, associada assim ao iodureto de potassio, o depurativo de um valor immenso, faz com que o nosso preparado seja usado de preferencia, como um medicamento certo e infallivel para a cura das molestias que acima deixamos descriptas.

Seu uso é de facil applicação, podendo por isso ser tomado pelo doente: todavia recommendamos a direcção de um medico, e só elle deve modificar a sua acção, elevando ou diminuindo a dose segundo o effeito que julgar preciso em face das molestias a combater.

O nosso vinho de jurubeba e iodureto de potassio puro tem uma dose exacta de iodureto representada em uma colher de sopa por quatro grãos de iodureto, podendo por isso ser tomado pelos adultos na dose de 3 colheres de sopa por dia e pelas creanças na de 3 das de chá, momentos antes ou no acto das refeições.

DEPOSITO

34--Rua Larga do Rosario--34

PERNAMBUCO

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno com alguma pratica de taverna; na rua de Fernandes Vieira n. 24.

E' na rua da Palma n. 23

onde se encontram á venda os mais lindos e raros pés de crotos e roseiras, em grandes e pequenas quantidades. Aproveitem em quanto não se acabam, pois vende-se muito barato.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: á rua de Pedro Affonso n. 70.

Maria Joaquina dos Santos

Francisco Marcelino Monteiro e sua esposa, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e sua esposa, Francisco de Sousa Reis e sua esposa, Trajano da Costa e sua esposa, os filhos e netos da finada D. Maria Joaquina dos Santos, agradecem de coração ás pessoas que se dignaram acompanhar o seu cadaver ao cemiterio, e de novo as convidam para assistirem as missas do setimo dia, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente confessando-se desde já summamente gratos.

Farello de caroço de algodão

a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1º andar

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 8ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos: o n. 3878 em cinco quintos com a sorte de 12$000.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 9ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço** e **effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com
Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

THESOURO HOMŒOPATHICO

OU

Vade-mecum do Homœopathico

Methodo conciso, claro e seguro de cbrar homœopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, particularmente aquellas que reinam no Brasil pelo
DR. SABINO O. L. PINHO
5.ª edicção
consideravelmente augmentada e annotada.
Vende-se unicamente em Pernambuco.
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
Pelo Dr. J. Sabino L. Pinho
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Tinta preta

INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA

PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres quatro copias de uma vez

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.

TONICO RECONSTITUINTE

Remedio soberano

CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, ... E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Venda em grosso: J. B. Bosredon

Peitoral de cambará

Agentes e depositarios geraes nesta provincia
FRANCISCO M. DA SILVA & C.
No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.
Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é ... ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

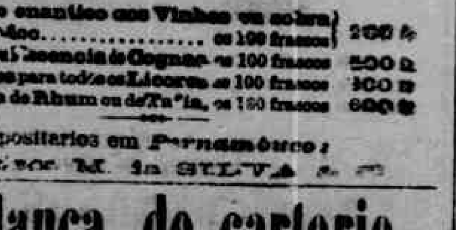
Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucer. & Genro



Perfume enantico ... Vinhos ... de ... 200 fr.
Extracto ou Essencia de Cognac 100 francos 500 fr.
Perfumes para todos os Licores 100 francos 500 fr.
Essencia de Rhum ou de Ta'ia 100 francos 600 fr.

Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & C.

Mudança de cartorio

O escrivão do civel e crime, tenente Felicissimo de Asevedo Mello, mudou o seu cartorio para a rua do Imperador n. 16 1º andar.

D. Luiza Thomasia da Conceição

assistente, chegada ha pouco da côrte, pode ser procurada na rua do Jardim n. 47, a qualquer hora do dia ou da noite.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. Francisco da Silva Braga o seu estabelecimento sito á rua de Paysandú n. 33 C, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Recife, 1 de Agosto de 1887.

Lino Fernandes de Asevedo.

PEITORAL DE ANACAHUITA

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, prefere-se que durma em casa; no 3º andar da typographia do Diario.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; a tratar no hotel n. 30 á rua da Madre de Deus.

AMA

Na rua das Flores n. 19, precisa-se de uma ama para cosinheira e outros serviços de casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para serviço interno e que saiba engommar, e outra que seja boa lavadeira; na Ponte de Uchôa, em frente a estação, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Ama

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para criança; na rua da União n. 31.

Ama

Precisa-se de uma ama, preferindo-se que durma em casa do Patrão; no pateo do Livramento numero 27.

Ama

Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Criada e cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira e de uma criada para andar com crianças; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

Cerveja

The Bicycle Brand

Marca Velociped

A melhor e mais pura qualidade, nova remessa á venda, á rua da Cruz n 18. Compras de cinco caixas para cima tem desconto.

Criado

Precisa-se de um á rua de Paysandú n 19 (Passagem da Magdalena).

Herm. Petersen & C. Successores, em liquidação, mudaram o seu escriptorio da rua Marquez de Olinda n. 22 para a mesma rua n. 59, primeiro andar.

Copeiro

Quem precisar de um copeiro e jardineiro, dirija-se á rua da Aurora n. 39.

Criado

Precisa-se de um menino; na travessa do Corpo Santo n. 27.

Ao commercio

Beatty Altgeldt & C. mudaram o seu escriptorio para a rua do Marquez de Olinda n. 52, primeiro andar.

Modas

Para toilettes de qualquer genero, com perfeição e gosto, procure se mademoiselle Cotinha, Imperador 55, 2º andar. Preços razoaveis, figurinos os mais modernos.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; no largo do Paraizo n. 14.

Ao commercio

A firma social de Antonio Ferreira da Silva & C., estabelecida á rua do Hospicio n 6, encontrando outra firma igual, desta data em diante, mudou a sua para Antonio Ferreira & C. Recife, 2 de Agosto de 1887.

Casa á venda

Vende se uma pequena casa á rua do Alecrim n. 9; á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar, ou na travessa do Peixoto n. 55.

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878
PARIS PARIS
AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as tendas de Comestibles.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras**, dos **Iodos de Potassio e de Ferro**, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Esta concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem, gaz.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua do Rosario da Boa Vista n. 39.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Rua do Rosario n. 39
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o grande sitio Tacaruna, no Salgadinho, com bastantes terras para plantações e muitos arvoredos: quem pretender dirija-se á fabrica Apollo, rua do Hospicio.

Aluga-se

um grande sitio, contendo as principaes fructas, no Caldeireiro n 9, com boa casa de morada (que foi do finado Mamede), tendo agua e gaz, a qual confronta com a casa do Dr. Alcoforado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte de Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber, deposito e banheiro de cimento e bomba, fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

as casas ns. 22 e 24 da rua do Lima, em Santo Amaro, caiadas e pintadas de novo, com 3 quartos, 2 salas e quintal com cacimba; quem pretendel-as dirija se á rua do Marquez de Olinda numero 8.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C, rua do Marques de Olinda n. 23.

E' aqui

Na rua da Alegria n. 14, corta-se e cose-se com perfeição e por preço commodo, roupa de carregação.

Xarope de cambará guaco e balsamo de Tolú

preparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38 Pernambuco.

Royal Mail Steam Packet & C.

Avisamos que desta data em diante fica transferida a agencia da sobredita companhia para os Srs Amorim Irmãos & C. Pernambuco, 2 de Agosto de 1887.

Adamson Howie & C.

Engommadeira

Offerece-se uma engommadeira para engommar na sua propria casa ou fóra; a tratar na rua Velha n. 30.

Criado

Precisa se de um criado que saiba ler, contar e escrever bem, com pratica de casa de familia e aptidão para serviço de armazem e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

ÁS MÃES DE FAMILIA

Para remediar á fraqueza das crianças, desenvolver suas forças, seu crescimento e preserval-os das molestias communs á idade tenra, os principaes Medicos e Membros da Academia de Medicina receitão, com grande exito, o verdadeiro **Racahout des Arabes de Delangrenier, de Pariz.** Este alimento muito agradavel composto de substancias vegetaes nutritivas e fortificantes, se espalha por toda a economia e em vista de suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que crião, e restaura as forças enfraquecidas do estomago.

Depositos em todas as Cidades do Brasil e do Portugal.

Exposição Central

Mudou-se para a rua do Barão da Victoria n. 16

Antiga Rua Nova

Damião Lima & C. participam ao respeitavel publico, que mudaram seu estabelecimento da rua Larga do Rosario, para a rua do Barão da Victoria n. 16, onde continuam a vender por preços sem competencia; pelo que pedem a protecção das Exms. familias, de seus amigos e freguezes.

Exposição Central

A' rua do Barão da Victoria n. 16

Damião Lima & C.

DESCOBERTA
NOMAIS
ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

ILEGÍVEL

TONICO FEBRIFUGO REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-se nos casos que necessitão tónicos para reconstituir e regenerar o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco, que tanto arruinão a saude das mulheres, Febres de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade, etc.

H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja

4--Rua do Cabugá--4

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Loteria da Provincia

Extrahir-se-ha quarta-feira de Agosto ás 2 horas da tarde

Acha-se á venda a 9.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rue do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

AO LOUVRE

Centro de novidades

Continúa em liquidação popelinas de seda, a 500 rs, o covado!
Bordados tapados e transparentes, a 500 rs., a peça!
Lenços abainhados, a 1$800 e 2$000, a duzia!
Métins, estampas inteiramente novas, a 400 e 440 rs., o covado.
Meias cruas para homem, a 7$000, a duzia!
Cortes de linho montados em cartão, a 15$000, um!
Plastons de côres, desenhos novos, a 1$400, um!
Percales, mui finas, a 280 rs., o covado!
Algodão Petropolis, de côr, a 320 rs., o covado!

ARTIGOS ESPECIAES

Visites pretas dolmares e momesias, grande novidade e de apurado gosto, sem competencia em preços!
Surah furta-côres, lisos e de quadros, especialidade!

Brevemente uma nova exposição

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

À rua 1.° de Março n. 20 A (Esquina)

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Pharmacia central

Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felismente depositaram em seus trabalhos professionaes.

VENDAS

— Vende-se um piano bom: a tratar na rua Direita, na loja do sobrado n. 60.

— Vende-se por barato preço um registro com a competente canalisação e duas arpas para gas carbonico; para ver e tratar na rua do Nogueira numero 1.

— Vende-se ou aluga se o sobrado de um andar e sotão na rua de Santa Rita n. 75; a tratar ao 2° andar da rua da Penha n. 1.

— **Vende-se o salão** academico para cortar cabello e barbear, com todos os utensilios, garantindo-se as chaves; a tratar no mesmo, á rua da Imperatriz n. 30.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 108

ADMIREM!

Cintos modernos a 1$000.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000 rs. o par.
Fitas de velludo a n. 9 a 6$000 n 5 a 400 rs. metro.
Albuns de 3$000 até 8$000.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de escocia para menino, lisas, e bordadas a 800 rs. e 1$000 o par.
Porta retrato a 500 rs. 1$000 1$500 e 2$000.
Anquinhas de 1$500, 2$500, e 3$000 uma.
Plisseis de 2 a 3 ordem a 400 rs. 500 rs. e 600 rs. o metro.
Pentes para cócó com inscripção.
Enchovaes para baptisados a 8$, 9$, e 12$000.
1 Caixa papel e 100 envelopes por 800 reis.
Capellas e veos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Lã para bordar a 2$800 a libra.
Estojos para crochet a 1$000.
Bicos de cores com 2, 3, 4 dedos de largura a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.
Lindos broches a 3$000 1$000 e 500 rs.
Leques para menina a 200 rs.
Linhas para machina a 800 rs. a duzia.
Garrafa agua florida a 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs. um.
Bicos brancos para setineta, cretone e chita para correr babados a 1$000 1$500 a peça com 10 varas, e barato.
Albuns de chagren, velludo e velbotina para 50 e 60 retratos a 6$ 7$, e 8$000 um.
Meias de escocia para senhoras a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas.
Bicos das ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem brancos com 5 dedos de largura a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão a 5$000.
Sabonetes de diversas qualidades a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro para menina de escola.
Grande pechincha em espartilhos de linho 3$000 um.
Lindas pastas de 500 rs 1$000 2$000 3$000 e 6$000.
Carteiras para guardar sedulas de 10$000 a cem.
Ditas letras com os repartimentos de Janeiro a Dezembro.

BARBOZA & SANTOS

Pechinchas!

REAES!

Na antiga casa Carneiro da Cunha

Admirem!

Setinetas lavradas, lindos padrões a 280 rs. o covado!
Fustões brancos, novos desenhos, a 520 e 400 rs. o dito!
Esplendido sortimento de lindas lãs para vestidos, a 400 e 440 rs. o dito!
Cachemires felpudas a 1$ o dito! 2 larguras.
Mirinós pretos e de côres a 800 rs. o dito! idem.
Veludilhos de todas as côres, bordados, a 1$000 o dito!
Cretones de côres firmes a 240 o dito! é bom verem.
Damasco de lã, 2 larguras, proprio para capas de piano, a 2$ o dito!
Pannos de lindos desenhos para mesas a 1$600 o dito!
Cortinados bordados, riquissimos, a 6$ e 7$ o par!
Guarnições de crochet para sofás e cadeiras a 8$!
Camisas brancas inglezas a 36$ a duzia!
Ditas de cretone finas a 24$ a dita!
Seroulas bordadas a 12$ e 18$ a dita!
Lenços em lindas caixinhas a 3$ a dita!
Meias arrendadas para senhoras a 6$ a dita!
Chapéos para senhoras e crianças a 2$500, 5$ e 6$000.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$.
Brim pardo lona a 360 rs. o covado!
Idem branco n. 6, de linho a 1$500 o metro!
Tapetes aveludados a 12$, 15$ e 22$.
Superiores redes com 4 punhos a 12$ e 14$.
Colchas francezas a 3$ uma.
Cobertas de ganga, 2 pannos, a 3$!
Idem de setinetas finas a 3$500!
Lençóes grandes de bramante a 2$!
Cambraia Victoria de 10 jardas a 3$ a peça!
Idem com salpicos brancos e de côres a 5$, 5$500 e 6$, 10 jardas!
Madapolões pelle de ovo a 6$200, 24 jardas.
Camisas e saias para senhoras por todo o preço
Bordados de Cambraias finas a 1$ a peça.
Fichus e capas de lã a 2$, 4$ e 6$.
Sortimento de casemiras, cheviots e pannos por preços baratissimos.
Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro, tendo desconto as vendas em grosso.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Sobrado á vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corrector Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Chá prete superior

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor, e continúa a vender sem competencia; na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de altaiate.

Cofres

Carlos Sinden recebeu e vende barato por ser de consignação tres cofres, prova de fogo; na rua do Barão da Victoria n. 48.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Fio de algodão da fabrica Catilina & Dutra, da Bahia

Vendem Machado & Pereira, á rua do Imperador n. 57, por commodo preço.

A Revolução

48 Rua do Duque de Caxias

Tendo recebido um grande sortimento de fazendas que vende com 25 % de menos de que em outra qualquer parte.

Venham vêr para crer

Damassé de seda a 1$400 o covado.
Setins lisos a 800, 1$000 e a 1 $
Lionayse fazenda transparente a 15$000 a peça.
Organdis bordados a seda, ultima moda a 16$000 a dita.
Etamine bordado, alta novidadade a 10$000 a dita.
Cachemiras bordadas a seda a 700 réis o covado.
Ditas pretas a 700, 800, 900, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$600 o dito.
Ditas de cores a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Fustões brancos a 400, 440, 500, 600 800 o dito.
Ditos de cores a 240, 320, 440 e 500 réis o dito
Amor da China fazenda de novidade a 400 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 320 rs. o dito.
Lindas lans de quadrinhos 400 rs. idem.
Linões com salpicos a 640 réis o dito.
Lindos setins de damassés a 320 réis, o dito.
Gurgurinas de listrinhas a 320 réis o dito.
Zefiros escocezes a 200, 240 réis o dito.
Cretones para coberta a 320, 360, 440, e 500 réis dito.
Crepe idem idem a 700 e 1$000 o dito.
Cambraia bordada a 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.
Veludilho liso e lavrado a 1$000 o covado.
Dito bordado a retros a 1$800 o dito.
Colchas bordadas a 2$, 3$, 4$, 4$500 5$000 e 6000 uma.
Cambraia adamascada a 11$000 a peça.
Toilets para baptisado a 10$ e 14$000 um.
Cortinados bordados a 6$, 7$, 8$, 9$000 o par.
Dito de crochet a 50$000 o dito.
Meias para homem a 2$400, 2$800 até 10$000 a duzia.
Ditas para senhora de 3$ a 15$, idem.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho a 6$ uma (alta novidade).
Cobertas forradas a 2$800 e 3$ uma.
Renda do Japão a 200 réis o covado.
Madapolão Gema e Pelle de Ovo a 6$500 a peça.
Damasco de lã a 2$000 o covado.
Pano da costa a 1$400 o dito.
Lenços brancos e com barra a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Chales de cachemira a 2$000 e 1$400 um.
Anquinhas a 1$800 uma.
Fechus a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, e 7$000 um.
Muitos outros artigos que vendemos com 25 % de menos do que em outra parte.

Henrique da Silva Moreira

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Vende-se barato

Quatro vaccas creoulas, sendo duas com cria e duas prenhes, assim como 1 bezerro de mais de anno, 1 cavallo para sella e cangalha com arreios, 1 carneiro da melhor raça, um partido de canna e algumas plantações e faz-se arrendamento de uma grande baixa de capim, tanto no inverno como no verão; a tratar no Caldereiro, d'outro lado do rio, em o eugenho, com Antonio Moreira. O motivo da venda é o dono querer retirar-se por falta de saúde.

Sitio

Vende-se ou aluga-se um bom sitio com mais de 70 pés de coqueiros e muitas arvores fructiferas; á tratar no mesmo sitio, freguezia de Afogados, travessa de Motocolombó n 9, com o Dr. Escobar Junior.

Colarinhos e punhos de selluloide

Carlos Linden recebeu pelo ultimo vapor, e vende baratissimo; na rua do Barão da Victoria numero 48.

Molestias DE OLHOS — Molestias DAS PALPEBRAS

Pomada Anti-Ophtalmica

da **Viuva FARNIER**

Esta **POMADA**, conhecida desde o anno de 1761, adquiriu e tem conservado o primeiro logar na Therapeutica ocular. Em virtude de um relatorio da Escola de Medicina de Paris, foi autorizada a venda por um Decreto especial em 1807.

Um seculo de experiencias favoraveis tem confirmado sua efficacia mesmo contra a **OPHTALMIA PURULENTA** das Creanças, **Ophtalmia Egypcia e Militar**.— O seu bom exito é infalivel nas **Ophtalmias chronicas**.

Deve-se exigir a Assignatura em frente

Deposito geral em THIVIERS (Dordogne), França, em casa de THEULIER.

Em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & Cª.

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Bois

Vende-se excellentes bois de carroça, gordos, habituados ao trabalho, como tambem carroças: a tratar na rua do Marquez do Herval, armazem da companhia do Beberibe.

MAMADEIRA-BOMBA MONCHOVAUT

A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer

BOLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO

Medalhas de Ouro e de Prata

Opinião do Dr BOUCHUT, lente agregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro *Hygiene da Infancia*:

« Uma Mamadeira bem acondicionada « deve ter uma valvula onde o leite nunca « torne a descer: é este o principio da « MAMADEIRA MONCHOVAUT. »

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Ultimas notas ao approximar-se a hora

CRISE E MAIS CRISE!!

Todos perguntam o que ha de novo. Recebestes algum telegramma da côrte? Uns dizem que sim, outros dizem que não, e alguns em reserva que foram apenas consultados. E no meio desta confusão apresentam se Pedro Antunes & C., offerecendo as seguintes novidades, que naturalmente agradam muito mais ao sexo amavel e das modas, a quem muito particularmente pedimos a valiosissima protecção. Com licença......

Bonitos ramos de flores de laranja para um elegante vestido.

Bons leques diaphanos de bonitas cores.

Grinaldas e véos para todos os preços. Renda hespanhola, crême e preta, em seda e em linho bordada.

Finas meias arrendadas de cores, ditas bordadas a seda e muitas outras qualidades em meias para senhoras.

Completo sortimento em bordados, Victoria e transparentes.

Commodos espartilhos para senhoras e mocinhas.

Finos extractos e aguas para toilets.

Especial cold de crême para amaciar a cutis.

Não menos agradavel pó Candôr para perfumar.

Finos sabonetes perfumados e medicinaes.

Variedade em cutilarias finas.

Que sortimento de artigos para presentes!

Oculos e pencines d'aço e tartaruga.

Pianos para crianças e grande variedade em calungas.

Que bonecas interessantes! Capazes de fascinar qualquer criança. E muitos outros artigos de que estamos prevenidos, porém que não queremos abusar da paciencia das amaveis leitoras.

63—RUA DUQUE DE CAXIAS—63

NOVA ESPERANÇA

Pedro Antunes & C.

Loja das estrellas

Aproveitem

E' PARA LIQUIDAR OS SEGUINTES ARTIGOS:

Merinós de lã com duas larguras e de todas as cores, de 1$200 a 560 réis.
Madacolão americano com pequeno tóque de mofo, de 12$ a 6$.
Idem Boa-Vista de 7$ a 5$.
Guardanapos de 4$ a 2$.
Fustão branco de 500 a 240 réis o covado.
Linon de lindissimas cores, lisas de 600 a 240 rs.
Surá de linho com um metro de largura, de 700 a 320 réis.
Casimira golpeu para vestido de senhora (novidade) de 600 a 240 réis o covado.
Cretone americano, claros e escuros, desenhos novos, de 400 e 500 a 240 réis.
Setinetas lavrados e lisas, de 800 e 500 a 240 e 320 réis.
Babados muito largos e estreitos de 1$ e 4$ a 500, 1$ e 1$200 réis.
Cortinados de crochet de 40$ e 50$ por 20$.
Guarnições de gollinha e punhos para senhora, de 2$500 a 1$.
Meias inglezas de 12$ a 6$.
Visitas de velludo para senhora de 50$ a 60$ por 20$, 25$ e 30$.
Cambraia suissa com duas larguras de 10$ a peça por 6$.
Cortes de cambraia bordada, com pequeno toque de mofo, de 9$ e 10$ a 4$500 e 5$.
Brins de linho para calças de 2$ a 1$200 réis.
Lenços de cor, com barra, de 2$400 a 1$200 rs.
E bem assim uma grande quantidade de retalhos de seda de todas as cores que vende de 400 a 500 réis ao covado, e outros muitos artigos que deicha de mencionar por falta de tempo.

56 Rua do Duque de Caxias 56

Telephone 210

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado o seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DE

Nova PERFUMARIA Extra-fina

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Tendo passado por uma completa reforma acha-se montada a satisfazer com promptidão as indicações medicas, tendo para esse fim medicamentos de primeira qualidade e especialidades pharmaceuticas dos primeiros fabricantes.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Cura rapida e certa pelo

ARSENIATO de OURO DYNAMISADO

do **Doutor ADDISON**

da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc., etc.

As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*

O FRASCO: 6 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado.

Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Depositarios em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Cia.

NOVA LOTERIA DE SANTA CATHARINA

50:000$000

IMPORTANTE PLANO

Esta loteria corre no dia ..... de Agosto

Bilhetes á venda na Casa Feliz, praça da Independencia n. 37 e 39; Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23 e na mão do

AGENTE,

Bernardino Lopes Alheiro.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO ASTHMA NEVRALGIAS

Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se ... nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

Casa PINET, fundada em 1852, PARIS

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

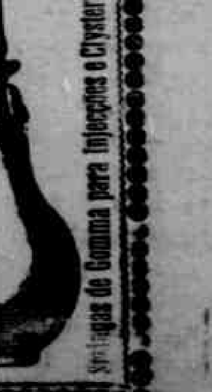
ESPECIALIDADE d'INSTRUMENTOS de MEDICINA e CIRURGIA em GOMMA Elastica ou BORRACHA

Urinoes, Seringas, Borachas-Peras para Injecções e Clysteres, Injectores, Pulverisadores, Pessarios, Fundas, Ventosas, Tubos, Bicos de Mamadeiras, Almofadas, Bolsas para Injecções para qualquer uso, etc., etc.

— MANDA-SE O CATALOGO FRANCO —

E. MARCASSIN & Cie, Gendre et Successeur, 34, rua Turbigo, 34, PARIS

Estabelecimento fabril á vapor: AUX LILAS, perto de Paris.



Seringas de Gomma para Injecções e Clystere

N. B. — A grande voga, sempre crescente dos nossos productos tendo dado lugar a falsificações, convem exigir a Marca E. M. & Cie.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSAO EM 22 DE JUNHO DE 1887

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO

(Continuação)

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura): —Não acompanharei o nobre deputado pela provincia das Alagoas nas suas apreciações historicas...

O Sr. Pedro Luiz: E philosophicas.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura): —... repetirei apenas e tanto basta para que não haja duvidas: nem a sahida do nobre Sr. Barão de Mamoré, nem a entrada para o gabinete do nosso illustre collega o Sr. Dr. Machado Portella, alteram o nosso plano politico, que continuará o mesmo.

Não é occasião opportuna para responder ao nobre deputado por Alagoas, quanto á critica feita por S. Exc. a algumas propostas de credito, entre ellas, a do que foi pedido pelo ministerio da agricultura.

Quaesquer que sejam as opiniões de S. Exc., aliás muito respeitaveis, peço a S. Exc. que espere a occasião opportuna para manifestar-se (apoiados) e então verá que o governo, na grave deliberação que tomou, solicitando do corpo legislativo os meios indispensaveis para o prolongamento de algumas estradas de ferro, cumprio um alto dever (apoiados), convencido de prestar um relevante serviço ao paiz. (Apoiados.)

A economia dos dinheiros publicos não consiste em deixar de gastar, mas em realizar aquellas despezas, que, tendo caracter reproductivo, mas directamente concorrem para o desenvolvimento das nossas fontes de riquezas e prosperidade geral do paiz. (Muitos apoiados; muito bem.)

O Sr. Presidente: —Devo uma explicação ao nobre deputado que havia pedido a palavra. Dos precedentes da casa, vê-se que o debate sobre demissão, modificação e crise ministerial tem tido a maior amplitude; entretanto, o anno passado, quando se tratou da substituição do ministro da guerra, o Sr. conselheiro Junqueira, restringio-se a discussão aos 3/4 de hora. A reforma do regimento determina expressamente que iniciada a discussão das leis annuas, não póde ser ella interrompida por nenhuma outra discussão, a não haver urgencia votada pela Camara nos termos do art., 107 e salvo os casos de interpellação etc. Eu, portanto, não posso consentir que continue o debate.

O Sr. Matta Machado: —Mas póde-se requerer urgencia.

O Sr. Presidente: —Perdôe-me o nobre deputado: iniciada a discussão das leis annuas não póde ser ella interrompida, salvo o caso de urgencia requerida por um deputado e votada pela Camara para dia certo, urgencia relativa unicamente aos projectos de iniciativa do Corpo Legislativo.

O Sr. Affonso Celso Junior (pela ordem): —Desejo saber si a interpellação que a opposição annunciar, póde ser immediatamente discutida.

O Sr. Presidente: —A interpellação deverá ser annunciada nos 3/4 de hora.

O Sr. Affonso Celso Junior: —Não poderei apresental-a hoje?

O Sr. presidente: —Como a interpellação é um dos casos exceptuados no artigo já citado e refere-se á modificação ministerial, e devendo ter a maior amplitude essa discussão, eu aceitarei a interpellação do nobre deputado, e assim póde V. Exc. envial-a á mesa.

O Sr. Affonso Celso Junior: —Neste caso, como o nobre ministro da agricultura, a despeito de se haver constituido nessa casa orgão do governo, não se achará talvez habilitado a responder a todas interrogações da minoria, eu dirigirei a interpellação ao Sr. presidente do conselho.

O Sr. Presidente: —V. Exc. vai annunciar agora?

O Sr. Affonso Celso Junior: —Sim, senhor.

E' lida a seguinte:

Interpellação

Requeiro que se marque dia e hora para dirigir ao Sr. presidente do conselho de ministros as seguintes interpellações:

Qual a causa da demissão do Sr. Barão de Mamoré do cargo de Ministro do Imperio?

Qual a influencia da recomposição ministerial sobre a politica do gabinete?

Sala das sessões, 22 de Julho de 1887. —*Affonso Celso Junior.*

O Sr. Presidente declara que opportunamente se marcará dia e hora para ter lugar a interpellação

———

DISCURSO PROFERIDO NA SESSAO DE 20 DE JULHO 1887

O Sr. Alcoforado Junior: — Tomando a palavra em hora tão adiantada, comprehende a camara que não me é possivel dar o necessario desenvolvimento ás considerações que pretendia fazer sobre o orçamento da marinha.

Aproveitarei estrictamente o pouco tempo que falta para tomar em consideração o discurso que foi hoje pronunciado pelo nobre deputado pelo 5º districto de minha provincia.

S. Exc., fazendo uma apreciação humoristica e sibyllina das nossas relações com o actual ministerio, notou que a deputação de Pernambuco parecia não morrer de amores pelo actual ministerio.

Ora, Sr. presidente, isso de morrer de amores é uma imagem de que se podem servir os poetas, mas que não tem muita applicação a nós, os politicos, que somos os homens da realidade.

O deputado manifesta o seu agrado ou desagrado a um ministerio pelo voto ou pela palavra, e só por estes dous modos poderá o meu nobre collega aquilatar com segurança da nossa dedicação ao actual ministerio.

Permitta o meu distincto comprovinciano que lhe diga: neste ponto eu o estranhei, e si não fosse o seu tom ironico, podiamos ter ciumes por querer o nobre deputado ser mais ministerialista do que nós, notando que não fazemos tudo quanto é conveniente para agradar o ministerio!

O Sr. Portella: —Esta observação foi muito a proposito feita em aparte pelo nobre deputado pelo 11º districto do Rio de Janeiro.

O Sr. Alcoforado Junior: —Convença-se, porém, o nobre deputado de que sabemos cumprir o nosso dever. Nada mais direi sobre este incidente.

O nobre deputado entendeu conveniente trazer para esta tribuna as accusações injustas publicadas nos jornaes de minha provincia contra o seu actual presidente, por causa do naufragio do patacho *Pirapama*.

Sinto não ter tempo para tratar desta questão com todo o desenvolvimento, e mostrar perante a Camara que o Sr. Dr. Pedro Vicente é tão responsavel pelo naufragio do *Pirapama* quanto o meu distincto companheiro de deputação.

Em resumo, as accusações feitas contra o Sr. Dr. Pedro Vicente consistem no seguinte, se bem pude ouvir o que disse o nobre deputado: 1º, ter mandado o *Pirapama* ás Roccas, sem levar em conta as condições em que se achava aquelle navio, pela sua má construcção e avarias; 2º, não ter, depois que esse navio arribara aos portos do Ceará e Rio-Grande do Norte, dado as necessarias providencias para sua salvação.

O Sr. Beltrão: —Quanto á segunda parte, reproduz fielmente o meu pensamento; quanto á primeira, não. Eu não disse que o navio era mal construido, mas que não era proprio para aquella navegação, que deve ser feita por navios a vapor e não á vela.

O Sr. Alcoforado Junior: —Bem, aceito a correcção! ainda assim não tem razão o nobre deputado, como mostrarei.

Quanto ao primeiro ponto, não foi o Sr. Dr. Pedro Vicente quem mandou o *Pirapama* ás Roccas; foi acto do nobre ministro da marinha, como provo com o officio que vou ler:

« N. 36.—Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco em 31 de Março de 1887.

« Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, em observancia ás ordens do Exm. Sr. ministro da marinha, deve o patacho *Pirapama* seguir para as Roccas no dia 4 do futuro mez de Abril, afim de levar combustivel para o pharol, bem como mantimentos e vencimentos para os respectivos pharoleiros, tendo em seu regresso de transportar para esto porto os operarios que se acham promptificando a casa onde habitam os pharoleiros, cuja promptificação deve estar concluida no dia 16 de Abril, dia em que finalisam os mantimentos que levaram.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, presidente da provincia.—O chefe de divisão inspector, *José Manoel Picanço da Costa.* »

O Sr. Pedro Beltrão: —Foi uma imprudencia, como é condemnar a naufragio certo o *Caravellas*, mandal-o levar mantimentos para o pharol dos Abrolhos.

O Sr. Alcoforado Junior: —Ouvi a V. Exc. no maior silencio e peço que não me interrompa, porque disponho de muito poucos minutos, e não quero abusar da benevolencia dos poucos collegas que me ouvem.

O Sr. Pedro Beltrão: —O meu aparte é um signal de attenção.

O Sr. Alcoforado Junior: —O nobre ministro tambem não merece censura por esse acto, não só porque não é exacto que o *Pirapama* estivesse em estado de não poder navegar; como porque os perigos, imaginados pelo nobre deputado, não tinham razão de ser, podendo ser feita á vela a viagem as Roccas, como em outras occasiões tinha sido feita sem inconvenientes; resultando economias para os cofres publicos.

O Sr. Castrioto (ministro da marinha): 750$ de cada vez

O Sr. Alcoforado Junior: —Mas, seja como for, o Sr. Dr. Pedro Vicente não pode ser responsavel pelos desastres dessa ultima viagem, porque foi effectuada em em virtude de ordem superior. (Apoiados)

Quanto ao estado do *Pirapama*, felizmente o nobre deputado não acompanha ás censuras que se tem feito a respeito, e são na verdade injustas e infundadas, como provo com os documentos que passo a ler e consistem em uma declaração do pessoal artistico do Arsenal de Marinha, e explicações dadas pelo seu distincto e venerando inspector, o Sr. Picanço:

« Patacho *Pirapama*.—Deixamos que a imprensa desta cidade commentasse com plena liberdade as desgraças succedidas a este navio; porém, hoje, permittam-nos as illustres redacções do *Jornal do Recife* e *Provincia*, que, com a mesma liberdade, venhamos refutar alguns factos denunciados por estas folhas, menos verdadeiros; porque seriamos dignos de censura si deixassemos passar sem uma contestação de nossa parte.

« As citadas folhas, talvez mal informadas por algum zero da arte naval, disseram que o *Pirapama* era um navio de má construcção, ingovernavel e incapaz de navegar e que tinha sido cortada a sua mastreação; nós os operarios abaixo assignados, que pertenmos ao pessoal de construcção naval, asseveramos o contrario.

« O patacho *Pirapama* era de boa e segura construcção, que pedia rivalizar com o mais seguro navio da armada: era construido de peroba e sicupira, e era navio, si não naufragasse, para durar uns 30 annos

« E' falso que tivesse sido cortada a sua mastreação; e a prova é que essa mastreação foi feita pelo plano vindo da côrte, e emquanto ás suas qualidades nauticas basta ler os officios que já foram publicados dos ex-commandantes, os fallecidos primeiros tenentes Souza Franco e Henrique Braune, fazendo este ultimo uma viagem com o navio ás Roccas; os elogios que delle fizeram estes illustres officiaes.

« O *Pirapama* foi construido no arsenal desta provincia, o seu plano foi desenhado pelo Sr. capitão-tenente João C. Brazil, 1º constructor naval do Arsenal de Marinha da Côrte.

« Este illustrado constructor já tem construido outros navios, entre elles os cruzadores *Almirante Barroso*, *Imperial Marinheiro* e *Primeiro de Março*, e está actualmente construindo o mais bonito e maior navio de nossa armada, a fragata *Almirante Tamandaré*.

Já vê o illustrado publico que um constructor de tão grande reputação, não erraria na construcção de um pequeno patacho. Quando ha mais quatro patachos iguaes em tudo ao *Pirapama*, e todos muito bons.

Julgamos ter dito o quanto basta, e asseveramos sobre juramento ser tudo isto quanto dissemos verdadeiro.

Agora pedimos ás illustradas redacções das citadas folhas, que quando quizerem fazer opposição ao presidente da provincia, procurem outros meios, e não procurando desacreditar um dos mais importantes estabelecimentos publicos de sua provincia.

Os Srs. informantes do *Jornal do Recife* e *Provincia* vão ou mandem peritos seus proceder a um exame no patacho *Guararapes* e por certo ficarão convencidos de que o patacho *Pirapama* é em tudo igual áquelle, sendo as madeiras da mesma qualidade.

Não podemos nem queremos sustentar polemicas na imprensa, por isto protestamos voltar somente no caso de que os Srs. informantes venham declarar quaes os erros commettidos pelo pessoal artistico do arsenal.

Recife, 20 de Janeiro de 1887.—O pessoal artistico.

« 69.—Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, em 15 de Junho de 1887.-Illm. e Exm. Sr. — Deparando hoje no *Jornal do Recife* e na *Provincia*, com umas apreciações sobre o patacho *Pirapama* actualmente em viagem do Rio Grande do Norte para este porto, cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exc. que nenhuma veracidade tem taes apreciações, pois não só é falso ter perecido 20 aprendizes marinheiros, como estar aquelle patacho com agua aberta e tocando-se constantemente a bomba, o que V. Exc. verá da parte que deu o respectivo commandante, datada de 6 do corrente, vespera de sua sahida do Rio Grande do Norte para este porto e do officio do capitão daquella provincia.

« Os unicos doentes que houveram a bordo do patacho *Pirapama*, foram dous menores que do Rio Grande do Norte foram remettidos para este porto e que actualmente estão em perfeito estado de saude, o official de fazenda que veio com beriberi, molestia que já tem tido por varias vezes e o 2º tenente immediato Pinto que se acha recolhido a enfermaria de marinha, os quaes hoje tem de ser inspeccionados segundo as ordens em vigor.

« Quanto ao que dizem sobre a construcção e apparelho daquelle patacho tenho a declarar a V. Exc. que nenhuma alteração soffreu quer sua mastreação, quer seu armamento, e não sendo a primeira vez que elle faz viagem as Roccas, os transactos commandantes todos deram excellentes informações a seu respeito, elogiando suas qualidades nauticas como consta da participação do fallecido 1º tenente Braune, que foi nelle ás Roccas e apanhou muito máu tempo.

« O atraso da viagem tem sido na presente estação reinarem somente ventos SSE e SE fortes e haver grandes correntezas para o norte, que tambem tem feito com que as embarcações de cabotagem que navegam junto a costa tragam longas viagens.

«*Pirapama* sahio do Rio Grande do Norte, com mantimento para 35 dias e agua competente.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, presidente da provincia.—O chefe de divisão, inspector *José Manoel Picanço da Costa.*

Demonstrado assim que o *Pirapama* era um navio bem construido, que achava-se em bom estado de segurança, e que, não sendo a primeira viagem as Roccas, os transactos commandantes deram excellentes informações, elogiando suas qualidades nauticas, vencendo o mau tempo que encontrara, a que ficam, pergunto eu, reduzidas as accusações reproduzidas pelo nobre deputado quanto á responsabilidade do Sr. Dr. Pedro Vicente pelos desastres dessa ultima viagem?

Relativamente ao segundo ponto, por que o Sr. Dr. Pedro Vicente não mandou soccorrer o navio em perigo no porto do Rio-Grande do Norte?... Por uma razão muito simples: porque não recebeu a respeito requisição do seu commandante.

O Sr. Araujo Góes: —Não estava nas aguas territoriaes de Pernambuco.

O Sr. Alcoforado Junior: —E quando estivesse, o presidente da provincia de seu *motu proprio* podia e devia mandar um navio mercante ou outro qualquer em procura de um navio de guerra para trazel-o a reboque?! Si o navio corria perigo, o seu commandante devia ser o primeiro a requisitar providencias. Mas, desde que nenhuma requisição houve, não podia nem devia o Sr. Dr. Pedro Vicente mandar um navio para trazer a reboque um navio da armada.

O Sr. Araujo Góes: —Seria uma humilhação.

O Sr. Alcoforado Junior: —Si tal suggestão fosse aceita, como acertamente diz um bem elaborado artigo do *Diario de Pernambuco*, que sinto não poder lêr, por que preciso ainda occupar me do outros assumptos, viriamos pela primeira vez o singular espectaculo de um navio de guerra em estado de navegar e sem preceder pedido de seu commandante, ser rebocado! O menos que isto custaria era um protesto para salvaguardar a honra da officialidade de bordo.

Como estes são igualmente improcedentes os outros capitulos de accusação com relação á deficiencia de tripolação, máo trato aos menores, etc. A tripolação se compunha de 16 imperiaes marinheiros que faziam o serviço necessario, sendo os menores aprendizes perfeitamente tratados. E' incontestavel o zelo do Sr. Dr. Pedro Vicente por todos os ramos do serviço publico, e aproveito a occasião para declarar que S. Exc tem sabido a todos os respeitos honrar o elevado cargo que exerce em minha provincia (apoiados), já dando provas constantes de sua capacidade e illustração, já prestando relevantes serviços á provincia, principalmente pelo lado economico e financeiro. (Apoiados.)

Eu não lhe faço favor com estas palavras e apenas justiça. Tendo, como disse, necessidade de occupar-me de outros assumptos, peço a benevola attenção dos meus collegas ainda por alguns minutos.

Os Srs. Araujo Góes e outros Srs. deputados: —Nós o ouvimos com muito prazer.

O Sr. Alcoforado Junior: —Na sessão passada, o orçamento do ministerio da marinha soffreu tantos e tão profundos córtes da commissão de orçamento do senado, que foi preciso ao nobre ex-ministro da marinha empenhar todo o seu valimento para evitar esses córtes.

Um delles interessava muito particularmente a minha provincia, porque tinha de produzir nada menos do que o aniquilamento do seu arsenal de marinha.

Felizmente os esforços do nobre ex ministro foram coroados de bom resultado, e venho desta tribuna dar-lhe os devidos agradecimentos, em nome especialmente da Liga Operaria Pernambucana.

Brevemente terei occasião de pedir á camara algumas medidas em beneficio de tão util quanto meritoria associação.

Senhores, a sorte dos artistas brasileiros é entre nós muito conhecida: o unico legado que deixam a sua familia é a miseria. Entretanto, em tempos calamitosos e quando é necessario, elles não recusam os seus serviços á patria, como pode dar exemplo a guerra do Paraguay, durante a qual dentre outros, os operarios do arsenal de marinha de Pernambuco, chamados a esta côrte, prestaram os mais relevantes serviços e foram aqui devidamente apreciados.

O Sr. Araujo Góes: — Assim como os da Bahia.

O Sr. Alcoforado Junior: —Pois bem, senhores, depois de tudo isso, a paga que se lhes quer dar é a suppressão de serviços, d'onde tiram os meios de subsistencia!

O Sr. Araujo Góes: — Como aconteceu na Bahia.

O Sr. Alcoforado Junior: —Não, senhores não será com o meu voto que se praticará tamanha injustiça. (Apoiados da deputação pernambucana e de outros Srs. deputados.)

Não sei a razão porque todos os annos se levantam vozes pedindo a suppressão dos arsenaes das provincias.

O Sr. Andrade Figueira: — Porque é uma necessidade reconhecida.

O Sr. Araujo Góes: — Não apoiado; ha muito que cortar aqui na côrte.

O Sr. Alcoforado Junior: —Quando em 1878 os liberaes, em seu prurido de economias, entenderam dever supprimir as officinas dos arsenaes de marinha das provincias, este facto causou dolorosa impressão, e na minha provincia uma consternação tal, que não tenho expressões bastantes para descrevel-a: o resultado foi que muitas e muitas familias ficaram reduzidas a miseria.

O Sr. Andrade Figueira: — Eram officinas inuteis para a construcção naval

O Sr. Alcoforado Junior: — Está V. Exc. muito enganado, os factos demonstram o contrario. Sinto não ter tempo, estar fallando em hora tão adiantada, porque não posso demonstrar a V. Exc. os serviços que tem prestado o Arsenal de Marinha de Pernambuco, e a necessidade que ha de conserval-o; e já que não posso fazel-o agora, offerecerei ao nobre ministro os documentos que aqui tenho, e que provam que o Arsenal de Marinha da minha provincia, fundado em 1834, tem prestado os mais relevantes serviços: quer construindo diversos navios de guerra e embarcações de todo o genero, quer auxiliando as provincias visinhas.

O Sr. Andrade Figueira: — Seria bom inventariar tambem os sacrificios que o Estado com elle tem feito.

O Sr. Manoel Portella: — E' bom tambem inventariar os sacrificios feitos com o Arsenal da côrte.

O Sr. Andrade Figueira: —Não me recuso a isso, estou prompto para todo esse inventario.

O Sr. Alcoforado Junior: — Peço a V. Exc., Sr. presidente, que me garanta a palavra.

O Sr. Presidente: —Attenção! O orador reclama a garantia da palavra.

O Sr. Alcoforado Junior: —O nobre deputado pelo Rio de Janeiro tenha paciencia, faltam-me apenas cinco minutos e tinha muito a dizer ainda.

Não ha nada mais desagradavel do que fallar a esta hora e ser interrompido, principalmente para aquelles que, como eu, encontram tanta difficuldade, nesta tribuna. (Não apoiados.)

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

QUINTA PARTE

CARMEN

(Continuação do n. 176)

XII

Dessa vez o yankee não se pôde conter.

— Pois bem! Póde gabar-se de saber representar, minha senhora. Não está má essa; vir pedir a um homem que a ama, que a livre de uma mulher que é sua rival, porque é noiva daquelle que a senhora ama. Realmente, a senhora dá prova de uma audacia que me revela a triste opinião que fórma de mim.

Ned Hobson levantou-se e dispunha-se a sahir.

Carmen tambem levantou-se, mas teve o cuidado de collocar se entre a porta e o yankee.

— Então recusa? perguntou ella fitando Ned Hobson.

Esse olhar fallava.

Era supplice, mas tinha ao mesmo tempo essa singularidade de expressão carinhosa a que o ente o mais feroz não póde resistir.

Entretanto, o americano continuava inabalavel.

— Recuso, disse elle com firmeza.

E, accrescentou, abaixando os olhos e apertando a fronte com as duas mãos:

— Porque amo-a e porque sem a senhora a minha vida está condemnada.

Depois de um breve silencio, a hespanhola, comprehendendo que a emoção tinha-se apoderado de Ned Hobson, approximou-se delle. Tomou o braço dessa féra, sabendo que elle não a deixaria mais sem estar domado.

— Affirmo-lhe, murmurou ella, que não ame mais Maximiliano. Foi um capricho. Mas esse capricho passou. Já não me lembro mais disso. Só quero perder a mulher que foi preferida a mim. Quero satisfazer o meu ciume.

— O sêu ciume... é o amor, pronunciou o yankee em voz surda; senão, peça-me que mate o doutor.

— Não lhe pedi, porque não é necessario. Sei que o seu patrão José Laronza, persegue esse homem. Tenho certeza de que ha de morrer ás suas mãos, e não acho que a morte seja bastante. Antes de desapparecer o Sr. Arband, ha de ver a deshonra dessa Renata d'Isaac, de quem é noivo.

Ao ouvir a hespanhola articular essa sentença terrivel, o americano ficou transformado.

Dahi em diante ia crer na realidade do odio que a moça tão bem simulava.

Esta comprehendeu que bastaria um pequeno esforço para resolver Ned Hobson. Ella notou a mudança que se tinha operado nelle.

— Creia-me, meu caro Ned, disse ella outra vez. Detesto esse homem, e foi por isso que o escolhi, a você, que me tem mostrado a sua solicitude, para vingar-me da injuria que elle fez á minha belleza.

O yankee estava persuadido, mas não quiz ceder, sem estar certo do pagamento do seu serviço. E esse pagamento era a posse da mulher que desejava, havia dous annos.

— Se eu vingal-a, perguntou elle brutalmente, será minha?

— Sim, respondeu Carmen, sem hesitar.

Depois, para melhor fingir, accrescentou:

— Serei sua, não porque me terá vingado, mas porque terei tido a prova do seu amor, porque estarei prompta a darlhe o meu.

— Muito bem! suspirou o americano. Eis então a minha ultima prova. E' preciso que eu entregue Renata d'Isaac ao Sr. Stephan Rouval. Mas este se prestará aos seus planos?

— Elle m'o prometteu. Pedindo-lhe, pois, que apresse a solução deste negocio, mostro que tenho mais confiança em você do que nelle.

Ned Hobson, por sua vez, tomou a mão da hespanhola e levou-a aos labios.

Estava resolvido a raptar Renata d'Isaac e leval-a ao banqueiro, quando a porta abrio se de repente e Rouval em pessoa appareceu.

O banqueiro comprehendeu logo a situação; todavia, a principio, não pareceu prestar attenção ao americano, e dirigindo se a Carmen:

— Creio que chego a tempo, disse elle, de impedir-lhe de commetter uma falta.

A hespanhola pareceu admirada.

— Como uma falta?

— Sim, uma falta, tornou o banqueiro, porque neste momento está se atravessando no meu caminho.

E, mostrando Ned á moça:

— Este homem, que a senhora invocou, ao qual dá ordens, não tem liberdade para obedecer. Elle depende de uma vontade superior, de uma vontade que prende todos os seus actos, que reclama todos os seus instantes e que não permitte, está ouvindo, que outra vontade a venha substituir.

O yankee fez um gesto de raiva. Quiz fallar.

Rouval impoz-lhe silencio por um gesto.

— Sr. Harlett, disse elle, se quizer ter a bondade de acompanhar-me, iremos conversar no meu gabinete.

E, deixando passar adiante o americano admirado, Stephan poz um dedo nos labios, olhando para Carmen.

As revelações de Carmen tinham transtornado Rouval.

Então Arband e Renata amavam-se.

Era uma complicação temivel.

Sendo amada por Maximiliano, Renata escapava ao banqueiro.

A fortuna do joven doutor não era daquellas que soffreria com uma perda relativamente minima.

Além disso, Arband já tinha provado que não fazia caso della.

Elle a sacrificaria inteira, se fosse preciso, para salvar a menina, para arrancal-a das mãos do seu odioso perseguidor.

Com essa lembrança Rouval estremecia de raiva.

Então, ia escapar-lhe, essa mulher que elle tinha cercado de armadilhas, cujo pai tinha preso por uma divida, á qual elle tinha injuriado, não lhe calando os seus projectos infames?

E para chegar a esse resultado, tinha-se compromettido.

Sobre esse ponto não podia enganar-se. Tinha mostrado as suas baterias cedo de mais.

Renata, sem duvida, tinha fallado, tinha revelado tudo a Arband.

Entretanto, sobre este ponto Rouval tinha as suas duvidas.

Uma mulher perdida, como Carmen, ainda tinha pudor. Com mais razão uma menina virtuosa deveria têl-o.

Teria Renata consentido em desvendar o opprobrio que lhe tinham infligido, e isso aos olhos do homem a quem amava?

Não era mais mais verosimil que ella tivesse guardado segredo?

Mas, por outro lado, o amor partilhado, confessado, torna perspicaz o mais cego.

Não teria Maximiliano descoberto tudo? Maximiliano! Esse era para Rouval o ponto negro no horizonte.

Tinha notado no doutor uma attitude altiva, provocante, que não sabia explicar. Teria elle sabido mais alguma cousa? Entretanto, a visita recente dos tres moços ao palacete da avenida Wagram, parecia indicar que elles cada vez mais se extraviavam nas suas pesquizas. E a sua declaração, a confissão que Lewis Jubb era seu irmão, devia ter acabado por lançal-os em uma confusão inextricavel.

Não importa! A situação era ameaçadora.

Era preciso fazer alguma cousa, e isso o mais depressa possivel.

Rouval meditava.

De repente, levantou-se impaciente e tocou uma campainha que estava na sua mesa de trabalho.

Veio um criado.

— Diga ao Sr. Celanos que o estou esperando, ordenou o banqueiro.

Sahio o criado e dous minutos depois entrou Celanos.

Estava tão preoccupado como o socio.

Stephan começou o dialogo.

— Tua filha contou-te tudo, não é assim?

— Sim, respondeu o hespanhol.

— E qual é a tua opinião?

Celanos meneou a cabeça.

— A minha opinião é que as cousas vão mal.

— Então, que vais fazer?

— Não sei bem. Acho que deviamos liquidar.

— Ah! E... depois?

— Depois? Sahiriamos da França.

Rouval soltou um rugido.

— E é só isso que descobres?

— Que mais queres que eu descubra?

— Com os diabos! Isso comprehende-se. Estás agora bastante rico. Queres acabar com isto, queres te retirar, viver algures honestamente, casar tua filha e criar netinhos.

Deu uma risada amarga.

— E eu que me arranje, ou seja enforcado, não é verdade? Repartiremos o capital e os lucros, licenciaremos os nossos homens, e toda essa obra creada por nós, esse poder, essa fortuna que levámos vinte annos a realisar, servirão d'ora em diante, para formar uma cidade modelo, um phalansterio de forçados libertos, a menos que prefiramos dar á Inglaterra, com um povo de subditos submissos, a nossa bella ilha, que até agora só tem alguns ruins balcões hollandezes na costa do norte.

Interrompeu-se.

— E porque essa resolução desesperada, pergunto eu? Porque uma menina bonita acaba de dizer a um bello rapaz que o ama. Ah! perdão! ainda ha outra cousa: querias fazer desse bello rapaz o marido de tua filha. Com mil diabos! isso não tem senso commum!

Celanos levantou a cabeça.

— Não, não é por isso, Stephan. Ha outra cousa.

— Que outra cousa? disse.

— Ha que a attitude do doutor está me inquietando. Já leste as cartas de hoje?

— Não, respondeu Rouval admirado.

— Pois bem! aconselho-te que as leias.

O banqueiro tomou um maço de cartas.

E atirando-as na mesa:

— Bom lerei logo. Que contém ellas?

Celanos approximou-se delle:

— A tua ordem chegou tarde a Ceylão.

— Hein! Como é isso?

— Isso é que o doutor veio de Ceylão O velho fez das suas. Enterraram-o com todas as feitiçarias. Elle não estava morto. Resuscitou para entregar a Arband um testamento em regra, segundo o qual os cinco milhões liquidados do nababo foram-lhe legados.

Rouval soltou um rugido de féra.

— Isso não é verdade! Attah devia matar a Ramou Sa.

Celanos deu uma risadinha de mofa.

— Sim, se não fosse indio, meu amigo, e se Ramou Sa estivesse vivo então. Ora, com os seus feitiços, elles o mumificaram e guardaram vivo em baixo da terra, durante seis semanas. A carta é explicita e contém um trecho de um jornal inglez.

Stephan estava livido, rangia os dentes.

— O golpe falhou! Oh! esse Maximiliano!

O hespanhol continuou:

— Isso não é nada. Ainda ha outra cousa.

— Que mais póde haver?

— Lembras-te do menino?

— Que menino?

— O sobrinho de Jahar, o alumno de Colombo, Goolab?

— Sim, lembro-me. Então?

— Então! Elle é o unico que conhece Lewis Jubb.

- Sem duvida. Depois?

— Pois bem! o principezinho Goolab está em Pariz.

Dessa vez Stephan agarrou o hespanhol pelos hombros e sacudindo-o com força:

— Mentes! E' impossivel. Eu o saberia.

— E vais sabel-o. Digo-te que o menino está em Pariz. Maximiliano o trouxe.

Rouval, acabrunhado, tinha-se deixado cahir em uma poltrona.

— E' preciso que esse menino desappareça!

— E' essa a minha opinião, disse sentenciosamente o hespanhol. Sómente ha de ser difficil.

— Então, porque?

— Porque esta manhã mandei tomar informações e soube que o pequeno só sahe acompanhado.

— Que importa!

— Oh! é que a escolta é temivel. Compõe-se de um homem, mas esse homem vale vinte. E' o marinheiro da outra noite, tu o sabes.

Rouval encolheu os hombros.

— Bem! disse elle, ha de custar, mas ha de se matar os dous ao mesmo tempo.

Celanos rio-se, como duvidando.

— Stephan, esse jogo é arriscado.

— Havemos de ganhar, digo-te eu.

— Bom, mas então o que pretendes fazer?

— E' preciso tratar do mais urgente Para que Arband case com tua filha, é preciso que a outra desappareça.

— Que outra? não comprehendo.

— A pequena d'Isaac. E' preciso.

O hespanhol fitou o cumplice.

— Toma cautela! Eu já te disse que essa mulher havia de trazer-te a desgraça.

Elle rugio entre dentes:

— Ora! zombo dos teus pressagios. Eu quero essa mulher.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.